

CLIPPING DE NOTÍCIAS

27/10/2020



Bom dia



FABIO GADOTTI
fabio.gadotti@ndmais.com.br

Covid-19: quadro volta a ser crítico

O prefeito Gean Loureiro (DEM) discutiu ontem o aumento de casos de coronavírus na Grande Florianópolis nas últimas duas semanas. O assunto entrou na pauta das reuniões do colegiado municipal e do comitê estratégico de combate à pandemia. “A situação é grave e precisa do apoio de todos”, afirmou Gean, que apelou para que “as pessoas voltem a se cuidar nesse momento delicado”. “Estamos percebendo muitos surtos em locais de trabalho e em encontros de amigos e familiares. Sabemos que restringir o trabalho das pessoas não é possível e sempre causa efeitos colaterais que impactam muito na vida e na economia da cidade. Mas, por outro lado, e de imediato, podemos todos evitar os encontros familiares e com amigos que não residem na mesma residência. É temporário e os efeitos negativos são bem menos impactantes”, disse. A prefeitura, segundo Gean, também está de olho nos leitos. Segundo informações repassadas à PMF pela Secretaria de Estado da Saúde a ocupação nos hospitais públicos estava em 59,31% no domingo,

com 42 pacientes de Covid-19 internados. E com tendência de alta. Hoje, às 14h, está prevista uma reunião entre o secretário de Estado da Saúde, André Motta, e os prefeitos e equipes de saúde de São José, Biguaçu e Palhoça, além de representante do Ministério da Saúde, para análise do quadro epidemiológico e discussão de medidas. Há pouco mais de 20 dias, quando o secretário municipal de Saúde, Carlos Alberto Justo da Silva, alertou para o risco de uma nova onda de contágio, Florianópolis tinha cerca de 800 casos ativos – hoje o número dobrou. As autoridades sanitárias atribuem o agravamento do cenário às aglomerações ocorridas no feriado da Padroeira e ao relaxamento dos cuidados preventivos. Vale reforçar o que venho falando aqui: todos estão exaustos, mas é indispensável que todas as medidas de segurança continuem sendo seguidas à risca, especialmente o uso da máscara e do álcool gel, além do cumprimento do distanciamento social. Os protocolos que estão sendo seguidos à risca pelos estabelecimentos são adequados tecnicamente, mas é preciso que cada um de nós faça a sua parte.



Movimento na praia de Canasvieiras no último feriado, há duas semanas: prévia do verão em meio à pandemia contribuiu para novo aumento de casos de Covid-19

Destaques do ano

Estão abertas até sexta-feira, pelo site da ADVB/SC, as inscrições para os prêmios Empresa Cidadã e Top de Marketing e Vendas. Em 2020 o formato será híbrido, com a participação presencial dos premiados e transmissão online para os convidados e o público em geral.

Déjà-vu eleitoral

Sai eleição, entra eleição e algumas coisas realmente não mudam: fotografias com crianças no colo, figuras folclóricas, promessas impossíveis de cumprir e candidatos quase irreconhecíveis pelo photoshop nos santinhos de campanha.

SC no Ártico

Versões digitalizadas de documentos de grande valor histórico do Estado de Santa Catarina, que mostram as transformações territoriais, políticas e econômicas ao longo de mais de três séculos, foram incorporadas ao arquivo do Arctic World Archive, da empresa norueguesa Piql, que fica na ilha de Svalbard. A instalação no Oceano Ártico é uma espécie de “caixa forte”, um dos lugares mais seguros do planeta em caso de uma catástrofe global. É a primeira vez que dados de Santa Catarina estão depositados no local, que guarda desde a inauguração, em 2017, a própria Constituição Federal brasileira.

Coleção cartográfica

O material inclui ainda uma coleção cartográfica de mais de 4 mil mapas, planos e rascunhos, 9 mil imagens iconográficas, 700 materiais multimídia e uma bibliografia de apoio que contém mais de 5 mil volumes, incluindo trabalhos raros datados entre 1752 e 1959. A iniciativa é fruto de um esforço conjunto do Ciasc (Centro de Informática e Automação do Estado de SC) e do Arquivo Público do Estado.

Educação inclusiva

Começa a ganhar força a movimentação de entidades pela revogação do decreto federal 10.502/2020, que restringe o acesso de crianças portadoras de necessidades especiais às escolas de ensino regular. A Associação Pais em Movimento, que representa os portadores de Síndrome de Down, está chamando para a audiência pública que será transmitida pelo canal da Assembleia Legislativa, via Youtube, nesta quinta-feira, às 14h.

Forte São Luís

Sobre a nota de ontem sobre a futura Praça Forte São Luís, o Iphan de Santa Catarina esclareceu que não foi o responsável pelo pedido de ampliação do monitoramento arqueológico durante a obra. A direção nacional do órgão federal de proteção do patrimônio apenas acatou o que as arqueólogas contratadas pela Prefeitura de Florianópolis solicitaram depois de estudo sobre a área.



Moacir



MOACIR PEREIRA
moacir.pereira@ndtv.com.br

Começa o governo Daniela

A escolha, pela vice-governadora Daniela Reinehr, do general da reserva Ricardo Miranda Aversa para ocupar o cargo de secretário da Casa Civil, sinaliza qual o possível perfil da nova administração de Santa Catarina. Embora seja uma posse interina, pelo prazo máximo de seis meses, Daniela parece querer uma equipe para um período definitivo.

O general Miranda chega com várias credenciais. Carreira brilhante no Exército, homem de diálogo, sensível às políticas

de comunicação social, poderá marcar no comando de uma das principais áreas do governo. A primeira segurança que transmite à sociedade é que fraudes, como a vergonhosa compra e pagamento antecipado dos respiradores não se registrarão enquanto ele for o secretário da Casa Civil.

Conhecedor de Santa Catarina, eis que já exerceu outras funções no Estado, chega convencido da prioridade de articulações com a Assembleia Legislativa, diálogo com a sociedade e

transparência com a imprensa. Não por acaso, por exemplo, recebeu várias homenagens quando deixou o comando da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, aí incluído a Acaert.

O governo que se instala hoje é, ainda, uma incógnita. Vai depender do núcleo central da interina, dos principais secretários, de sua liderança e do relacionamento com a imprensa e a população.

A indicação do general Miranda, culto, educado e íntegro, pode ser um sinal de novos tempos.



General da reserva Ricardo Miranda Aversa

É decisiva

A sessão de hoje da Assembleia Legislativa vai mostrar qual o clima para a votação dos dois pedidos de impeachment. O voto surpreendente do deputado Sargento Lima provocou fortes reações. Há um grupo que propõe a eleição hoje dos cinco deputados para o Tribunal de Julgamento, todos governistas. Se tal acontecer, os dois pedidos de impeachment serão rejeitados nos dois tribunais.

Vírus avança

O número de contaminados pela Covid-19 em Santa Catarina aumentou em várias regiões. Em alguns municípios, hospitais estão com lotação dos leitos de UTI. Na Capital, o Hospital Baía Sul registrou o maior número de internados até agora, com 19 no domingo. Em outros hospitais aumentou o número de internados em leitos de UTI, também por outras doenças.

Protagonista

O deputado Sargento Lima (PSL), que mudou o rumo da história com o voto que livrou a vice-governadora Daniela Reinehr do pedido de impeachment, vai propor a revisão de decretos de calamidade pública, se for ouvido. Enfatiza que é preciso rever algumas medidas absurdas de fechamento de atividades, que já provocara 512 mil trabalhadores desempregados no Estado.

Frigorífico

A proposta da Cooperativa Aurora de aquisição da massa falida do Frigorífico Chapecó, em Xaxim, foi aprovada pelo juízo da 3ª Vara Cível de Chapecó. Com isto está garantido o funcionamento daquela unidade agroindustrial. O frigorífico já era administrado pela Aurora, em forma de arrendamento há oito anos. A unidade emprega 2.379 trabalhadores, abate 191 mil frangos e 47,7 milhões de aves por ano. A planta está habilitada para exportar a vários países.

Três grupos

Com a posse de Daniela Reinehr como governadora interina de Santa Catarina, a Assembleia Legislativa passará a contar com três grupos parlamentares. Nestes 20 meses de governo o parlamento tinha um grupo pró-Moisés e outro contra Moisés. Agora, entra em campo uma terceira ala: a da vice-governadora, que não está mais no PSL, mas transforma-se na principal liderança do bolsonarismo no Estado.

Desafio

Em extensa nota nas redes sociais, o deputado Marcos Vieira, do PSDB, lançou um repto ao presidente da Facisc, Jonny Zulauf, para que diga em que momento não houve conversa republicana nas decisões sobre o impeachment ou nas relações com o setor produtivo. O parlamentar destacou as inúmeras reuniões com as federações empresariais, em sessões públicas, para tratar da nova política de incentivos fiscais.

Curtas

- **Jurista e escritor Péricles Prade** com novo livro de contos na praça. Obra do editor Rafael Copetti, com ilustração de Juliana Hoffmann.
- **Saudação de Daniela Reinehr em 1998**, quando era soldado da Polícia Militar e ingressava na faculdade de direito da Unochapecó viralizou nas redes sociais.

Renuncie!

O presidente da Celesc, Cleito Martins, exigiu que o empresário Glauco José Côrte renunciasse ao cargo de titular do Conselho de Administração da estatal. Côrte, ex-presidente da Fiesc, atuou durante anos como presidente do Conselho. Em resposta, Glauco Côrte formalizou a renúncia, mas pediu o registro do fato na ata. Revelado agora, o fato tem críticas à direção da estatal nas redes sociais. Além de respeitada liderança, Glauco Côrte é hoje vice-presidente da CNI.



Acompanhe meus comentários no Balanço Geral, na NDTV, de segunda a sexta, a partir das 12h, e mais notícias no blog do portal nd+



Disparos em massa

Pela primeira vez, nas eleições deste ano, o disparo de mensagens em massa foi expressamente proibido pela Justiça Eleitoral na norma sobre a propaganda eleitoral. Além da suspensão da conta, a ação pode ser punida com multa ou outras sanções mais severas. Os termos de uso do WhatsApp também não permitem a prática. Saiba como identificar e denunciar esse tipo de mensagem:

- O disparo em massa ocorre quando uma pessoa, empresa, robô ou grupo envia mensagem, ao mesmo tempo ou com intervalos de tempo, para grande número de pessoas.
- Essas mensagens são, geralmente, impessoais, podem ter links e costumam trazer conteúdo suspeito, alarmista ou com acusações.
- Se a mensagem chegar via WhatsApp, o cidadão pode denunciar diretamente ao TSE por meio de formulário online, canal criado para as eleições municipais de 2020.
- A recomendação é que, em todos os casos, seja feita também a denúncia ao Ministério Público. Há, ainda, a opção de denunciar propagandas irregulares (incluindo o disparo em massa) no aplicativo Par dal.

Propaganda negativa

A Justiça determinou a retirada do perfil chamado "Vaza Morastoni" da internet. Presente nas redes sociais, Facebook, Instagram e Twitter, o material foi considerado como "propaganda eleitoral negativa". Os alvos foram o prefeito Volnei Morastoni (MDB), e o filho dele, o vereador Thiago Morastoni (MDB). Ambos são candidatos à reeleição em Itajaí.

+política

Posse

A posse da vice-governadora Daniela Reinehr como governadora será sem cerimônia. Com isso, coloca o pé no governo do Estado passando a impressão de cautela e foco na missão que assume a partir de hoje diante do Executivo estadual. A expectativa criada sobre a gestão de Daniela deve começar a tomar rumos a partir da coletiva de imprensa prometida para hoje a partir das 10h30min no Centro Administrativo.

Karina Manarin | www.karinamanarin.com.br

Amanhã

O cenário que saiu da Alesc na última madrugada de sábado, aquele que por apenas um voto deu à agora governadora interina o comando de SC e afastou Carlos Moisés (PSL), ainda não tem nada definitivo. O voto do deputado Sargento Lima (PSL), que havia votado em favor do impeachment dos dois e mudou, no último gongo, em favor dela, vai ter grandiosas consequências políticas no tabuleiro do poder. Se ela, que toma posse hoje, vai precisar ceder muito para conseguir o apoio necessário para não deixar o titular voltar, dentro do Legislativo o clima é de total tranquilidade. Até por que em política, como todos sabem, o mapa muda muito a cada tempo. Foi por conta disso que ambos, certos que iriam ser afastados, foi um cenário que não aconteceu. É o tudo no todo. Nada como um dia atrás do outro.

Marcos Schettini | www.lenoticias.com.br/marcos-schettini

Sargento Lima nega troca de voto por liderança do governo

O deputado estadual Sargento Lima (PSL) negou que o voto divergente entre os cinco deputados estaduais que fazem parte do tribunal especial de julgamento tenha sido em troca de assumir a liderança do governo na Assembleia Legislativa ou um cargo de secretário de Estado. A afirmação foi feita em entrevista ontem aos jornalistas Alexandre Mendonça e Moacir Pereira, durante o programa Conexão ND que vai ao ar, diariamente, às 22h na Record News e transmitido simultaneamente pelo Portal ND Mais.

“Eu estou indo para meu segundo biênio, tenho muito que aprender. Líder do governo tem que ser um deputado experiente, até se expressar melhor do que eu. Não houve convite. Eu não tenho interesse em estar à frente de secretaria nenhuma. As pessoas tem que parar com isso”, respondeu Lima.

O deputado teria rompido um acordo feito entre os 40 deputados para que fosse dado prosseguimento ao pedido de impeachment

tanto de Carlos Moisés quanto de Daniela Reinehr no caso do reajuste salarial dos procuradores do Estado. O parlamentar divergiu dos outros quatro deputados do tribunal especial. O voto dele foi decisivo para que Daniela assumisse o comando do Estado. O deputado disse não se preocupar como os deputados estaduais vão tratá-lo a partir deste momento. “Eu não estou nem aí, sou bem resolvido como pessoa”, afirmou.

Lima disse que mesmo diante de uma decisão tomada cerca de três dias antes do julgamento, as fundamentações dos votos apresentados pelos três desembargadores: Carlos Alberto Civinski; Sérgio Antonio Rizelo e Cláudia Lambert de Faria, que votaram antes dele, tiveram um pouco de influência em sua decisão. “Era uma decisão que estava bem acertada. Poucas pessoas sabiam. Se serviu para fundamentar minha decisão? Claro que sim, às vezes você chega com dúvidas em um momento tão importante como esse”, declarou.

Assessoria jurídica do TCE representará o Estado no caso dos procuradores

O TEC (Tribunal de Contas de Santa Catarina) informou que a assessoria jurídica do órgão, na condição de representante do Estado, fará a defesa do erário no caso que envolve a equivalência salarial entre os procuradores do Estado e da Alesc. O pedido foi feito pelo Executivo no dia 20 de outubro, uma vez que o TJSC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina) considerou que a defesa não pode ser feita pela Procuradoria Geral do Estado por haver “conflito

de interesse”. Em maio, o TCE determinou a suspensão cautelar do pagamento.

“Foi louvável a iniciativa do então governador Carlos Moisés, a partir da provocação do Tribunal de Justiça, de ter optado pelo corpo técnico do TCE. Ninguém melhor do que a própria Corte de Contas para fazer não só a defesa de seus atos, mas do erário público”, disse o presidente Adircélio de Moraes Ferreira Júnior em nota enviada à imprensa.

Segundo processo *avança* esta semana

Tribunal de Justiça realizou ontem o sorteio dos cinco desembargadores que vão julgar Carlos Moisés da Silva no caso dos respiradores

Cristiano Rigo Dalcin
cristiano.dalcin@ndmais.com.br

Os cinco desembargadores do tribunal especial de julgamento que vai analisar a admissibilidade da denúncia do segundo pedido de impeachment do governador afastado Carlos Moisés (PSL) foram definidos ontem no TJSC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina). Hoje ocorrerá a definição pela Alesc (Assembleia Legislativa) dos cinco deputados que integrarão o grupo. Este processo de impeachment trata da compra dos 200 respiradores com a Veigamed e da tentativa de instalação de um hospital de campanha em Itajaí. O caso não inclui a vice-governadora Daniela Reinehr (sem partido).

O sorteio integrou a sessão extraordinária do TJSC com participações presenciais e virtuais dos desembargadores no auditório do Tribunal. Terceiro item da pauta, o sorteio foi auditado pelos representantes da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Rogério Duarte e Pedro Ferrari. Após enumerar cada um dos 81 desembargadores aptos para participar do sorteio, o presidente do TJSC, Ricardo Roesler, sorteou os cinco nomes: Luiz Zanelato, Sônia Maria Schmitz, Rosane Portella Wolff, Antonio Fornerolli e Roberto Lucas Pacheco. Todos os cinco estavam participando do sorteio de forma on-line. Cinco desembargadores chegaram a ser sorteados, mas declararam suspeição e não puderam fazer parte do Tribunal

Cada um dos 40 parlamentares estaduais deverá escolher hoje cinco nomes para compor o grupo, e os mais votados vão integrar o tribunal especial de julgamento do impeachment.

A COMPOSIÇÃO DO GRUPO MISTO

Cinco desembargadores



Luiz Zanelato



Sônia Maria Schmitz



Rosane Portella Wolff



Luiz Antonio Fornerolli



Roberto Lucas Pacheco

Cinco deputados



Ainda serão escolhidos os deputados que vão integrar o tribunal.

Relator

Será definido por sorteio na primeira sessão do tribunal

Presidente

Ricardo Roesler, presidente do TJ



Especial: Sebastião Evangelista, José Maurício Lisboa, Altamiro de Oliveira, Carlos Adilson Silva e Cid Goulart Júnior.

Após a definição dos desembargadores, o tribunal especial também será composto por cinco deputados a serem escolhidos na Alesc, além do presidente do TJ que também lidera o órgão julgador. Cinco dos 12 profissionais liberais que assinaram a denúncia estiveram presentes ao sorteio.

Porta-voz do grupo, o advogado Leonardo Borchardt falou sobre a expectativa para o julgamento de admissibilidade ou não da denúncia. "A expectativa é que sigamos um julgamento célere e justo e

que possamos apurar rapidamente para dar uma resposta à sociedade sobre todos os crimes que foram devidamente apontados na representação que realizamos", declarou.

O defensor do governador Carlos Moisés, Marcos Probst, também se manifestou: "a defesa do governador Moisés acredita na imparcialidade e na tecnicidade deste novo tribunal especial que se forma. Acreditamos que, diante da inexistência de qualquer ato ilegal cometido pelo governador do Estado, esse tribunal especial há de reconhecer desde já, no primeiro julgamento, ausência de justa causa com o consequente arquivamento no processo".

Deputados escolhem hoje os representantes

O próximo passo será a escolha dos cinco deputados que vão fazer parte do tribunal de julgamento. Eles serão escolhidos entre os 40 parlamentares na sessão de hoje, às 16h. Cada deputado deve escolher cinco nomes para compor o grupo, e os mais votados vão integrar o tribunal.

Assim que a Alesc definir os deputados, o presidente Ricardo Roesler convocará a primeira

sessão do tribunal. Na mesma data será realizado o sorteio do relator. A previsão é de que a reunião de instalação seja realizada nesta sexta-feira.

O relator deverá elaborar parecer no qual recomendará a admissibilidade ou não da denúncia. Se o parecer recomendar o acatamento da denúncia e for aprovado por maioria simples (seis votos), o julgamento do governador terá início.

Contragolpe

O xadrez político é igual ao jogo de xadrez. Desenvolva suas peças, controle o centro, não corra riscos desnecessários, planeje cada movimento, jogue agressivamente, não use sua dama cedo demais, se estiver perdendo contra-ataque... Tudo se aplica. No linguajar enxadrístico Julio Garcia tentou “forçar a partida”, mas acabou como o rei “afogado”: não tem o que fazer, mas ainda não está em “xeque”. O jogo ainda não acabou. Bispos, cavalos e torres tentam reverter o resultado no tapetão. O legal do Brasil é isso, essa total insegurança jurídica. No xadrez como na política, ganha quem consegue antever as jogadas. E há mestres e contramestres de olho nesse tabuleiro.

ANÁLISE

No jogo do poder, Moisés tem mais chances de voltar do que Daniela de continuar

Por Upiara Boschi
26/10/2020 - 16h07



Moisés e Daniela tomaram posse juntos, agora disputam o governo (Foto: Luís Debiasi, Agência AL/Divulgação)

A governadora interina Daniela Reinehr (sem partido), o governador afastado Carlos Moisés (PSL) - acostume-se a ouvir essas expressões nas próximas semanas ou meses. A abertura do processo de impeachment na madrugada de sábado, poupando a vice-governadora por um voto, faz com que Santa Catarina passe a viver **a partir desta terça-feira** uma das mais inusitadas situações de sua história política. Da Casa d'Agrônoma, onde continuará instalado, Moisés vai lutar para reverter o afastamento, enquanto na residência oficial de vice-governador, onde se mantém Daniela, o combate será pela efetivação do gestão provisória.

Como ficam o governo de SC e os processos de impeachment

Os imóveis oficiais do Estado são os bunkers do governador afastado e da governadora interina, mas o jogo do poder será efetivamente disputado na Assembleia Legislativa e no Tribunal de Justiça. Um tabuleiro que hoje está mais favorável aos jogadores da Casa d'Agrônoma.

Alçada ao comando do Estado ao escapar da abertura do processo de impeachment, Daniela Reinehr graças ao surpreendente voto do deputado estadual Sargento Lima, a governadora interina precisará **consolidar sua situação nos campos político e jurídico** para se tornar - de forma permanente - a primeira mulher a comandar o Estado. São duas frentes em que ela terá dificuldades e que confluem para um mesmo lugar: o Tribunal de Julgamento do Impeachment em que ela foi preliminarmente inocentada.

Isso porque a governadora interina precisará trabalhar nos bastidores para mudar a tendência expressa nos votos de quatro desembargadores e indicada no do presidente do tribunal misto, Ricardo Roesler, contra a tese que baseia o impeachment de Moisés - o de que o governador afastado cometeu crime de responsabilidade ao conceder aumento aos procuradores do Estado em decisão administrativa.

Os desembargadores Carlos Alberto Civinski, Sérgio Rizelo, Cláudia Lambert e Rubens Schulz deram votos muito contundentes e detalhados, indo ao mérito da questão, o que praticamente anula as chances de reversão da postura. Moisés só foi afastado porque aos votos dos cinco deputados do tribunal misto, somou-se o do desembargador Luiz Felipe Schuch - que **focou sua análise na plausibilidade da denúncia** e, assim, optou por dar seguimento ao processo. Para que Moisés seja afastado, no entanto, são necessários sete votos entre os dez integrantes, o que vai fazer a defesa de Daniela Reinehr precisar trabalhar muito para convencer pelo menos um desembargador a mudar de postura.

Nem isso, entretanto, pode não ser suficiente. Na Assembleia Legislativa, os primeiros sinais após a votação do impeachment são de que não será mantida a coesão parlamentar pelo



Colunista

Upiara Boschi

Faz a leitura e a análise do contexto do cenário político de Santa Catarina, com informações de bastidores. Explica motivações e consequências das principais decisões tomadas nos poderes do Estado.

afastamento definitivo de Moisés sem a possibilidade que a vice seja também deposta. Assim, pelo menos três dos cinco deputados integrantes do tribunal misto estariam dispostos a mudar o voto para absolver Moisés do crime de responsabilidade. Mais do que isso, a Alesc trabalharia para que o julgamento do caso fosse acelerado, sendo concluído em no máximo dois meses.

O humor do parlamento está diretamente ligado ao **voto do deputado estadual Sargento Lima (PSL)**, que surpreendeu a todos ao apresentar o voto que descolou os destinos de Moisés e Daniela. A posição foi encarada pela maioria dos colegas como quebra de acordo que uniu quase toda a Assembleia pela destituição da dupla eleita em 2018 em nome de um governo de coalizão liderado por Júlio Garcia (PSD), presidente do Legislativo.

Assim, por incrível que possa parecer, o **cenário político e jurídico é hoje mais favorável ao governador afastado** do que à governadora interina. O desafio de Moisés, no entanto, é demonstrar ao parlamento que está realmente disposto utilizar o período de afastamento do cargo com a transição para um governo mais aberto à política. Os sinais já estão sendo feitos de lado a lado.

Na Alesc, há quem aponte que o primeiro gesto pró-Moisés virá na mesma terça-feira em que será consumado seu afastamento. Neste dia, serão eleitos os cinco deputados integrantes do segundo Tribunal do Impeachment - aquele que vai analisar crime de responsabilidade de Moisés na compra dos respiradores fantasmas. A intenção seria eleger nomes mais próximos do governador, dificultando a abertura do segundo processo. O clima na Assembleia, neste momento, lembra uma antiga frase do líder esquerdista Leonel Brizola: a política ama a traição, mas abomina o traidor.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/upiara-boschi/no-jogo-do-poder-mois-es-tem-mais-chances-de-voltar-do-que-daniela-de>

POLÍTICA

Entenda o único voto de desembargador pelo avanço do impeachment em SC



Por Renato Igor
26/10/2020 - 09h20



Desembargador Luiz Felipe Schuch fala na Alesc em julgamento de impeachment de Moises e vice (Foto: Diogenes Pandini/NSC)

O desembargador Luiz Felipe Schuch foi o único dos cinco magistrados que votou, na última sexta-feira (23), pela admissibilidade da denúncia no processo de impeachment que apura crime de responsabilidade de Carlos Moisés da Silva e Daniela Reinehr. “Deve prevalecer a máxima in dubio pro societate” (Na dúvida, pró sociedade), assim disse o magistrado na conclusão de seu voto. Trata-se de um bom resumo para entender o raciocínio do julgador.

Schuch inicia o seu voto apontando a natureza jurídica e política de um processo de impedimento, trazendo ampla jurisprudência sobre o tema. Ao tratar do fato determinado - a equiparação salarial entre procuradores do Estado e procuradores da Assembleia Legislativa (Alesc) - o magistrado aponta que a denúncia apresentada pelo defensor público Ralf Zimmer Júnior “relata com precisão suficiente, a meu ver, as condutas supostamente ilícitas cometidas pelo Governador e Vice-Governadora”.

>Impeachment é aprovado, Moisés é afastado do governo de SC e Daniela assume

“O desembargador entendeu que havia o dever de agir, tanto do governador como da vice, e que essa inação geraria a responsabilidade de ambos”, explicou Ruy Espíndola, advogado e professor de direito constitucional.

Leia mais

ALERTA



Temporais com vento e granizo podem atingir sete regiões de SC, alerta Defesa Civil

DECISÃO JUDICIAL



Juiz determina volta às aulas em escolas particulares de Santa Catarina

financeiros aos cofres públicos e violação aos princípios da moralidade e probidade no exercício da administração”.



Colunista

Renato Igor

Apresentador e comentarista na CBN Diário e NSC TV, Renato Igor faz análises e traz as notícias sobre o que acontece em Santa Catarina e o que influencia os rumos do Estado.

Um magistrado ouvido pela coluna, na condição do anonimato, explicou o voto do colega: "O desembargador apontou que não havia certeza absoluta quanto à absolvição e, em razão disso, entendeu por continuar o processo para esclarecer algumas dúvidas, o que não quer dizer que lá na frente ele não possa votar pela absolvição deles. Schuch diz que um processo de impeachment não tem todos contornos rígidos de um processo judicial criminal e, como tem natureza política, havendo esses indícios, tem que ser levado adiante. Ele apontou uma contradição - o Estado para não implementar a equiparação salarial, no processo judicial, estava dizendo que não cabia o aumento e, depois, ele se posicionou de forma contrária".

Schuch cita "situação de potencial prática de crime de responsabilidade, ou, dizendo de outro modo, não permitem um juízo absolutório sumário". Ainda, o magistrado diz que a equiparação não foi impugnada, "mesmo quando expressamente comunicados de indício razoável de vício capaz de inquinar a validade da decisão administrativa que se estava a implementar, omitindo-se em adotar medidas tendentes a sustar os pagamentos para melhor análise do processo administrativo que serviu de veículo para o referido aumento salarial, ou mesmo em acionar os órgãos de controle interno e externo (Tribunal de Contas) para aferição da licitude e isenção de todo o procedimento no âmbito administrativo e judicial, enseja melhor avaliação por este Tribunal Especial de Julgamento..."

Por fim, em resumo, os quatro desembargadores que recusaram a admissibilidade, acreditam que não havia indícios suficientes de justa causa para o crime político/ administrativo, que é um crime de responsabilidade. Já o desembargador Luiz Felipe Schuch foi na linha de que todo agente público deve ser responsabilizado e, na dúvida, pelo indícios que ali existiam, segundo ele, há motivos para o processo avançar.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/renato-igor/entenda-o-unico-voto-de-desembargador-pelo-avanco-do-impeachment-em-sc>

DINHEIRO PÚBLICO

População também é culpada pela corrupção



Por Renato Igor

26/10/2020 - 13h00



Quanto maior a transparência, melhor a aplicação do dinheiro público (Foto: NSC Total)

Dos 295 municípios catarinenses, apenas 23 (8%) fornecem informações completas sobre contratações emergenciais no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. O levantamento foi feito pela Rede de Controle da Gestão Pública de Santa Catarina, composta por diversos órgãos e entidades estaduais e federais que atuam no controle público.

É uma vergonha! Nada é por acaso. Quando não há transparência abre-se a porta para a corrupção. Existe relação imediata de causa e efeito.

Leia mais



ANÁLISE

Entenda o único voto de desembargador pelo avanço do impeachment em SC



MUDANÇA

Paulinha deixa liderança do governo na Alesc



Colunista

Renato Igor

Apresentador e comentarista na CBN Diário e NSC TV, Renato Igor faz análises e traz as notícias sobre o que acontece em Santa Catarina e o que influencia os rumos do Estado.

A questão é que não há interesse da maioria dos prefeitos em serem transparentes. Não há vontade política. Eles agem apenas para cumprir o protocolo quando criam um portal de transparência feito de qualquer forma, de difícil navegabilidade e incompleto.

ADVERTISING

Engineer
Ambitiously

Connect to the future.

NI - Sponsored

Discover More

É como se fosse um favor. Não é favor ! Está na lei.

É inconcebível que num estado que é referência em tecnologia de inovação (TI) e que possui o mais pujante ecossistema dessa área no país não tenha nas prefeituras sistemas exemplares de transparência.

Conheço bem o drama vivido pelos abnegados voluntários dos 30 Observatórios Sociais (OSs) que existem em Santa Catarina pela busca de contratos, aditivos e notas fiscais das compras públicas.

Não são incomuns as desculpas: problema do servidor, a empresa contratada prometeu resolver, até amanhã te respondo...

Aí vão ganhando no cansaço até que muitos desistam.

Só há uma alternativa: a sociedade precisa exigir transparência absoluta.

Enquanto tivermos apenas 30 OSs em Santa Catarina e o contribuinte preferir ficar no sofá pelas redes sociais, pouco irá mudar.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/renato-igor/populacao-tambem-e-culpada-pela-corrupcao>

O VOTO QUE MUDOU A HISTÓRIA

"Ninguém me ligou. Fui resiliente", diz Sargento Lima sobre voto pró-Daniela



Por Renato Igor
26/10/2020 - 19h55



Sargento Lima diz que votou pela consciência (Foto: Banco de dados)

Responsável pelo voto divergente entre os deputados estaduais que colocou Daniela Reinerh no governo do Estado a partir desta terça-feira (27), Sargento Lima (PSL) nega qualquer tipo de interferência do Palácio do Planalto em sua posição pelo arquivamento do processo de impeachment contra a vice-governadora.

- Nenhum deputado estadual, nenhum deputado federal, nenhum senador, nenhum ministro e nem o presidente ligou para mim. E se ele (**Jair Bolsonaro**) ligasse, e não me autorizasse a falar, eu não falaria. Mas ninguém ligou para mim - afirmou o deputado em entrevista ao **Estúdio CBN Diário** desta segunda-feira (26).

> **Moisés é notificado sobre decisão do Tribunal do Impeachment que o afasta do governo de SC**

> **Como ficam o governo de SC e os processos de impeachment**

O voto do deputado no Tribunal de Julgamento causou estranheza na Assembleia Legislativa (Alesc), pois os outros quatro parlamentares fecharam questão pela admissibilidade do processo tanto contra Carlos Moisés quanto contra Daniela. Houve pressão, na própria sessão do tribunal, dos parlamentares para que Sargento Lima mudasse o entendimento.

Leia mais



ANÁLISE

Entenda o único voto de desembargador pelo avanço do impeachment em SC



DINHEIRO PÚBLICO

População também é culpada pela corrupção

- Não existe acordo em torno de voto, senão bastaria um deputado representar os demais. Não sei onde querem chegar com esse comentário de acordo. O voto é individual. Tenho total liberdade de votar como eu quero. Cheguei a deputado estadual sem ajuda partidária, sem ajuda de A, B, C, meu partido era nanico. Foi só com ajuda do meu presidente. Não tenho cargos na Alesc e muito menos no governo, nem pretendo tê-los, tenho liberdade para votar como eu quiser. Muitas vezes se cria uma mística em torno do assunto.



Colunista

Renato Igor

Apresentador e comentarista na CBN Diário e NSC TV, Renato Igor faz análises e traz as notícias sobre o que acontece em Santa Catarina e o que influencia os rumos do Estado.

ADVERTISING





Ambitiously

Elijah Kerry
Assistant Software Product Planning Manager - NI

No such thing as impossible.

Discover More

NI - Sponsored

> Nota oficial de Daniela fala em união e faz aceno aos poderes

"Não tive dor de cabeça e sinto o sabor de todas as coisas"

O deputado entende que só Carlos Moisés é responsável pela equiparação salarial dos procuradores do Executivo aos do Legislativo, pivô do processo de impeachment.

> Justiça suspende punição do PSL que poderia retirar deputado da presidência da CPI dos Respiradores

- O que me levou a votar daquele jeito foi que o governador teve todo tempo para trabalhar essa questão, a vice teve cinco dias úteis no governo. Seria injusto. Ele iniciou muito mal essa negociação salarial dos procuradores e só poderia terminar mal mesmo.

Agora, o parlamentar defende apoio à governadora, que assume por até 180 dias:

- A minha parte eu fiz, que foi votar. A sociedade civil, o empresariado, a imprensa, o meio político, todos tem de ajudar Santa Catarina agora. O Estado ficou três meses parado em torno do impeachment e pouco se falou em recuperação da economia. Não tenho a menor pretensão de ser líder do governo ou qualquer outra coisa. Votar não significa garantir um cargo, um salário, algo do tipo. Quem faz isso tá fazendo errado, é feio.

Ouçã a entrevista:



CBN Diário

Entrevista com o deputado estadual Sargento Lima (PSL) 26/10/20

SOUNDCLOUD

Share

CBN DIÁRIO

740 AM

14:29

Cookie policy

CBN Diário - Entrevista Sargento Lima 26.10.20

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/renato-igor/ninguem-me-ligou-fui-resiliente-diz-sargento-lima-sobre-voto-pro-daniela>

SAÚDE

Prefeitura de Florianópolis prevê R\$ 20 milhões no orçamento de 2021 para vacinas contra coronavírus



Por Anderson Silva
26/10/2020 - 09h54



Vacinas contra o coronavírus estão em testes no mundo (Foto: Tiago Ghizoni / NSC Total)

O projeto do orçamento de 2021 da prefeitura de Florianópolis prevê recursos para a compra de **vacinas contra o coronavírus**. Uma emenda foi enviada na semana passada pelo Executivo à Lei Orçamentária Anual (LOA) que tramita na Câmara de Vereadores. O texto projeta R\$ 20 milhões para as medicações.

Com camisa do Figueirense e ao lado de cão, Bolsonaro ironiza obrigatoriedade de vacina contra coronavírus

O recurso vai se somar aos R\$ 30 milhões já previstos para o Programa de Combate à Pandemia. A emenda é assinada pelo prefeito Gean Loureiro e pelo secretário da Casa Civil, Everson Mendes. O documento lembra que ainda não há uma vacina para o coronavírus, mas diante do desenvolvimento dos produtos em diversas pesquisas no âmbito mundial acredita-se que 2021 será o ano da imunização.

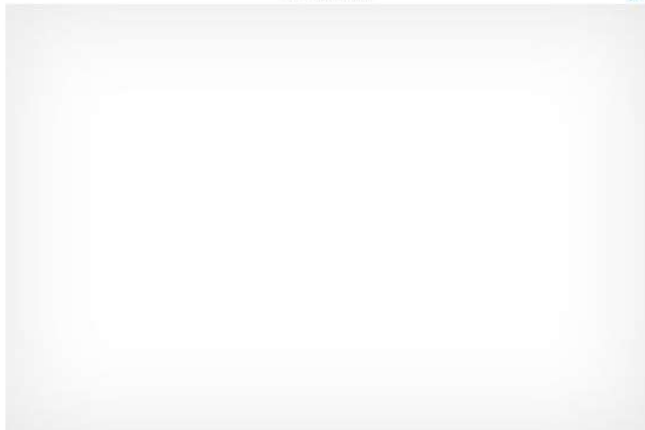


Colunista

Anderson Silva

Colunista da NSC Comunicação, publica diariamente informações relevantes sobre as decisões que impactam o catarinense, sem esquecer dos bastidores dos poderes. A rotina de Florianópolis em texto e imagens também está no radar da coluna.

ADVERTISING



Charge do Zé Dasilva: a polêmica da vacina

"Para que, da mesma forma que ocorreu com os insumos, posamos garantir à população de Florianópolis, acesso rápido e eficaz a esta importante ferramenta do combate ao coronavírus, contamos com Vossas Excelências para aprovação do Projeto de Lei com esta emenda Modificativa", finaliza o texto enviado pela prefeitura à Câmara.

A LOA ainda tramita no Legislativo.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/prefeitura-de-florianopolis-preve-r-20-milhoes-no-orcamento-de-2021-para>

ANÁLISE

As decisões importantes que a nova governadora de Santa Catarina precisará tomar



Por **Anderson Silva**
26/10/2020 - 15h30



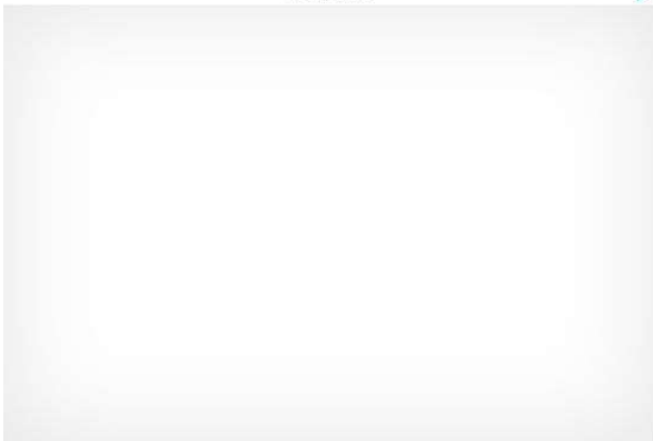
Daniela Reinehr será governadora de SC a partir desta terça-feira (Foto: Bruno Collaço/Agência AL)

As decisões sobre Santa Catarina estarão nas mãos de **Daniela Reinehr**. A nova governadora de Santa Catarina assume a função nesta terça-feira, e terá as primeiras provas de fogo: quais serão suas ações no **combate à pandemia**, no campo econômico, no turismo e na educação. É bom lembrar que Daniela tem forte vínculo com a ala bolnarista da política, muito crítica das decisões do governador Carlos Moisés da Silva em relações aos decretos de restrição, por exemplo.

Deputado pede que Daniela "rasgue" decretos de Moisés contra pandemia

Há ainda outras escolhas a fazer, todas que impactam a vida dos catarinenses. A volta às aulas está programada para este mês no Estado. A retomada econômica vem acontecendo. Setores como o de eventos pressionam pela liberação. O verão bate à porta, e com ele vem o turismo, uma das principais fontes do Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina.

ADVERTISING



Evandro de Assis: Posse de Daniela Reinehr põe em xeque política de combate ao coronavírus em SC

Na segurança pública, Moisés havia anunciado a contratação de policiais militares e civis para o começo de 2021. Até lá, a tendência é que Daniela continue no cargo. Caberá a ela confirmar ou não as nomeações. Em outras áreas como a assistência social, o Estado terá que estar de



Colunista

Anderson Silva

Colunista da NSC Comunicação, publica diariamente informações relevantes sobre as decisões que impactam o catarinense, sem esquecer dos bastidores dos poderes. A rotina de Florianópolis em texto e imagens também está no radar da coluna.

ou não as nomeações. Em outras áreas como a assistência social, o Estado terá que estar de olhos abertos aos próximos meses, com o fim do pagamento do auxílio-emergencial pelo governo federal.

Bolsonaristas na pressão

No último sábado, o deputado estadual Jessé Lopes (PSL) pediu que a nova governadora "rasgue" os decretos de Moisés. A mesma pressão do parlamentar bolsonarista deve aumentar entre os apoiadores de Daniela nos próximos dias. A incógnita está em como ela vai reagir.

Moisés é notificado sobre decisão do Tribunal do Impeachment que o afasta do governo de SC

A principal dúvida está no que Daniela seguirá: o que dizem os números da doença em elevação no Estado ou os pedidos dos aliados. Além disso, abre-se um leque de decisões que ela precisará tomar. Isso inclui o investimento em vacinas contra o coronavírus para 2021. O presidente Jair Bolsonaro, com ideologia seguida pela governadora, diz que a medicação não será obrigatória.

Daniela terá em suas mãos o destino do Estado em um dos momentos mais críticos da história. Caberá a ela uma administração técnica. Mas a ideologia estará próxima. Por isso a grande questão é como ela vai reagir às cobranças de quem politicamente quer um governo alinhado às preferências bolsonaristas.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/as-decisoes-importantes-que-a-nova-governadora-de-santa-catarina>

SECRETARIADO

General do Exército será o chefe da Casa Civil de Daniela Reinehr

Por **Ânderson Silva**
26/10/2020 - 22h52



General Ricardo Miranda Aversa em visita ao Corpo de Bombeiros de SC, em novembro de 2019 (Foto: Major Fernandes - CBM/SC)

O primeiro nome do secretariado de **Daniela Reinehr** no governo de Santa Catarina está definido: o general Ricardo Miranda Aversa. Ele será o chefe da Casa Civil da governadora interina. Aversa era o comandante da 14ª Brigada de Infantaria Montarizada do Exército, em Florianópolis, até janeiro deste ano.

Deputado pede que Daniela "rasgue" decretos de Moisés contra pandemia

Depois disso, ele foi para a reserva e continuava morando na Capital catarinense. Especula-se nos bastidores que o nome do general foi uma indicação do deputado federal Coronel Armando (PSL), também originário do Exército Brasileiro.

ADVERTISING

Engineer Ambitiously

Elijah Kerry
Application Software Product Planning Manager, NI

No such thing as impossible.

Discover More

NI - Sponsored

Aversa já participa nesta terça-feira de manhã, às 9h, da primeira reunião de Daniela com o secretariado. São esperados os mesmos nomes que já atuam com o governador afastado, Carlos Moisés da Silva. Depois do encontro, **às 10h30min**, a governadora concederá uma coletiva de imprensa e assinará o ato de posse.

A coluna apurou que o general é o único nome definido até o momento por Daniela. Na tarde desta segunda-feira (26), ela participou de um encontro de Moisés e todos os secretários, na Casa D'Agropecuária.



Colunista

Ânderson Silva

Colunista da NSC Comunicação, publica diariamente informações relevantes sobre as decisões que impactam o catarinense, sem esquecer dos bastidores dos poderes. A rotina de Florianópolis em texto e imagens também está no radar da coluna.

AFASTADO POR 180 DIAS

Moisés ficará na Casa D'Agronômica e terá redução de salário durante afastamento



Por Anderson Silva
26/10/2020 - 17h03



Carlos Moisés será afastado nesta terça-feira e passará a ganhar R\$ 10 mil (Foto: Leo Munhoz / NSC Total)

Afastado do cargo de governador de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva terá perda salarial com a decisão do Tribunal do Julgamento. Pela previsão legal, o salário sofrerá redução de um terço. A informação foi confirmada **na notificação feita a Moisés nesta segunda-feira (26)**. Por outro lado, o governador continuará residindo na Casa D'Agronômica, em Florianópolis.

Por até 180 dias, Moisés não terá compromissos e trabalho oficial como governador. No entanto, ele permanecerá na residência oficial dos governadores pelo menos até a decisão final do Tribunal do Julgamento. Uma equipe de servidores seguirá à disposição dele durante o período.



Colunista

Anderson Silva

Colunista da NSC Comunicação, publica diariamente informações relevantes sobre as decisões que impactam o catarinense, sem esquecer dos bastidores dos poderes. A rotina de Florianópolis em texto e imagens também está no radar da coluna.

ADVERTISING

Engineer
Ambitiously

Ritu Fawce
VP of AI at SAP/ANALYTICS AI

Connect to the future.

Discover More

NI - Sponsored

> **Moisés tem mais chances de voltar do que Daniela de ficar**

A mesma situação ocorreu com a ex-presidente Dilma Rousseff no período em que ela esteve

afastada antes da definição sobre o impeachment. Em relação ao salário, Moisés deixará de ganhar os R\$ 15 mil mensais pagos aos governadores para receber R\$ 10 mil.

Daniela Reinehr, que assume como governadora, tem à disposição a casa dos vice-governadores, na região Continental da Capital, além da estrutura do Centro Administrativo.

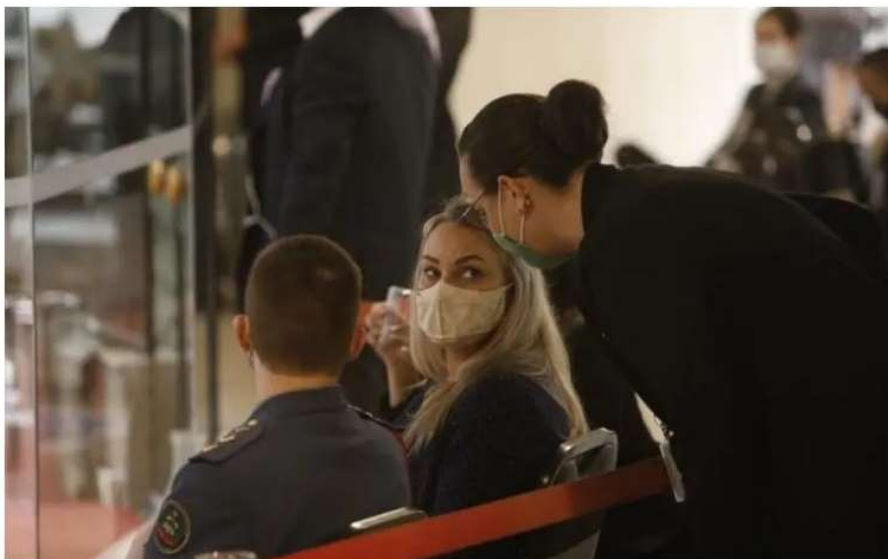
<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/anderson-silva/mois-es-ficara-na-casa-dagronomica-e-tera-reducao-de-salario-durante>

ANÁLISE

Desafio de Daniela será aliar bolsonarismo e coalizão



Por Dagmara Spautz
26/10/2020 - 09h00



Governadora Daniela Reinehr (Foto: Patrick Rodrigues)

A semana começa com muitas dúvidas, ainda, sobre qual será a 'cara' do governo Daniela Reinehr (sem partido). Nesta terça, a governadora receberá um grupo de bolsonaristas vindos de Brasília, que virá ajudar a criar a marca do governo interino. A tendência é que a governadora tenha que optar entre a governabilidade e a fidelidade aos princípios mais caros ao grupo que a levou ao poder.

A caneta de governadora foi entregue a Daniela Reinehr pela decisão do deputado Sargento Lima (PSL), que a livrou do afastamento contrariando o acordo prévio do Legislativo. Muito se comentou nos bastidores sobre as motivações de Lima - falou-se, inclusive, de um suposto telefonema do presidente Jair Bolsonaro ou da ministra Damares Alves. Pura especulação.



Global Investors Must Step Up Their Game on Climate Risk Management

[Learn More](#)

Ceres - Sponsored

A ligação de fato recebida pelo deputado foi a da advogada do presidente, Karina Kufa, que integrou a banca de defesa de Daniela. Ela ligou para agradecê-lo, logo depois que ele proferiu o voto no Tribunal de Julgamento.

O deputado diz que tomou a decisão sozinho, atendendo ao pedido de bolsonaristas catarinenses e sem ouvir a bancada do PSL, que votou em peso para impedir Daniela junto com Moisés em outras oportunidades. Com a vice elevada ao posto de governadora, no entanto, o cenário é outro.



Colunista

Dagmara Spautz

O que acontece de mais relevante em boa parte do litoral catarinense, especialmente Itajaí e Balneário Camboriú. Fontes exclusivas e informações de credibilidade nas áreas de política, economia, cotidiano e segurança.

O colega Anderson Silva destacou a pressão que já pesa sobre Daniela por parte da base bolsonarista na Alesc. Parlamentares como Jessé Lopes e Ana Campagnolo, que representam a ala mais ideológica do partido, devem seguir forçando uma guinada do governo a essas pautas.

Daniela sabe que deve a caneta ao voto do PSL no Tribunal de Julgamento. Mas também sabe, a partir do exemplo de Moisés, que não se governa sem base e bênção no Legislativo.

A visita que fez ao presidente da Alesc, Júlio Garcia, antes do Tribunal de Julgamento - assim como a nota oficial que divulgou neste domingo, falando em união - apontam para uma inclinação ao consenso. É um movimento similar ao que fez Bolsonaro, ao se aproximar do Centrão.

Daniela terá que escolher entre aliar-se a pautas mais extremistas, ou buscar a coalizão e correr o risco de ser chamada de 'traidora' entre uma parte dos que lhe entregaram o poder.

A deputada federal paulista Carla Zambelli afirmou, nas redes sociais, que o governo Daniela será o primeiro do Aliança, o partido bolsonarista que ainda não vingou. A conferir o peso que essa perspectiva trará ao governo interino.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/dagmara-spautz/desafio-de-daniela-sera-aliar-bolsonarismo-e-coalizao>

POLÍTICA

A vez dos militares do Exército no governo Daniela em Santa Catarina



Por Dagmara Spautz

26/10/2020 - 22h53 - Atualizada em: 26/10/2020 - 23h04



Coronel Freibergue, à esquerda, com a governadora Daniela Reinehr (Foto: Ricardo Wolffenbuttel / Secom)

A menos de 24 horas de assumir formalmente o Governo de Santa Catarina, Daniela Reinehr (sem partido) trabalha para garantir 'cara própria' à sua gestão. O que se sabe, até agora, é que os militares das Forças Armadas terão protagonismo. Prova disso é que, entre os conselheiros da governadora, está um oficial da reserva Exército Brasileiro em Brasília, o coronel Freibergue Rubem do Nascimento.

> **Anderson: General do Exército será o chefe da Casa Civil de Daniela Reinehr**

> **Saavedra: Em reunião com Daniela Reinehr, deputado trata da Casa Civil e relação do governo com Bolsonaro**

O militar veio a Santa Catarina para acompanhar in loco a votação do Tribunal de Julgamento do Impeachment ao lado de Daniela, na sexta-feira (23). Voltou a Brasília no sábado, mas ela segue mantendo contato com ele para ajudar a estabelecer as diretrizes de governo.

Leia mais



SORTEIO

O perfil dos desembargadores que julgarão o segundo impeachment de Moisés



ANÁLISE

Desafio de Daniela será aliar bolsonarismo e coalizão

A governadora de SC conheceu o coronel por meio da deputada federal Carla Zambelli. Os dois foram padrinhos de casamento de Zambelli com o coronel Aginaldo de Oliveira - e ficaram amigos. Freibergue passou a ser um conselheiro próximo para Daniela Reinehr.

Em janeiro, o coronel veio pessoalmente a Santa Catarina para a entrega de um **robô antibomba** para a Polícia Militar. Foi recepcionado por Daniela, que era a governadora em exercício.

Brasília

Ex-secretário adjunto Nacional de Segurança Pública, durante a gestão do ex-ministro Sérgio Moro, o coronel assumiu, este mês, o comando da coordenação-geral de implantação das escolas cívico-militares no Ministério da Educação (MEC). O oficial também já foi assessor especial do ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República no governo Dilma, entre 2012 e 2015.

Nos bastidores, fala-se desde o fim de semana na possibilidade de que ele assuma um papel no governo. Para isso, no entanto, teria que abrir mão do posto em Brasília - o que dificilmente ocorreria. O mais provável é que siga aconselhando a governadora à distância.

Procurado pela coluna, nesta segunda-feira, o coronel disse que "nada está definido ainda"



Colunista

Dagmara Spautz

O que acontece de mais relevante em boa parte do litoral catarinense, especialmente Itajaí e Balneário Camboriú. Fontes exclusivas e informações de credibilidade nas áreas de política, economia, cotidiano e segurança.

sobre o governo Daniela. Ele também não quis falar sobre a comitiva que deve vir de Brasília, nesta terça, para alinhar diretrizes de gestão.

Primeira nomeação

Coincidência ou não, outro militar das Forças Armadas foi o primeiro nome confirmado pelo novo governo para a Casa Civil, como adiantou o colega **Anderson Silva** - o general de Brigada **Ricardo Miranda Aversa**.

Também militar do Exército, o deputado federal **Coronel Armando** (PSL) foi um dos primeiros a se reunir com Daniela após o resultado do Tribunal de Julgamento do Impeachment, na manhã de domingo, como informou o colega **Jeferson Saavedra**.

Ainda que o governo Daniela seja interino - pelo menos por enquanto - sua estadia no comando do Estado interessa ao projeto do Aliança, o partido bolsonarista que ainda não vingou. A gestão tem sido anunciada como a 'estreia' do Aliança num governo de Estado.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/dagmara-spautz/o-papel-dos-militares-do-exercito-no-governo-daniela-em-santa-catarina>

FLEXIBILIZAÇÃO

Balneário Camboriú faz aposta arriscada ao afrouxar medidas às vésperas do feriado



Por Dagmara Spautz

26/10/2020 - 16h55 - Atualizada em: 26/10/2020 - 17h04



Praia central de Balneário Camboriú movimentada (Foto: Luiz Carlos Souza)

A mudança na classificação de risco da região da Foz do Itajaí-Açu levou a prefeitura de Balneário Camboriú a editar um novo decreto, com medidas menos restritivas de combate ao novo coronavírus. A principal alteração diz respeito à ocupação de bares, que não tem mais limites - desde que seja mantida a distância de 1,5 metro entre os frequentadores.

> **Relembre: Feriador tem lotação máxima nos hotéis e movimento na praia em Balneário Camboriú; veja fotos**

Seguindo as regras do Estado para as regiões que estão em amarelo no mapa de risco, em situação de risco alto, os hotéis podem aumentar a ocupação, de 60% para 80% dos apartamentos. Os templos religiosos passam a ter até 70% da capacidade de público.

ADVERTISING

Engineer Ambitiously

Will Higgins
Senior Engineer

The sky's not your limit

NI - Sponsored

Discover More

A flexibilização ocorre às vésperas do feriadão de Finaidos, quando Balneário Camboriú deve receber uma grande quantidade de turistas e coincide com um momento em que o Estado volta a sofrer com o aumento no número de casos.

Embora a região mais afetada, neste momento, seja a Grande Florianópolis, o restante do Estado também está de sobreaviso. Na última quinta-feira (22), o presidente da Unimed Litoral, Umberto D'Ávila, fez um alerta em um áudio, em que fala sobre o novo aumento no



Colunista

Dagmara Spautz

O que acontece de mais relevante em boa parte do litoral catarinense, especialmente Itajaí e Balneário Camboriú. Fontes exclusivas e informações de credibilidade nas áreas de política, economia, cotidiano e segurança.

número de casos de Covid-19 na região da Foz do Itajai-Açu.

> **Balneário Camboriú mantém queima de fogos no Réveillon**

Ele disse que aumentaram os atendimentos presenciais e por telefone, de pessoas contaminadas, e afirmou que esse crescimento é resultado do último feriadão, em 12 de outubro. Isso faz soar o alerta para o feriado que se aproxima.

As regras mais frouxas fazem parecer que a pandemia está superada, por isso são uma aposta arriscada. Com a perspectiva de mudanças no combate à pandemia, diante da troca de comando no governo de SC - que ainda não se posicionou quanto às medidas de prevenção - corremos o risco de um aumento súbito de casos.

> **Mapa de risco: Seis regiões de SC registram melhora no nível de risco para Covid-19**

PUBLICIDADE

Pelo bem de todos, seria melhor manter a prudência.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/dagmara-spautz/balneario-camboriu-faz-aposta-arriscada-ao-afrouxar-medidas-as-vesperas>

SORTEIO

O perfil dos desembargadores que julgarão o segundo impeachment de Moisés



Por Dagmara Spautz
26/10/2020 - 21h01



Sorteio de desembargadores para o Tribunal de Julgamento do Impeachment (Foto: Diorgenes Pandini)

O **sorteio** dos desembargadores que vão integrar o segundo **Tribunal de Julgamento do Impeachment** do governador Carlos Moisés (PSL) trouxe um perfil diferente da formação do primeiro grupo, que respondeu pelo julgamento da última sexta-feira (23). O quinteto, desta vez, é mais feminino – são duas mulheres, contra uma no **primeiro grupo** – e contabiliza mais tempo de experiência no Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC).

> Impeachment dos respiradores: desembargadores que vão formar segundo tribunal são escolhidos

Roberto Lucas Pacheco e Sonia Maria Schmitz empurram para cima o quesito experiência. São os mais antigos desembargadores no grupo – Sonia inclusive é a presidente da Câmara de Direito Público do TJSC, onde se discutem os processos relacionados à gestão pública.

Leia mais



ANÁLISE
Desafio de Daniela será aliar bolsonarismo e coalizão

Já os desembargadores Luiz Zanelato, Rosane Portela Wolff e Luiz Antonio Fornerolli têm carreira mais recente no TJSC. Os dois primeiros foram nomeados em 2017. O último, em 2018.

Suspeição

O que chamou atenção no sorteio foi o número de desembargadores que levantaram a própria suspeição – uma decisão de foro íntimo, sem necessidade de explicações. Foram cinco magistrados, o mesmo número de desembargadores que forma a comissão de julgamento. Na lista estão Cid Goulart, Carlos Adilson Silva, Altamiro de Oliveira, José Maurício Lisboa e Sebastião Evangelista.

As causas de impedimento e suspeição estão previstas nos artigos 134 a 138 do Código de Processo Civil, e dizem respeito à imparcialidade do juiz no exercício de sua função. Em situações específicas, o juiz tem o dever de se declarar impedido ou suspeito, e pode alegar motivos pessoais.

Leia mais



OVOTO QUE MUDOU A HISTÓRIA
"Ninguém me ligou. Fui resiliente", diz Sargento Lima

O impedimento ocorre quando o magistrado tem, por exemplo, um parente entre os réus da ação que deveria julgar. Já a suspeição ocorre quando o juiz, ou desembargador, considera que, por alguma razão subjetiva, não faria um julgamento imparcial da



Colunista

Dagmara Spautz

O que acontece de mais relevante em boa parte do litoral catarinense, especialmente Itajaí e Balneário Camboriú. Fontes exclusivas e informações de credibilidade nas áreas de política, economia, cotidiano e segurança.

Na Alesc

A escolha dos deputados que integrarão o segundo Tribunal de Julgamento deve ocorrer nesta terça-feira (27) na Alesc. Nos bastidores, as discussões são intensas – a eleição dos membros definirá qual o posicionamento que o Legislativo deve tomar, diante da quebra do ‘acordo der cavalheiros’ que entregou o governo à vice Daniela Reinehr.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/dagmara-spautz/o-perfil-dos-desembargadores-que-julgarao-o-segundo-impeachment-de-moises>

ABASTECIMENTO

SCGás vai comprar gás natural no curto prazo para atender a indústria

Por Estela Benetti
26/10/2020 - 09h00



O presidente da SCGás, Willian Anderson Lehmkuhl (Foto: Banco de dados, Ascom/SCGás)

A nova legislação, que estabelece mais alternativas para a compra de gás natural, permitirá à SCGás, distribuidora de Santa Catarina, estreitar na aquisição do insumo para fornecimento no curto prazo. Segundo o presidente da companhia, Willian Anderson Lehmkuhl, nesta terça-feira será divulgada uma chamada pública incremental para buscar fornecedor de gás natural liquefeito (GNL), a ser entregue no segundo semestre do ano que vem. Além disso, será realizada outra chamada no ano que vem para ampliação de fornecedores.

Desafios da governadora na economia e na saúde

O objetivo é atender a crescente demanda industrial catarinense, hoje com oferta de gás natural limitada a 2,1 milhões de metros cúbicos por dia pelo Gasbol, em contrato com a Petrobras. O setor industrial responde por 80% do consumo de gás natural no estado e a metade disso vai para o setor cerâmico. Em setembro, as vendas avançaram 11,06% para a indústria frente ao mesmo mês de 2019 e o total consumido foi recorde.

- O nosso mercado registra uma retomada acelerada da crise econômica que surpreendeu a todos. Hoje, a gente vende mais gás natural do que antes da pandemia e boa parte desse crescimento vem do Sul do Estado, do polo cerâmico. Nessa região, o Gasbol tem uma redução de diâmetro muito grande. Então, a própria Petrobras não tem condições de ofertar mais o insumo pelo gasoduto – explica o presidente da SCGás.

Entre as principais causas do crescimento do consumo de produtos cerâmicos estão as reformas de imóveis que avançaram em função da pandemia, e o crescimento da indústria da construção impulsionada pelo financiamento acessível do setor financeiro. Além disso, existem também as influências do câmbio.

Leia mais



ESTÁGIOS
Multinacionais de SC oferecem vagas para trainee em 2021



CRÉDITO EMPRESARIAL
Pronampe ainda tem R\$ 4 bi e fase permanente será em 2021, diz senador

Paulínea, São Paulo, ou da Argentina, via Uruguaiana, Rio Grande do Sul.

- Como a chamada pública é um processo aberto, podemos ser surpreendidos com outras



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

ofertas que o mercado pode oferecer. Esse movimento de agora será um teste para a abertura futura do mercado do setor no Brasil – avalia LehmKuhl.

Segundo ele, o primeiro edital será aprovado nesta semana, até o final do ano será realizada a chamada específica para a compra e o fornecimento deve ser viabilizado até o segundo semestre do ano que vem.

O uso dessa alternativa de fornecimento não requer o transporte pelo Gasbol, o que reduz o preço do insumo entre 15% e 20%. A SCGás vai receber o gás liquefeito através de tancagem. Esse tanque será instalado na rede de distribuição da companhia que transporta até as indústrias. O custo menor sem o uso do Gasbol compensa o preço maior pago por vir em novo sistema de logística.

Outra solução bastante aguardada, segundo Lehmkuhl é a instalação do terminal de regaseificação na Baía da Babitonga, em São Francisco do Sul. Isso porque esse tipo de unidade permite diversas soluções. Pode guardar gás de diversos fornecedores, o que permite maior concorrência. Além disso, pode incluir o insumo no Gasbol, o que potencializa a pressão do gasoduto. O projeto prevê também uma usina térmica a gás natural.

No livro “Dirigindo o próprio destino”, Nelson Fuchter conta trajetória empresarial do avô

De acordo com o presidente da SCGás, o projeto do terminal da companhia norueguesa Golar Power já tem quase todas as licenças necessárias. Falta apenas a licença ambiental de instalação (LAI) para iniciar a implantação, processo que demora dois anos.

Tanto a compra de gás natural liquefeito no curto prazo, quando o terminal de regaseificação consistem em alternativas para ampliar o fornecimento de gás natural no interior do Estado, observa LehmKuhl. A SCGás instalou uma rede de distribuição independente em Lages e também está construindo o gasoduto até a Serra para atender as indústrias de papel e celulose da região diretamente, já que têm um grande potencial de consumo.

A empresa também registra demanda de outros polos industriais. Um deles é o de São Lourenço do Oeste, onde as indústrias de alimentos Parati, da americana Kellogg, a Casaredo e outras esperam pelo insumo.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/scgas-vai-comprar-gas-natural-no-curto-prazo-para-atender-a-industria>

ANÁLISE

Governo Daniela deve manter equipe econômica e dar mais atenção do setor produtivo em SC

Por Estela Benetti
26/10/2020 - 16h34



Expectativas para a economia na gestão de Daniela Reinehr (Foto: Fábio Queiroz, Agência AL, Divulgação)

A governadora Daniela Reinehr, que assume nesta terça-feira interinamente, optou por não antecipar informações sobre decisões de governo e equipes antes de assumir, informou sua assessoria. Mas a expectativa do setor produtivo é de que ela mantenha os principais nomes da atual equipe econômica do governo e faça uma gestão com atenção especial para a economia. O controle da Covid-19 e os problemas econômicos resultantes dessa crise sanitária são os principais desafios do Estado, apesar de a maioria das atividades estarem se recuperando bem.

As decisões importantes que a nova governadora de Santa Catarina precisará tomar

Existe a expectativa de que a governadora mantenha boa parte da equipe econômica porque as secretarias da área vêm desenvolvendo um trabalho reconhecido, é um setor de gestão mais complexa, que requer continuidade e exige conhecimentos específicos. E dessa equipe, foi ela quem indicou o secretário de Estado da Agricultura, Ricardo Gouvêa.

Leia mais



ANÁLISE

Daniela consegue ser a primeira governadora de SC; deve saber o peso do cargo



ABASTECIMENTO

SCGás vai comprar gás natural no curto prazo para atender a indústria

Entre as razões pelas quais se espera que Daniela Reinehr dê mais atenção à economia estão os fatos de ela ser do Oeste catarinense, onde o agronegócio é forte, ser produtora rural e de ter se manifestado sempre a favor do setor. Quando assumiu em janeiro deste ano para cobrir as férias do governador Carlos Moisés, ela dedicou especial atenção a obras de infraestrutura. E com a chegada da crise do novo coronavírus, participou de reuniões iniciais do grupo econômico do estado que decidiu sobre a liberação de setores para retomar atividades.



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

ADVERTISING





Elijah Kerry
Application Software Product Planning Manager, NI

No such thing as impossible.

NI - Sponsored

[Discover More](#)

O atual momento econômico de Santa Catarina mostra retomada acima da média do país em boa parte dos setores, mas ainda existem diversos problemas econômicos em função da pandemia. Um deles é o de setores ainda fechados, como eventos e educação.

Além disso, há o avanço da covid-19 na Europa com novos isolamentos sociais e o crescimento de casos em algumas regiões de Santa Catarina. A crise mundial da pandemia continua e a economia não está livre de quedas expressivas, o que exige atenção redobrada para as contas do Estado, fragilizadas devido às maiores despesas com a doença. Uma equipe experiente, sem interrupção de programas, e atenção à atividade econômica fazem diferença em tempos difíceis.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/governo-daniela-deve-manter-equipe-economica-e-dar-mais-atencao-do-setor>

AQUIÇÃO

Aurora adquire planta da Chapecó Alimentos em Xaxim



Por Estela Benetti

26/10/2020 - 21h11 - Atualizada em: 26/10/2020 - 21h23



Caminhão frigorífico da Aurora Alimentos (Foto: Divulgação)

Após arrendar a planta da massa falida da Chapecó Alimentos em Xaxim por quase oito anos, a Cooperativa Central Aurora Alimentos vai poder efetuar a aquisição da unidade agora. Nesta segunda-feira, ela foi comunicada pela 3ª Vara Cível da Comarca de Chapecó que a proposta de compra que fez em seis de outubro de 2019 foi aceita. A aquisição será no valor de R\$ 173,5 milhões, sendo 30% à vista.

Governo Daniela deve manter equipe econômica e dar mais atenção do setor produtivo em SC

Maior empresa de Xaxim, o frigorífico oferece hoje 2.379 empregos diretos, abate 191.000 frangos por dia, o que chega a 47,7 milhões por ano. A unidade está habilitada para exportar a diversos mercados. A compra inclui a planta física, incubatório, fábrica de rações, armazéns e granjas de matrizes.



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.

TOGETHER
TASTES
BETTER



ADVERTISING
Available at
Walmart

shop now

© 2020 The Coca-Cola Company.

Leia mais



AGROINDÚSTRIA
Aurora vai deixar unidade de Xaxim em dez meses

Em setembro do ano passado, a Aurora informou que iria encerrar o contrato de locação da unidade porque estava interessada em comprar, mas os gestores da massa falida estavam pedindo um valor muito alto: R\$ 300 milhões. Como a nova oferta de valor menor foi aceita, a propriedade, que de 2003 a 2012 foi arrendada pela Diplomata, vai mudar de mãos. Essa foi a segunda grande aquisição de planta da Chapecó Alimentos pela Aurora. A primeira foi a matriz em Chapecó, adquirida em 2015 por R\$ 225 milhões após período de

primeira foi a matriz, em Chapeco, adquirida em 2015 por R\$ 255 milhões após período de arrendamento desde o final de 2003.

A companhia teve problemas financeiros no início dos anos 2000 e o ponto crítico da crise foi em 2003. O grupo argentino Macri assumiu a empresa, mas não conseguiu arrumar as contas e tocar o negócio. A locação e posterior compra das unidades pela Aurora permitiu a continuidade das atividades agroindustriais nas duas unidades.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/aurora-acquire-planta-da-chapeco-alimentos-em-xaxim>

CONVENÇÃO

Expogestão Digital abre nesta terça com mais conteúdo e pós-evento



Por Estela Benetti
26/10/2020 - 23h35



Colunista

Estela Benetti

Especialista na economia de Santa Catarina, traduz as decisões mais relevantes do mercado, faz análises e antecipa tendências que afetam a vida de empresários, governos e consumidores.



Os empresários Alonso Torres e Ernesto Heinzelmann, que estão à frente da Expogestão Digital (Foto: Reprodução, Divulgação)

A Expogestão, um dos mais relevantes eventos de conhecimento para o mundo empresarial catarinense, abre às 14h desta terça-feira a sua edição totalmente digital, com mais conteúdo e maior longevidade. O evento, que nas edições presenciais tinha uma média de 15 palestras no auditório principal em Joinville, desta vez terá 50 palestras com o mesmo destaque, em três salas de programação simultânea. Outra novidade é que todo esse conteúdo ficará disponível para o participante do evento acessar até seis meses depois, o que permitirá ver todas as palestras.

ExpoGestão 2020 terá rede social exclusiva para participantes do evento

O maior prazo da nova Expogestão vai além. Interessados de qualquer lugar poderão fazer a inscrição posteriormente, ao longo dos próximos seis meses, para acessar o conteúdo. Esses são alguns diferenciais possíveis no mundo digital, destaca o empresário Alonso Torres, sócio da Ópera Eventos, organizadora da convenção.

Leia mais

NEGÓCIOS



"A pandemia mostrou que o executivo tem que ter alternativas", diz CEO da PageGroup Brasil

ENTREVISTA




"Vamos entrar no mantra da resiliência", diz professor de estratégia

Luis Lobão.

ADVERTISING





Elijah Kerry
Application Software Product Planning

No such thing as impossible.

NI - Sponsored

[Discover More](#)

- Para permitir maior interação com o público, a maioria das nossas palestras será ao vivo – explica Alonso Torres.

A edição totalmente on-line em função da pandemia deu muito mais trabalho para organizar, conta o empresário que lidera este ano a 18ª Expogestão. A programação abrangente tem conteúdo para saúde mental, tecnologia, inovação, estratégia, governança, educação, carreira e futuro das cidades. Apesar de oferecer, a receita do evento, que tem inscrições pagas, será bem menor, diz Alonso Torres. Entre as novidades permitidas pela tecnologia, algumas palestras terão anúncios de patrocinadores veiculados na tela. Um dos anunciantes será a BMW, única montadora baseada em Santa Catarina.

A Expogestão Digital 2020 vai até quinta-feira e as inscrições podem ser feitas no site www.expogestao.com.br, inclusive após o evento. Para 2021, Alonso Torres adianta que o evento será em agosto, com versão presencial e digital, isto é, phygital, nova palavra inglesa para identificar ofertas de eventos e negócios nos formatos off-line e on-line.

Alonso Torres afirma que a expectativa é de que no ano que vem o país já conte com vacinas contra a Covid-19, facilitando a volta à normalidade dos eventos. Segundo ele, embora não tenham sido feitas contas específicas, dá para afirmar que a economia de Joinville perde muito com a falta da Expogestão presencial, na qual passavam cerca de 7 mil pessoas.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/estela-benetti/expogestao-digital-abre-nesta-terca-com-mais-conteudo-e-pos-evento>

ANÁLISE

Daniela Reinehr chega ao poder em meio a incertezas e muitas demandas



Por Loetz

26/10/2020 - 19h51 - Atualizada em: 26/10/2020 - 19h58



Daniela Reinehr assume o Governo de Santa Catarina com o afastamento de Carlos Moisés (Foto: Diorgenes Pandini/ DC)

A ascensão de Daniela Reinehr ao posto de governadora de Santa Catarina, a partir desta terça-feira, dia 27 de outubro, marca um período conturbado da política catarinense jamais visto na história recente do Estado. Ao menos por até seis meses se espera uma administração pautada pelo diálogo frequente e aberto com as lideranças empresariais e políticas.

Conheça Daniela Reinehr, a primeira mulher a governar Santa Catarina

> **Quer receber notícias de Joinville e Norte de SC por WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do A Notícia**

Leia mais



ANÁLISE

As decisões importantes que a nova governadora de Santa Catarina precisará tomar



MAPA DE RISCO

Posse de Daniela Reinehr põe em xeque política de combate ao coronavírus em SC

ADVERTISING

metro
by 4 Mobile

**UNLIMITED DATA
WITH 5G ACCESS**

\$35 /MO
For two lines starting on
2nd month with AutoPay.
**TAXES & FEES
INCLUDED**

LEARN MORE

\$40 per line, 1st month. Taxes and regulatory fees included in monthly price. >300Mbps may notice reduced speeds & Metro customers may notice reduced speeds vs. 100Mbps customer's due to prioritization. Video typically at 480p. See metroby4mobile.com for details.



Colunista

Loetz

Claudio Loetz é um dos mais renomados colunistas de economia do Sul do Brasil. Com textos analíticos e informativos, é a principal fonte de informação para os interessados em negócios em Joinville e região.

Esse erro Daniela não vai cometer.

O grande desafio que ela terá pela frente é gerir uma máquina pública antiga, que precisa ser domada em curtíssimo tempo. Terá, também, de lidar com as expectativas, os desejos e as demandas reprimidas de uma sociedade que até agora não foi ouvida.

Entenda:

Impeachment é aprovado, Moisés é afastado do governo de SC e Daniela assume

Impossível imaginar que a governadora não dê atenção especial às necessidades da região Oeste, seu berço político, e onde a agroindústria é dominante — ela mesma uma produtora rural —; e onde as estradas precárias. Também não dá para imaginar que deixe de lado as reivindicações de outras regiões.

Joinville, por exemplo, quer recursos, no orçamento de 2021, para obras de mobilidade na zona Norte do município. Algo que está, ainda, bem encaminhado, inclusive com fala do secretário da Fazenda, Paulo Eli, sinalizando positivamente para isso. Por ora, reunião decisiva entre prefeitura de Joinville, Acij, e secretários estaduais continua marcada para o dia 16 de novembro, em Florianópolis.

> Entenda o pedido de impeachment que afastou do cargo o governador Carlos Moisés

A questão, agora é: a equipe do governo estadual, que vem negociando com os líderes de Joinville, vai permanecer em seus cargos? Secretarias da Fazenda, Infraestrutura, Saúde e Educação, Desenvolvimento Econômico — pilares de qualquer gestão pública — terão novos titulares?

Veremos nos próximos dias quem será mantido, e quem vai ser descartado pela governadora.

Quando assume um novo líder, é óbvio que queira imprimir sua marca, estabelecer prioridades próprias. Por isso, o que já estava ajustado com o time de Moisés, pode cair no vazio de uma hora para outra. O processo de convencimento pela manutenção de projetos e de promessas, terá de ser reforçado.

E isso, justamente em meio a um processo eleitoral municipal, que é decisivo para a configuração de forças visando 2022.

Deputado pede que Daniela "rasgue" decretos de Moisés contra pandemia

Daniela vai tocar o barco com pessoal de sua confiança. Natural que assim seja. Então, surge mais um problema: seu mandato, por ora, vai, no máximo até abril de 2021. Se Moisés sair vitorioso no segundo julgamento, (e isso é bem possível, como mostra o colega Upiara Boschi, ele retomará o poder rapidamente, de novo, aumentando a confusão, criando um ambiente de extrema instabilidade político-administrativa, com prejuízos generalizados.

Essa situação afasta investidores de fora e tende a breçar iniciativas de empresários catarinenses. Afinal, não se tem resposta para uma pergunta óbvia: com quem os empresários devem negociar para além do curtíssimo prazo?

Moisés é notificado sobre decisão do Tribunal do Impeachment que o afasta do governo de SC

Sabem todos que o comando, tanto na esfera pública quanto na iniciativa privada precisa ser uno e claramente conhecido. Transições difíceis ou, pior, a dúvida sobre a extensão do mando, se não impede, ao menos dificulta o exercício pleno do poder.

A Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc) resume bem a apreensão generalizada, em nota oficial: - é fato notório que o processo de impeachment em curso representa um percalço para a administração pública, uma perturbação na definição de assuntos de alta relevância para o Estado, um transtorno para empresários, empreendedores e investidores. Em resumo, um fator de instabilidade para a economia catarinense.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/loetz/daniela-reinehr-chega-ao-poder-em-meio-a-incertezas-e-muitas-demandas>

INVESTIMENTOS

Fundo do Bradesco investe em startup de Joinville



Por Loetz
26/10/2020 - 12h09



Em 2020, startups catarinenses já receberam 18 aportes de dinheiro (Foto: Freepik)

O fundo de investimentos Inovabra Ventures, pertencente ao banco Bradesco, aplicou R\$ 37 milhões na startup joinvilense Aasas, uma fintech que desenvolve plataforma de conta digital.

> [Quer receber notícias de Joinville e Norte de SC por WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do A Notícia](#)

Leia mais



ANÁLISE

"Todos querem a reforma tributária, mas só para os outros", diz economista

Dois fatores foram determinantes para o aporte dos recursos: as excelentes perspectivas de negócios digitais, inclusive na área de serviços; e também o aparecimento da autorização para o pagamento eletrônico e automático via PIX,, por parte do governo. Este novo modelo já ganhou milhões de

adeptos.

A Aasas foi fundada em 2011 e, desde então, já intermediou transações no valor de R\$ 3 bilhões.

A plataforma permite gerar boletos, antecipar pagamentos e fazer cobranças. O foco de sua atividade é atender micro e pequenas empresas.

Em 2020, startups catarinenses já receberam 18 aportes de dinheiro, somando R\$ 65 milhões utilizados para o crescimento dos negócios de variados segmentos.



Colunista

Loetz

Claudio Loetz é um dos mais renomados colunistas de economia do Sul do Brasil. Com textos analíticos e informativos, é a principal fonte de informação para os interessados em negócios em Joinville e região.

ESTUDO

Empresas catarinenses têm maior taxa de sobrevivência do país, diz IBGE



Por Loetz
26/10/2020 - 12h41



Ambiente de trabalho de uma empresa de tecnologia (Foto: Patrick Rodrigues, Arquivo Santa)

Levantamento feito pelo **IBGE** mostra que as empresas catarinenses detêm a maior taxa de sobrevivência em uma década: 32,8% diz o estudo Demografia das Empresas e Estatísticas do Empreendedorismo 2018, que compara as companhias abertas em 2008 e que ainda estavam em operação dez anos depois no Estado.

> [Quer receber notícias de Joinville e Norte de SC por WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do A Notícia](#)

Leia mais



BRAVA
Empresa catarinense aplica avanços na área de genética e medicina



ECONOMIA
Santa Catarina detém quase 10% das startups de logística do país, aponta estudo

Este índice é o maior dentre todas as unidades da federação e fica sete pontos percentuais acima da média nacional. A pesquisa também revela que, no primeiro ano, 84% das firmas catarinenses continuavam funcionando; a média nacional era de 81%. E, cinco anos desde a fundação, o percentual de estabelecimentos catarinenses em atividade ainda era de 53%, mas no país apenas 47% delas sobreviviam.



Colunista

Loetz

Claudio Loetz é um dos mais renomados colunistas de economia do Sul do Brasil. Com textos analíticos e informativos, é a principal fonte de informação para os interessados em negócios em Joinville e região.

ADVERTISING

u Favre
Semiconductors, NI

National Instruments is now NI.

Connect to the future.

Discover More

NI - Sponsored

Em 2018, havia 4,83 milhões de negócios, o pior resultado desde 2010, revela o IBGE. O pico foi em 2013, quando havia 5,19 milhões de empreendimentos em atividade.

Os números apontam para a qualidade da gestão dos empresários de Santa Catarina - acima da média - como um dos fatores a garantir a continuidade de negócios por dez anos, no mínimo. E, num período de enfrentamento de graves recessões econômicas, a exigir competências e resiliência por parte dos donos de negócios e de seus executivos.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/loetz/empresas-catarinenses-tem-maior-taxa-de-sobrevivencia-do-pais-diz-ibge>

RECONHECIMENTO

Empresa de Joinville é eleita startup revelação em premiação nacional



Por Loetz

26/10/2020 - 13h44 - Atualizada em: 26/10/2020 - 13h48



Fundadores da Transfeera, fintech de Joinville (Foto: Transfeera, Divulgação)

A Transfeera, fintech open banking de **Joinville**, foi eleita como startup revelação do Startup Awards 2020, a principal premiação do Brasil. Os finalistas, Ipê Digital, Paytrack e Transfeera, foram avaliados e escolhidos por uma banca formada pela Associação Brasileira de Startups (Abstartups). A empresa, liderada por Guilherme Verdasca, está no mercado há três anos.

> [Quer receber notícias de Joinville e Norte de SC por WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do A Notícia](#)

Leia mais

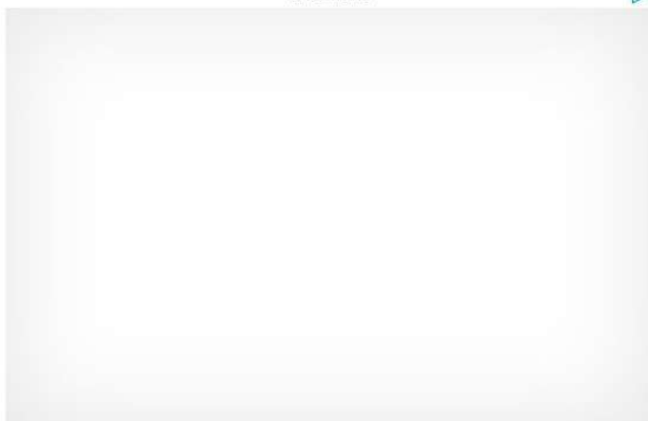


INVESTIMENTOS
Fundo do Bradesco investe em startup de Joinville



INVESTIMENTOS
Corretora de Joinville administra R\$ 8 bilhões sob custódia

ADVERTISING



Por meio da plataforma de gestão de pagamentos já foram realizados mais de 3 milhões de pagamentos, movimentando mais de 3 bilhões de reais para seus clientes. Em abril deste ano,



Colunista

Loetz

Claudio Loetz é um dos mais renomados colunistas de economia do Sul do Brasil. Com textos analíticos e informativos, é a principal fonte de informação para os interessados em negócios em Joinville e região.

foram processados 260 mil pagamentos, ante uma média de 70 mil mensais no período pré-pandemia.

Na comparação com abril de 2019, o volume foi sete vezes maior. Em 2020, a fintech já atingiu um crescimento superior a 110%, e, somente no último trimestre, faturou o equivalente a 70% de todo faturamento de 2019.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/loetz/empresa-de-joinville-e-eleita-startup-revelacao-em-premiacao-nacional>

ECONOMIA

Por que Blumenau é a bola da vez de grandes redes de supermercados



Por Pedro Machado

26/10/2020 - 09h01



Na região da Mafisa, Fort Atacadista prepara inauguração de nova loja (Foto: Patrick Rodrigues)

A julgar pelos anúncios recentes, Blumenau virou a queridinha da vez de grandes grupos supermercadistas. Pelo menos seis redes do ramo estão inaugurando ou pretendem abrir novas unidades na cidade em um futuro não muito distante. Projetos já confirmados somam pelo menos R\$ 120 milhões em investimentos, com geração de cerca de 850 empregos.

> [Quer receber notícias de Blumenau e do Vale por WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Santa](#)

Mas estes números, na prática, serão maiores porque em nem todos os casos o tamanho das lojas e a quantidade de funcionários estão definidos. Algumas empresas também optam por não abrir esse tipo de informação por enquanto.



Colunista

Pedro Machado

Um olhar especializado na economia e nos negócios dos setores pulsantes de Blumenau e região.



Stand Up for Climate Science

Ceres - Sponsored

[Learn More](#)

Leia mais



NEGÓCIOS

Redes de supermercados sondam imóvel da Beagle em Blumenau

TURISMO E LAZER

50000 usuários detalham

O Norte da cidade desponta como alvo preferido de expansão. Na região da Mafisa, o **Fort Atacadista** está investindo R\$ 60 milhões em uma nova loja com 220 funcionários e previsão de inauguração em novembro. Próximo dali, na Rua Pedro Zimmermann, o Grupo Koch abre na próxima quarta-feira (28) a primeira unidade da **bandeira Komprão**, de atacarejo, na cidade. Mais R\$ 20 milhões e 150 empregos



FOTOS: veja em detalhes o projeto de revitalização do Museu da Cerveja de Blumenau

milhões e 100 empregos.

A Itoupava Central também está no radar do **Preceiro**. O atacarejo do Grupo Top vem manifestando intenção de inaugurar uma loja no bairro, mas está reavaliando o projeto. Quem já

bateu o martelo e irá expandir para lá é a **Cooper**, que adquiriu um terreno na Rua Ricardo Georg, próximo ao futuro terminal de ônibus das Itoupavas.

A cooperativa ainda não crava o valor do investimento na Itoupava Central, mas ele deve seguir padrão semelhante ao de outras unidades. Na Itoupava Norte, por exemplo, a Cooper vai desembolsar R\$ 30 milhões para erguer uma nova loja entre as ruas Paris e Itoupava Norte, no mesmo terreno que no passado abrigou redes como Vitória e Mini Preço. Cerca de 230 postos de trabalho serão gerados. O estudo de impacto de vizinhança já foi aprovado e a previsão de inauguração é para junho do ano que vem.

No mesmo período a Cooper planeja inaugurar a ampliação da unidade do bairro Água Verde, onde serão investidos mais R\$ 10 milhões, com abertura de outras 50 vagas. A loja da Vila Nova também vai aumentar de tamanho no futuro, mas ficará para mais adiante dentro do calendário de entregas da rede. Neste caso, o tamanho do investimento ainda não está definido.

“ *“Ninguém compra mais porque abriu um supermercado novo na cidade. Quem ganha com isso é o consumidor, que tem uma gama de opções maior. Essa concorrência faz parte e é inevitável. Por outro lado, é salutar porque faz com que todos se mexam, inovando e se aprimorando o tempo todo. Isso é do mercado, e o varejo é muito dinâmico”*

Paulo César Lopes, presidente da Acats

Na região central da cidade, o Grupo BIG trabalha na restauração do imóvel que por anos abrigou um hipermercado da mesma marca, em frente ao Terminal Proeb. O local vai abrigar uma unidade do **Sam's Club**, no formato de clube de compras. A empresa já abriu processo seletivo para recrutar 115 pessoas. Havia uma expectativa de que a inauguração acontecesse em setembro, mas o cronograma foi revisto.

No Sul, o bairro Garcia irá receber a segunda loja do Supermercados Carol em Blumenau. Ela ficará em um espaço próximo à Coteminas. O projeto de reforma ainda será elaborado e, por isso, o valor do investimento ainda não está definido, mas o empresário Ivan Luiz Tridapalli, o Vavá, adiantou à coluna que a loja será de médio porte, com até 1,5 mil metros quadrados, e que vai empregar de 80 a 100 pessoas.

Atrativos

Há espaço para todo mundo? Para o presidente da Associação Catarinense de Supermercados (Acats), Paulo Lopes, o interesse dos grupos varejistas em Blumenau é resultado de uma combinação de fatores. Segundo Lopes, estudos de viabilidade estão apontando a possibilidade de expansão em uma cidade que tem uma das maiores economias do Estado.

— Para crescimento orgânico, que é abertura de lojas novas, procura-se cidades com uma população maior, e com certeza Blumenau está dentro desse perfil — avalia.

A logística também pesa. Muitos projetos estão sendo direcionados para a região Norte porque é para lá que Blumenau tem mais espaço para crescer.

Além disso, a duplicação da BR-470 coloca essas novas lojas dentro de um corredor de serviços de acesso mais rápido – o que de quebra facilita o abastecimento de mercadorias. O público-alvo, nestes casos, deixa de ser apenas o blumenauense para abranger também moradores de cidades vizinhas.

Aliás

Pelo menos outras duas grandes redes supermercadistas, que ainda não têm atuação em Blumenau e que estão fora desta lista, estariam avaliando a possibilidade de investir na cidade. O modelo favorito é o do atacarejo porque ele costuma oferecer preços mais em conta ao consumidor, que nos últimos anos - e agora também com a pandemia - está revendo cada vez mais os hábitos de consumo e valorizando ofertas.

EMPRESAS

Porcelanas Schmidt terá assembleia decisiva para o futuro da empresa; entenda



Por Pedro Machado

26/10/2020 - 19h47



Schmidt se consolidou como uma das maiores empresas de porcelanas do Brasil (Foto: Gilmar de Souza, BD)

Os próximos dias serão decisivos para o futuro da Schmidt, uma das mais tradicionais indústrias de porcelanas do Brasil. A Justiça marcou para esta terça-feira (27) uma assembleia geral em que credores vão votar pela aprovação ou não do plano de recuperação judicial da empresa. É a partir deste documento que a companhia propõe como pagar suas dívidas – o passivo atual chega a R\$ 71 milhões. Se não houver quórum, uma segunda convocação já está agendada para 3 de novembro.

> [Quer receber notícias de Blumenau e do Vale por WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Santa](#)

Se levado adiante, o plano vai resultar em uma grande reestruturação do grupo. Um dos principais pontos é a criação de uma unidade produtiva isolada (UPI) – estratégia já utilizada com sucesso em Santa Catarina pela **fabricante de colchões Mannes** – da operação de Campo Largo (PR), onde fica a sede da Schmidt atualmente. Na prática, a ideia é repassar a fábrica para algum investidor e usar o dinheiro da venda para quitar principalmente as dívidas trabalhistas, hoje na casa dos R\$ 16 milhões. Os recursos que sobraem seriam reinvestidos no negócio.



Leia mais

EMPRESAS

A UPI de Campo Largo inclui a venda da própria marca homônima, sinônimo de pratos e louças. Segundo Eduardo Augustinho, advogado da Schmidt, a proposta é que a empresa possa



Colunista

Pedro Machado

Um olhar especializado na economia e nos negócios dos setores pulsantes de Blumenau e região.



Schmidt demite funcionários de Pomerode e transfere produção de porcelanas para o Paraná



ECONOMIA
Por que Blumenau é a bola da vez de grandes redes de supermercados

continuar explorando a marca por um período de até 10 anos sem a necessidade de pagar royalties aos novos donos. Nesse período, a Schmidt concentraria esforços no fortalecimento da linha Real, que já integra o atual portfólio e teria, no futuro, uma produção mais reduzida.

Pomerode, onde a fábrica de porcelanas nasceu, passaria a ter papel fundamental na projeção futura do negócio, apesar do recente esvaziamento da

operação local, com **demissão de funcionários**. De acordo com Augustinho, a ideia da empresa é concentrar na cidade e em outra unidade já existente, no estado de São Paulo, a produção de peças da marca Real, que se tornaria a principal do grupo.

Outra pretensão é locar parte da área da fábrica pomerodense, que fica em um prédio histórico, para exploração comercial e turística, com possibilidade de uma parceria público-privada.

Este não será o primeiro plano de recuperação judicial apresentado pela Schmidt. Um documento chegou a ser aprovado pelos credores, mas a Justiça mandou refazer o processo alegando inconsistências. Caso os credores rejeitem a proposta, abre-se caminho para a decretação de falência da empresa.

Entenda o caso

A Schmidt foi fundada em 1945 pelo engenheiro ceramista alemão Erwin Schmidt. Três anos depois, adquiriu a Porcelana Real, promovendo a fusão das duas fábricas. Em 1956, comprou outra empresa do ramo, a Steativa, expandindo a produção para o município de Campo Largo (PR). Ainda nos anos de 1950 exportou pela primeira vez aos Estados Unidos.

Nas décadas seguintes a Schmidt consolidou posição de liderança no setor, sustentada na qualidade e no acabamento refinado da sua linha de produtos. A empresa chegou a deter metade do mercado brasileiro de porcelanas finas de mesa.

No início deste século, no entanto, começaram a surgir as dificuldades financeiras, aceleradas pela concorrência de produtos asiáticos que chegavam ao país. Em 2008, a filial de Mauá (SP) pediu recuperação judicial. Oito anos depois, no dia 24 de maio de 2016, em meio à grave recessão econômica enfrentada pelo Brasil, o grupo fez um novo pedido, desta vez abrangendo todas as suas operações – incluindo as de Pomerode e Campo Largo (PR).

Na petição apresentada à época, a companhia alegou que era “notório o quadro de crise política e econômica no qual o Brasil se encontra e os efeitos negativos desse cenário para as empresas cujas atividades têm dependência relevante do mercado interno”. As vendas sofreram queda abrupta.

Àquela altura, a filial de Mauá já havia sido desativada e a Schmidt ainda amargava prejuízos sofridos entre 2005 e 2008, resultados “da invasão no mercado brasileiro da porcelana chinesa”, como dizia a petição. A empresa também tinha altos custos de produção, energia e distribuição e dependia de descontos de títulos por meio de factorings para girar a operação comercial, o que agravava ainda mais o caixa.

O pedido de recuperação judicial foi deferido menos de um mês depois de ser protocolado, no dia 14 de junho de 2016. Na época, a dívida da Schmidt era de R\$ 30,8 milhões. Esse número mais que dobrou em cerca de quatro anos, saltando para R\$ 71,2 milhões, segundo consta em relatório mensal das atividades apresentado pela Credibilitá, empresa responsável pela administração judicial da Schmidt.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/pedro-machado/porcelanas-schmidt-tera-assembleia-decisiva-para-o-futuro-da-empresa>

TURISMO

Oktoberfest Blumenau 2021 já tem data definida e deve contar com mais ações em bairros



Por Pedro Machado

26/10/2020 - 13h44 - Atualizada em: 26/10/2020 - 13h51



Vovó e Vovó Chopão participaram de cerimônia virtual neste domingo (25) (Foto: Reprodução)

Com show dos Velhos Camaradas e procissão dos monges que conduziram o caneco oficial da festa de volta à Bier Krug, tudo transmitido ao vivo pelas redes sociais, Blumenau encerrou neste domingo (25) uma Oktoberfest diferente. A pandemia do novo coronavírus **vetou a celebração** dentro dos setores da Vila Germânica, mas por tabela criou um cenário que exigiu medidas até então inéditas para **manter a cidade no clima da tradição**. E essa experiência será levada em consideração no planejamento da edição de 2021, que já tem data definida: vai acontecer entre os dias 6 e 24 de outubro.

> [Quer receber notícias de Blumenau e do Vale por WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Santa](#)

Leia mais

FESTAS DE OUTUBRO



Oktoberfest Blumenau: campanha cita enchente de 1984 e quer manter cidade no clima da festa

TURISMO E LAZER



FOTOS: veja em detalhes o projeto de revitalização do Museu da Cerveja de Blumenau



Colunista

Pedro Machado

Um olhar especializado na economia e nos negócios dos setores pulsantes de Blumenau e região.

Uma mudança considerada praticamente certa é a descentralização da festa. A ideia é levar mais ações para outros bairros e não concentrar tudo, ou quase tudo, na região central de Blumenau ou na Vila Germânica. Isso, aliás, já era algo que estava no radar da Secretaria de Turismo e Lazer. Ao impedir que o evento acontecesse em seu palco tradicional e sem grandes aglomerações, a pandemia reforçou que esse é um dos caminhos, diz o secretário Marcelo Greuel:

TOGETHER
TASTES
BETTER



ADVERTISING
Available at
Walmart

shop now

© 2020 The Coca-Cola Company.

— As ações descoladas do Parque Vila Germânica tiveram um impacto muito positivo — conta, acrescentando que até faltaram kits decorativos que foram entregues a bares e restaurantes.

Greuel projeta o futuro com o natural otimismo que o cargo que ocupa requer, apesar do processo eleitoral em curso que abre possibilidade de troca de governo a partir de 2021. À frente ou não da secretaria no ano que vem, ele já pensa em novidades para a Oktoberfest. Além de intervenções espalhadas pela cidade, fala da necessidade de proporcionar mais experiências ao visitante e remanejar atrações para a faixa horária entre as 11h e 16h, frequentada, segundo ele, por um público de maior poder aquisitivo.

Exceção feita à data, há poucas confirmações até agora sobre a edição de 2021 do principal evento turístico de Blumenau. Uma delas é o retorno da banda alemã VoxClub, sucesso de público em anos recentes. A Vila Germânica deve divulgar novidades a conta-gotas nas próximas semanas. Mas uma coisa é garantida: a próxima Oktoberfest terá um componente emocional incomum. Ela desde já tem o status de histórica por representar o retorno da festa após um ano crítico. Comparações ao que aconteceu pós-enchente de 1984 serão inevitáveis.

Aliás

Se até outubro de 2021 as concessões de espaços de lazer como o **Museu da Cerveja**, as praças Dr. Blumenau e Víctor Konder e o **Frohsinn** saírem de fato do papel, Blumenau terá uma nova perspectiva de roteiro turístico.

<https://www.nsctotal.com.br/colunistas/pedro-machado/oktoberfest-blumenau-2021-data-definida>

GOVERNO DE SC

Moisés é notificado sobre decisão do Tribunal do Impeachment que o afasta do governo de SC

Governador ficará afastado até julgamento definitivo de processo, que deve ocorrer em até 180 dias. A vice, Daniela Reinehr, assumirá como governadora nesta terça-feira (27)

26/10/2020 - 15h05 - Atualizada em: 26/10/2020 - 15h25

Por **Guilherme Simon**

guilherme.simon@somosnsc.com.br



Carlos Moisés da Silva (Foto: Secom, Divulgação)

O governador Carlos Moisés da Silva (PSL) foi notificado na manhã desta segunda-feira (26) sobre a **decisão do tribunal de julgamento que o afastou do cargo** no processo de impeachment. A notificação foi feita no fim da manhã, por oficial de justiça na Casa d' Agrônômica, residência oficial do governador, em Florianópolis.

> [Como ficam o governo de SC e os processos de impeachment](#)

A vice-governadora, Daniela Reinehr (sem partido), assumirá oficialmente como governadora, de forma temporária, nesta terça-feira (27). Ainda não há definição sobre cerimônia de posse.

ADVERTISING



Engineer
Ambitiously.

Ritu Foyre
VP and GM, Infrastructure, NI

Connect to the future.

Discover More

NI - Sponsored

Leia mais



ANÁLISE

Desafio de Daniela será aliar bolsonarismo e coalizão



POLÍTICA

"Não houve uma derrota total", diz Carlos Moisés em primeira entrevista após afastamento

Moisés e Daniela devem se encontrar em uma reunião com secretários de governo na tarde desta segunda-feira. No sábado, os dois conversaram por telefone, e a vice-governadora se reuniu com secretários de Moisés.

Carlos Moisés **foi afastado temporariamente após decisão do tribunal especial de julgamento**, formado por deputados e desembargadores, no processo de impeachment que trata de um aumento salarial concedido a procuradores do Estado.

A sessão do tribunal ocorreu na sexta (23) e se estendeu até a madrugada de sábado (24). **Moisés foi afastado por 6 votos a 4**. A vice Daniela Reinehr também era alvo do mesmo processo, mas o tribunal decidiu arquivar a acusação contra ela por 6 votos a 5.

> [Nota oficial de Daniela fala em união e faz aceno aos poderes](#)

Agora, Carlos Moisés ainda poderá retornar ao cargo caso consiga a absolvição no julgamento final do tribunal, que tem um prazo de até 180 dias para uma decisão definitiva sobre esse processo de impeachment.

Antes de voltarem a se reunir para julgar o caso, os desembargadores e deputados que integram o tribunal de julgamento vão ter acesso a testemunhas e provas apresentadas pela acusação e pela defesa.

["Máfia da toga": imagens flagram deputado criticando os desembargadores](#)

Processo de impeachment dos respiradores

Moisés também é alvo de outro processo de impeachment – este por conta da **compra de respiradores** com pagamento adiantado e sem garantias no início da pandemia de covid-19.

> **Quer receber notícias por WhatsApp? Inscreva-se aqui**

Este processo já foi aprovado no plenário da Assembleia Legislativa (Alesc) e agora também segue para análise de um tribunal de julgamento – que terá composição diferente do grupo que analisa o primeiro pedido. O **sorteio para a definição dos desembargadores** que vão integrar esse segundo tribunal ocorre na segunda-feira (26). Na Assembleia Legislativa, ainda não há data para a eleição dos cinco dos deputados que vão compor o tribunal.

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/mois-es-notificado-decisao-tribunal-impeachment-afastamento-governo-sc>

RITO EM QUESTÃO

"Processo de impeachment deve ser usado de modo excepcionalíssimo", avalia especialista

Professor da FGV explica que trata-se de mecanismo para quando há claras evidências de crime de responsabilidade

26/10/2020 - 19h31



Por Leandro Lessa

leandro.lessa@somosnsc.com.br



Votação do primeiro pedido de impeachment contra Moisés e Daniela (Foto: Mayara Vieira / NSC Total)

Independente do resultado, os processos de **impeachment** em Santa Catarina estão sendo referência para outros casos de tentativa de afastar líderes do Executivo que aconteçam ou possam ocorrer no país. A consideração foi feita pelo professor de Direitos Humanos e de Processo Legislativo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Michael Mohallem, em entrevista à **CBN Diário**.

Em SC, o **governador Carlos Moisés (PSL)** foi afastado do cargo por até 180 dias, após votação do parecer encerrada na madrugada do último sábado (24), o que leva à realização de um julgamento pelo mesmo tribunal especial do primeiro pedido aprovado na **Assembleia Legislativa de SC** (Alesc). Este trâmite refere-se à suspeita de **crime de responsabilidade** pelo

reajuste salarial de procuradores do Estado.

Leia mais



UPIARA BOSCHI

No jogo do poder, Moisés tem mais chances de voltar do que Daniela de continuar

Com o afastamento temporário, a vice **Daniela Reinerh** (sem partido) assume o comando do Executivo a partir desta terça-feira (27). **Carlos Moisés** ainda terá pela frente o processo a respeito do enfrentamento do **coronavírus** pelo governo do Estado, que tem como um dos pontos principais a compra dos respiradores por R\$ 33 milhões de forma antecipada e sem garantias de chegada.

- Precisamos sempre lembrar que o processo de impeachment deve ser usado de modo excepcionalíssimo - avaliou o professor de Direitos Humanos e de Processo Legislativo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Michael Mohallem.

> **Anderson Silva: Moisés ficará na Casa D'Agrônômica e terá redução de salário durante afastamento**

As atenções do país seguem voltadas para os próximos capítulos da vida política catarinense. Em outro processo avançado, o **governador do Rio de Janeiro Wilson Witsel (PSC) já está afastado pela Superior Tribunal de Justiça (STJ) por seis meses**, acusado de participar de um esquema de desvio de recursos públicos que seriam destinados ao combate à pandemia do coronavírus.

- Nos dois casos (em SC e RJ), existem alguns elementos em comum. Por exemplo, há uma desarticulação do governador em relação à Assembleia Legislativa, a perda de apoio político em um primeiro momento - declarou o especialista.

Leia mais



DAGMARA SPAUTZ

Desafio de Daniela será aliar bolsonarismo e coalizão

Diferença nas esferas federal e estadual

No plano federal, o bicameralismo permite a decisão pelo impeachment por parte de integrantes da Câmara dos Deputados e do Senado. Porém, nas unidades da federação, a função acaba sendo exercida, além dos deputados estaduais, por

membros do Poder Judiciário (os desembargadores do **TJSC**), pela existência de somente uma Casa Legislativa estadual.

> **Renato Igor: Entenda o único voto de desembargador pelo avanço do impeachment em SC**

- A participação dos desembargadores se tornou uma grande incógnita, o que Santa Catarina acabou de nos mostrar - disse o especialista sobre o tribunal misto.

Ainda sobre os processos para tentar tirar um líder do Executivo de sua cadeira, Mohallem lembra que o resultado poderá confrontar a escolha popular nas urnas.

> **STF nega por unanimidade ação que questionava rito do impeachment em Santa Catarina**

- É um instrumento legal, mas tem que ser usado quando não há outro mecanismo, quando há certeza ou forte evidências de um crime de responsabilidade. Em algumas hipóteses, ele tem sido usado como arma da política, para eventualmente remover o governador ou o presidente da República. Esse uso político me parece inadequado - concluiu o professor da FGV.

Ouçã a entrevista completa para a CBN Diário:



The image shows a SoundCloud player interface. On the left is a dark grey square placeholder for an album cover. To its right is a red play button icon. The text 'CBN Diário' is displayed above the title 'Entrevista Professor Michael Mohallem FGV 24 10 2020'. In the top right corner, the SoundCloud logo and a 'Share' button are visible. A 'Cookie policy' link is located in the bottom left corner of the player area. A play button and the number '9' are in the bottom right corner.

CBN Diário · Entrevista Professor Michael Mohallem FGV 24 10 2020

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/processo-de-impeachment-deve-ser-usado-de-modo-excepcionalissimo-avalia-especialista>

JULGAMENTO

Impeachment dos respiradores: desembargadores que vão formar segundo tribunal são escolhidos

Tribunal de Julgamento formado por cinco desembargadores e cinco deputados vai analisar segundo processo contra o governador Moisés

26/10/2020 - 19h27



Por Lucas Paraizo

lucas.paraizo@somosnsc.com.br



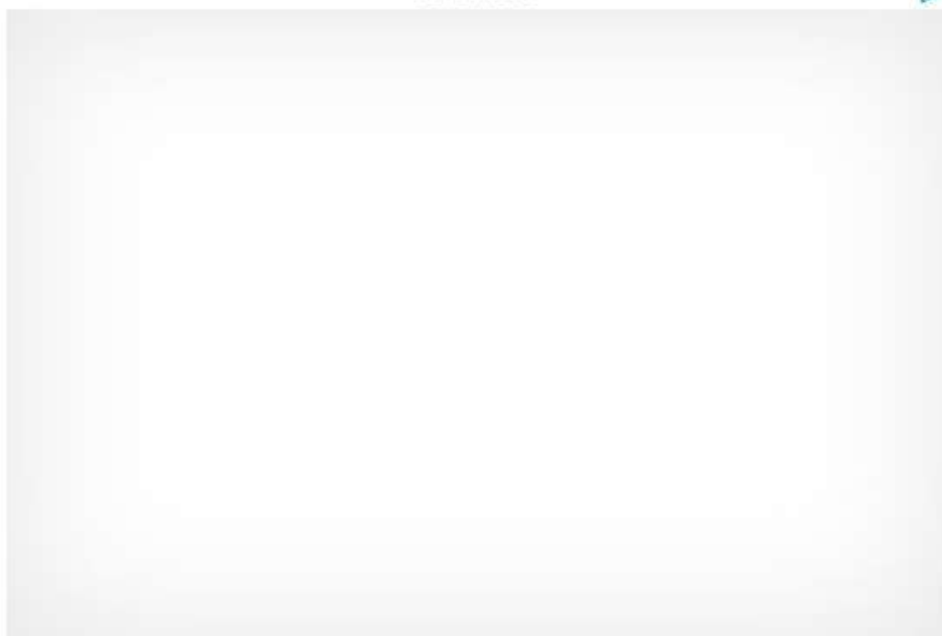
Desembargadores foram sorteados em sessão extraordinária do TJSC nesta segunda-feira (Foto: Diogenes Pandini / Diário Catarinense)

Os cinco desembargadores que vão participar do Tribunal de Julgamento do segundo processo de impeachment contra o governador Carlos Moisés (PSL) foram definidos nesta segunda-feira (26). Os nomes foram sorteados em sessão extraordinária do TJSC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina).

Foram sorteados os seguintes desembargadores: Luiz Zanelato, Sônia Maria Schmitz, Rosane Portella Wolff, Luiz Antônio Fornerolli e Roberto Lucas Pacheco.

Dos 90 desembargadores, 81 participaram do sorteio. Os desembargadores Cid Goulart, Altamiro de Oliveira, Carlos Adilson Silva, Sebastião Evangelista e José Mauricio Lisboa também foram sorteados, mas declararam suspeição e preferiram não participar do tribunal de julgamento.

ADVERTISING



> Conheça Daniela Reinehr, a primeira mulher a governar SC

O segundo processo de impeachment envolve o caso dos **respiradores** comprados pelo governo de SC com pagamento antecipado de R\$ 33 milhões. Neste caso, **a vice-governadora Daniela Reinehr já foi inocentada** ainda na primeira fase, na comissão especial que analisou o caso na Alesc. Agora, o pedido de impeachment contra Moisés entra na fase do tribunal de julgamento, formado pelos cinco desembargadores sorteados e cinco deputados estaduais indicados pela Assembleia Legislativa de SC. A expectativa é de que a votação na Alesc ocorra nesta terça-feira (27).

Leia mais



ANÁLISE

No jogo do poder, Moisés tem mais chances de voltar do que Daniela de continuar



AFASTADO POR 180 DIAS

Moisés ficará na Casa D'Agrônômica e terá redução de salário durante afastamento



POLÍTICA

Nota oficial de Daniela fala em união e faz aceno aos poderes

O fato de **Moisés já estar afastado** não afeta o andamento deste segundo processo de impeachment. Caso o tribunal aprove o prosseguimento, os dois julgamentos ocorrerão de forma paralela com o governador fora do cargo temporariamente.

Para o impeachment, a acusação é de que Moisés teria mentido para a CPI dos respiradores e deixado de punir os envolvidos no caso. O texto cita também o caso do hospital de campanha de Itajaí, que nunca saiu do papel por suspeitas de superfaturamento.

Os próximos passos

Depois de formado, o tribunal de julgamento vai ter 10 dias para preparar e votar um relatório sobre o prosseguimento ou não do processo de impeachment contra o governador e a vice. O trâmite é igual ao que resultou na votação da última sexta-feira (23), quando Moisés foi afastado do

cargo.

A votação será por maioria simples, e em caso de empate o presidente do TJ, Ricardo Roesler, tem o voto de desempate. É Roesler também que irá sortear o relator do processo no tribunal, que poderá ser qualquer um dos integrantes, com exceção do deputado Valdir Cobalchini (MDB), que já foi o relator na comissão especial dentro da Alesc.

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/sorteio-desembargadores-segundo-impeachment-carlos-moises>

ESTADO

Daniela Reinehr assumirá governo de SC em solenidade nesta terça no Teatro Pedro Ivo

Vice-governadora irá assumir a cadeira por pelo menos 180 dias durante o julgamento do impeachment de Carlos Moisés

26/10/2020 - 20h50

Por **Guilherme Simon**

guilherme.simon@somosnsc.com.br



Daniela Reinehr assumirá o governo de forma interina durante o julgamento do impeachment de Carlos Moisés. (Foto: Tiago Ghizoni / Arquivo NSC)

Daniela Reinehr (sem partido) assumirá como governadora de Santa Catarina nesta terça-feira (27) em uma solenidade no Teatro Pedro Ivo, em Florianópolis. Ela passa a comandar o Estado de forma interina no lugar de Carlos Moisés da Silva (PSL), afastado temporariamente por até 180 dias no processo de impeachment do caso dos procuradores.

> [Conheça Daniela Reinehr, a primeira mulher a governar SC](#)

O ato de formalização de Reinehr como governadora está marcado para as 10h. e na

seqüência ela irá conceder uma entrevista coletiva no mezanino do teatro. Tecnicamente, não se trata de uma cerimônia de posse, pois isso só ocorrerá caso Carlos Moisés seja retirado de modo definitivo do governo.

O governador Carlos Moisés da Silva Moisés foi afastado temporariamente após decisão do tribunal especial de julgamento, formado por deputados e desembargadores, no processo de impeachment que trata de um aumento salarial concedido a procuradores do Estado. **Moisés foi notificado oficialmente** sobre o afastamento na manhã desta segunda (26).

Leia mais

AFASTADO POR 180 DIAS



Moisés ficará na Casa D'Agronômica e terá redução de salário durante afastamento

ANÁLISE



Daniela Reinehr chega ao poder em meio a incertezas e muitas demandas

ANÁLISE



No jogo do poder, Moisés tem mais chances de voltar do que Daniela de continuar

No domingo (25), Daniela Reinehr emitiu a primeira nota oficial após a decisão sobre o afastamento de Moisés. No texto, ela pediu “a união de esforços de todos os poderes e setores”.

“É momento de sensatez, equilíbrio e união, mas, sobretudo, de muito trabalho. Não temos tempo a perder e minha dedicação será plena para a retomada do crescimento de Santa Catarina. Buscando o equilíbrio social e político, conto com a união de esforços de todos os poderes e setores da sociedade catarinense, bem como com o apoio do nosso povo querido. Cada um de nós precisará contribuir para que alcancemos o bem comum”, declarou.

Moisés e Daniela devem se encontrar na tarde desta segunda, quando haverá uma reunião com secretários do governo.

Afastamento de Moisés

A sessão do tribunal especial do impeachment que decidiu pela continuidade do processo e pelo consequente afastamento de Moisés começou na sexta (23) e se estendeu até a madrugada de sábado (24). Moisés foi afastado por 6 votos a 4. A vice Daniela Reinehr também era alvo do mesmo processo, mas o tribunal decidiu arquivar a acusação contra ela por 6 votos a 5.

Agora, Carlos Moisés ainda poderá retornar ao cargo caso consiga a absolvição no julgamento final do tribunal, que tem um prazo de até 180 dias para uma decisão definitiva sobre esse processo de impeachment.

> [Nota oficial de Daniela fala em união e faz aceno aos poderes](#)

Antes de voltarem a se reunir para julgar o caso, os desembargadores e deputados que integram o tribunal de julgamento vão ter acesso a testemunhas e provas apresentadas pela acusação e pela defesa.

Moisés também é alvo de outro processo de impeachment – este por conta da compra de respiradores com pagamento adiantado e sem garantias no início da pandemia de covid-19. Este processo já foi aprovado no plenário da Assembleia Legislativa (Alesc) e agora também segue para análise de um tribunal de julgamento – que terá composição diferente do grupo que analisa o primeiro pedido.

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/daniela-reinehr-assumira-governo-de-sc-em-solenidade-nesta-terca-no-teatro-pedro-ivo>

[/peloestado](#) **[PeloEstado]** [peloestado.com.br](#)

Segundo Tribunal de Julgamento

O Tribunal de Justiça sorteou os cinco desembargadores que vão compor o novo Tribunal Especial de Julgamento no segundo pedido de impeachment contra o governador Carlos Moisés (PSL). Luiz Zanelato, Sônia Maria Schmitz, Rosane Portella Wolff, Luiz Antônio Zanini Fornerolli e Roberto Lucas Pacheco, por ordem de sorteio, são os magistrados que vão compor a nova comissão que terá poder para decidir se houve ou não crime de responsabilidade na compra dos 200 respiradores da China e na contratação do hospital de campanha.

Pelo menos cinco desembargadores sorteados pediram a suspensão de participar do Tribunal alegando questões de foro íntimo.

A sessão de julgamento do primeiro impeachment, na semana passada, foi marcada pela divergência entre procuradores e deputados, com exceção do desembargador Luiz Felipe Siegert Schuch, único entre os magistrados a entender que a denúncia não precisa ter os requisitos rigorosos de uma ação judicial.

Essa divisão ficou ainda mais acirrada após a reportagem da NSC divulgar imagens captadas na votação de deputados criticando o posicionamento dos desembargadores. Em uma dessas mensagens, o deputado Kennedy Nunes (PSD), relator do processo, chama os desembargadores de "máfia de toga".

Talvez, isso explique, em parte, uma maior resistência dos desembargadores que desistiram de participar do julgamento. No sorteio do primeiro, apenas um desembargador pediu para suspender a nomeação, pelo mesmo motivo de foro íntimo.



DORMIU A sessão histórica do julgamento do relatório do impeachment, que começou na manhã de sexta-feira, 23, e só terminou na madrugada de sábado, 24, desafiou a resistência física de quem acompanhou. Foram 17 horas e quem esteve na Aleesc, ou até mesmo quem acompanhou de casa, em algum momento deve ter cochilado também, como ocorreu com o deputado Maurício Eskudlark (PL).

Tempo A governadora interina Daniela Reinehr (sem partido) convocou coletiva para falar sobre o que os catarinenses podem esperar de seu governo. Daniela é muito mais alinhada ao bolsonarismo que Moisés, mas com rugas a aparar entre seus correligionários do mesmo clube. E é o Diário Oficial dos próximos dias que vai dar o tom da sua gestão. A expectativa está nas mudanças do primeiro escalão, que definem o direcionamento das políticas, mas não podemos esquecer que são nos escalões de baixo que acontecem a maior parte das trocas de favores. É ver pra crer.

► **PARDAL** O aplicativo Pardal registrou até o momento 2.788 denúncias de propaganda eleitoral irregular ou ilegal em Santa Catarina. As três principais irregularidades acusadas pelos cidadãos catarinenses envolvem a utilização de placas, carros plotados e carros de som.

► **COLÉGIO MILITAR** A Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) comunica que estão abertas as inscrições para processo seletivo de alunos nos Colégios Policiais Militares Feliciano Nunes Pires, nas unidades de Florianópolis, Lages, Blumenau, Joinville e Laguna, para o ano letivo de 2021. O processo se destina ao preenchimento de 300 vagas para o 6º ano, sendo 60 vagas para cada município. As vagas serão destinadas com o percentual de 50% para dependentes de Militares estaduais e 50% para o público em geral.

► **FIDELIDADE RADICAL** O deputado Jessé Lopes (PSL), seguidor incondicional do presidente Bolsonaro, já tem pleitos para a governadora Daniela. Lopes quer logo de cara a prova real de que Daniela está com Bolsonaro até debaixo d'água e lançou um desafio para isso: que Daniela "rasgue os decretos relacionados à pandemia".

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA
TRABALHO E TRANSPARÊNCIA

Confira alguns dos trabalhos realizados pela ALSC na semana de 22 de Outubro

- PROBANDO DO ASSIMETRO
- ZERO ICMS
- LETRAS DE CREDITO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA

Integração Editorial
Associação de Jornais do Estado de Santa Catarina

SC Portais
Sistema de Informação da Assembleia Legislativa de Santa Catarina

Jornalistas
Edição e textos: Fábio Bispo (peleostad@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Patrícia Krieger

<https://dirregional.com.br/colunistas/blog-ronda-politica>
facebook.com/jornaldiariodoiguacu
twitter.com/diariodoiguacu



IMPEACHMENT É LEGAL 1

Classificar pedido de impeachment como “golpe” é desinformação ou falta de caráter. Vamos lá: Poder Legislativo não julga um presidente, governador ou prefeito por crime de corrupção, mas, sim, por improbidade administrativa. A esfera jurídica é quem investiga e julga corrupção. No caso específico de Santa Catarina, Carlos Moisés é investigado e julgado por supostamente ter cometido dois crimes de responsabilidade: por ter concedido reajuste aos procuradores do Estado por decisão administrativa e não por projeto de lei, com aprovação da Alesc; e por não ter adotado medidas para salvaguardar o dinheiro público no caso da compra dos respiradores e não ter determinado investigação contra os ex-secretários Helton Zeferino e Douglas Borba.

IMPEACHMENT É LEGAL 2

Agora, o que já escrevi é que o primeiro pedido de impeachment carece de maiores detalhes, pois sequer a justiça decidiu se o reajuste era legal ou não. Carlos Moisés justifica que apenas cumpriu uma decisão judicial. E eu escrevi que incluir a vice-governadora Daniela Reinehr, só porque ela assumiu o governo por alguns dias, é desproporcional. Agora, quanto ao segundo pedido de impeachment, esse parece ter muito mais materialidade. E não se trata de saber se o governador participou ou não do esquema, porém, se cometeu crime de responsabilidade. E como os deputados investigam e julgam crime de responsabilidade, é dever dos parlamentares justamente abrirem processo de impeachment e esclarecer os fatos no campo administrativo.

NEM RÉU AINDA É

Muito é dito a respeito do presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Julio Garcia (PSD), especialmente sobre a Operação Alcatraz. É preciso realizar uma consideração importante: por hora, o que houve foram denúncias do Ministério Público Federal, sendo que o Poder Judiciário ainda não decidiu se as aceita ou não. Garcia nem réu se tornou, portanto, obviamente, não está condenado. Pedir a sua cassação neste momento é claramente um ato político que não possui fundamento jurídico e moral algum. Aliás, o parlamentar sustenta que não cometeu nenhum crime e ele tem o direito de exercer a sua ampla defesa. O regimento da Alesc deixa muito claro que para haver cassação deve haver “sentença transitada em julgado”.

DEPUTADO SE MANIFESTA

O deputado Ivan Naatz, líder da bancada do PL na Alesc e relator da CPI dos Respiradores se manifestou sobre o afastamento provisório do governador Carlos Moisés (PSL): “Pode ter passado despercebido por alguns o fato de que a votação apertada e por maioria simples indicou o fato de que não há votos suficientes para cassar o seu mandato em definitivo, ou seja, sete votos. Com isso, a tendência é o governador, ao voltar ao cargo no fim do processo, agrava ainda mais a instabilidade política no Estado. Portanto, ganha olhares agora, de novo, a CPI dos Respiradores, cujo relatório final originou o segundo processo de impeachment. Neste processo é que poderemos dar ao fim ao que nunca começou, ou seja, o governo Moisés”.



NILSON CARNIEL É ENTREVISTADO

Candidato a vice-prefeito de Chapecó, Nilson Carniel (PTB), que concorre junto com Luciane Stobe (PTB), candidata a prefeita, foi entrevistado na segunda-feira (26) pela rádio Chapecó. Na área da saúde, Carniel defendeu colocar as especialidades médicas para os bairros, como forma de diminuir as filas por exames e consultas. Na educação, promover as melhorias nas estruturas físicas e a valorização dos professores, além da implantação de Centro Integrado de Educação, que funcione 24 horas, para atender aos filhos dos trabalhadores de agroindústrias. Na segurança pública, defende a integração das forças municipais com as estaduais. Já na área da mobilidade urbana, terminar a implementação do plano e melhorar o transporte coletivo.

FAESC TRANQUILA

O agronegócio catarinense vê com tranquilidade e otimismo a posse da vice-governadora Daniela Reinehr no comando do Poder Executivo de Santa Catarina em função do afastamento, para responder a processo de impeachment, do governador Carlos Moisés. A manifestação é do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Faesc) José Zeferino Pedrozo. O dirigente mostra que, além de ser advogada e produtora rural, Daniela conhece a economia primária catarinense e as características das principais cadeias produtivas, como suinocultura, avicultura, pecuária de corte, bovinocultura leiteira, milho, soja, feijão e trigo.



PITACOS

- Subiu para 294 o número de pedido de registro de candidaturas a vereador em Chapecó.
- O PSB apresentou Ironilda da Silva, que substituiu um de seus candidatos que desistiu de concorrer.
- Oito já tiveram o pedido de registro indeferidos. O último foi Ricardo Abrahão (PSDB).

CURTI

O Oeste de Santa Catarina assumirá pelos próximos seis meses o protagonismo político com a posse de Daniela Reinehr como governadora interina. Que ela tenha uma boa gestão neste período e consiga realizar as ações necessárias para o desenvolvimento da região e de todo o Estado.

NÃO CURTI

Nível do lajeado São José está em 15%. Lembrando que esse manancial é o principal que abastece a cidade de Chapecó. Entra eleição e sai eleição, todo mundo promete resolver o problema da falta de água, mas ela só se agrava.

LÍNGUA SOLTA



“É por isso que a fila por vaga na creche em Chapecó é tão grande, por causa do MDB do Fossá! Quer virar a página pra esconder o quê? Ah, e o João Rodrigues, que era deputado, nem coragem tem pra assumir que votou a favor da PEC!”
CLÁUDIO VIGNATTI (PSB), CANDIDATO A PREFEITO DE CHAPECÓ



“Quando a empresa vai bem o trabalhador vai bem. Também vamos reduzir os cargos comissionados de 250 para 150 e reduzir custos com manutenção de veículos, leilando máquinas velhas e terceirizando serviços”.
JOÃO RODRIGUES (PSD), CANDIDATO A PREFEITO DE CHAPECÓ

BLOG

Adelor Lessa

** as opiniões expressas neste espaço não representam, necessariamente, a opinião do 4oito*

General Miranda Aversa na Casa Civil de Daniela



Por Adelor Lessa

26/10/2020 - 19:58 - Atualizado há 10 horas



A governadora interina Daniela Reinehr, que assume efetivamente o cargo a partir desta terça-feira, 27, com a saída de Carlos Moisés por conta do processo de impeachment, já tem alteração à vista para o primeiro escalão do governo. Ela chama para a chefia da Casa Civil o general Ricardo Miranda Aversa.

O general Miranda comandou a 14a Brigada de Infantaria Motorizada até o começo do ano, e também exerceu papéis de destaque no comando do Exército Brasileiro no Comando Militar do Sul.



Daniela e Moisés estarão reunidos com o secretariado nesta terça para alinhar outras possíveis alterações no secretariado.

(Colaboração: Denis Luciano)

Posse de Daniela como Governadora será amanhã 10h



Por Adelor Lessa

26/10/2020 - 17:29 - Atualizado em 26/10/2020 - 17:39



A posse de Daniela Reinehr como governadora acaba de ser confirmada para amanhã, 10h.

A assessoria de imprensa do Governo do estado comunicou que a primeira entrevista coletiva de Daniela já como governadora será às 10h30, no Centro Administrativo do Governo.

Neste momento, a governadora e o governador afastado, Carlos Moisés, estão reunidos com secretários e outros integrantes do colegiado estadual.

Na coletiva, ela deve anunciar os primeiros atos do seu período de governo e pode anunciar alguns dos novos secretários.

É provável que anuncie pelo menos o novo chefe da Casa Civil. Especulações apontam para um ex-deputado com trânsito na Assembléia Legislativa.

Sorteados os desembargadores do impeachment dos respiradores



Por Adelor Lessa

26/10/2020 - 16:13 - Atualizado em 26/10/2020 - 16:29



O Tribunal de Justiça acaba de sortear os desembargadores que passarão a integrar o tribunal especial que vai tratar do segundo impeachment contra o Governador Moisés.

Cinco desembargadores sorteados se declararam "suspeitos" e declinaram de participar. Novos sorteios tiveram que ser feitos.

O presidente Ricardo Koesler negou a suspender os trabalhos para consultar um desembargador sorteado e não estava na sessão para saber se não tinha nenhum impedimento.

Os desembargadores que vão integrar o segundo tribunal especial são:

Luiz Zanelato, Sonia Maria Schmitt (que já juíza em Criciúma e Araranguá), Rosane Portela Wolf, Luiz Antônio Forneroli e Roberto Lucas Pacheco.

Amanhã à tarde, a Assembleia Legislativa fará eleição dos cinco deputados que farão parte do tribunal.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Roesler, será o presidente também deste segundo tribunal especial. Ele já anunciou a primeira reunião para a próxima sexta-feira, quando será feito o sorteio do relator.

Neste caso, o Governador será julgado pelo caso dos respiradores e o pedido de impeachment está assinado com quase duas dezenas de advogados e empresários.

Daniela e Moisés vão se reunir com secretários



Por Adelor Lessa

26/10/2020 - 15:44 - Atualizado em 26/10/2020 - 15:58



O governador afastado Carlos Moisés e a vice, Daniela Reinehr, que será empossada governadora amanhã, farão reunião com todos os secretários e integrantes do colegiado estadual daqui a pouco, às 17h.

Será o primeiro compromisso oficial de Daniela desde a sessão do tribunal especial do impeachment, quando ela virou governadora.

Em princípio, a reunião deve cumprir o papel de "passagem de bastão".

Os secretários colocar os cargos a disposição, mas sem saída coletiva para não comprometer o andamento da gestão.

A governadora devem fazer mudanças aos poucos, durante os próximos dias.

Alguns dos atuais secretários podem ficar.

Representantes dos Bolsonaro, como o advogado Admar Gonzaga, já estão em Florianópolis para auxiliar na transição e nos contatos.

<https://www.4oito.com.br/blog/adelor-lessa>

AGRESSÃO

O vice-prefeito de Balneário Arroio do Silva Carlos Scarsanella (PSD) fez um boletim de ocorrência, após ser agredido na manhã de ontem. Ele já teria sido ameaçado, e ao realizar campanha pela cidade, foi novamente hostilizado, indo até a delegacia. E lá, ao esperar do lado de fora, teria sido atacado pelas costas, segundo a assessoria de imprensa da campanha.

A coligação "Para o Arroio Voltar a Crescer", formada pelo PSL, PSC, PV e MDB, e onde Scarsanella é candidato a vice, lançou uma nota de repúdio sobre o episódio. "É importante mencionar que o candidato a vice-prefeito Carlos Scarsanella vinha sofrendo ameaças há algum tempo, mas acreditava que a falta de civilidade humana e política não chegasse às vias de fato, como infelizmente ocorreu. Diante das tristes e injustificáveis circunstâncias, a coligação repudia com veemência todo e qualquer tipo de agressão, seja física, verbal ou moral, em qualquer situação. Não há qualquer tipo de fundamento que possa amparar esses tipos de atitudes. A política séria, correta e comprometida se faz com projetos, diálogo e muito trabalho e não com atitudes covardes", diz um trecho da nota.

VOTO FANTASMA

Há 12 anos, a comunidade de Esplanada, em Içara, vivenciou um dos episódios mais lamentáveis da história política do município. Era neta votando no lugar da avó, votos de pessoas que estavam nos Estados Unidos, e até mesmo morto escolhendo prefeito e vereador.

Na época, a eleição ocorria antes do feriado de finados. Será que neste ano, após o dia das almas, os mortos irão aproveitar para votar novamente em Esplanada?

BANDEIRAÇO EM RIO FIORITA

Os candidatos à Prefeitura de Siderópolis, Xande Feltrin (MDB) e Pipi Maravai (PDT), da coligação "O trabalho tem que continuar", reuniram dezenas de militantes e simpatizantes durante um bandeiraço no bairro Rio Fiorita.

A concentração ocorreu em frente à Capela Santa Bárbara, e em seguida percorreu diversas ruas da região. "O engajamento das pessoas está muito positivo. A cada semana o time aumenta. Os números mostram que os sideropolitanos querem que o trabalho continue. Reconhecem o nosso trabalho feito ao lado do prefeito Hélio Cesa, o Alemão, e querem que o nosso plano de governo seja colocado em prática nos próximos anos. Siderópolis está se tornando a cada dia uma cidade melhor para se viver. Por isso, o trabalho tem que continuar", ressalta Xande Feltrin.

Na manhã do próximo sábado, dia 31, às 9 horas, o bandeiraço da coligação "O trabalho tem que continuar" será realizado na Vila São Jorge.



PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Na sessão dessa segunda-feira do Legislativo de Criciúma, o vereador Ademir Honorato (MDB), pediu em expediente enviado ao Poder Executivo, que seja informado, conforme o Decreto SG/nº 1133/20, de 11 de setembro de 2020, o que já foi apurado pela sindicância das supostas irregularidades no tocante aos atos e fatos que também culminaram na Ação Penal que trata sobre contratos firmados no âmbito da Administração Pública Municipal, referentes à iluminação pública.

AGRADECIMENTO

O candidato a prefeito de Araranguá, Daniel Viriato (PP) agradeceu, nas redes sociais, o apoio recebido durante a campanha. "Quero agradecer, por mim e pelo Anísio, o empenho e a dedicação de todos que têm nos acompanhado e simpatizado com nossas ideias. Durante esta semana, estaremos indo de bairro em bairro entregar nossa revista e levar a diante nossa marca. Tem sido grandioso receber todo este apoio, e o melhor de tudo, ter do nosso lado pessoas que admiro tanto e que, assim como eu, querem fazer uma Araranguá ainda melhor", escreveu



AMARELO E AZUL

Uma onda nas cores amarela e azul invadiu as ruas de Nova Veneza na carreta em apoio a coligação "Nova Veneza não pode parar", encabeçada pelos candidatos a prefeito Rogério Frigo (PSDB) e a vice Elzio Milanez (PSD). Chamou atenção também a temática envolvendo girassóis. "As nossas mulheres resolveram trazer para as ruas uma reflexão neste momento atípico em que vivemos. Se não podemos abraçar, vamos passar a energia radiante dos girassóis em todo o município. Eu e a Nina agradecemos muito a essas parceiras guerreiras", pontuou a esposa do candidato, Neni Frigo.

"Queremos agradecer a todos que participaram do movimento. É emocionante e nos fortalece ainda mais a continuar a caminhada vitoriosa para administrar essa cidade que tanto amamos. Isso prova que não somos candidatos que aparecem de quatro em quatro anos", comentou o candidato Rogério Frigo.





Home > Notícias >

Candidato a prefeito de Criciúma pelo MDB divulga vídeo de apoio de ex-reitor da Unesc

O ex-reitor Gildo Volpato enaltece em vídeo o trabalho dos candidatos dentro da universidade

26/10/2020 12:10

O candidato do MDB a prefeitura de Criciúma, médico Aníbal Dário divulgou hoje através de suas redes sociais vídeo de apoio do ex-reitor da Unesc, Gildo Volpato.

Na gravação, Gildo enaltece o trabalho de Aníbal e de sua vice, Lisiane Tuon, do DEM, como professores na Universidade.

Com isso, a chapa demonstra que busca também na Unesc apoio para a eleição, que acontece no dia 15 de novembro.



Postado por [Karina Manarin](#) 26/10/2020 12:10

<https://karinamanarin.com.br/artigo/candidato-a-prefeito-de-criciúma-pelo-mdb-divulga-video-de-apoio-de-ex-reitor-da-unesc>

menu  



NOTÍCIAS

Sem solenidade de posse, Daniela Reinher assume oficialmente amanhã o cargo de Governadora de Santa Catarina

Karina Manarin | 6 hrs atrás

Home > Notícias >

Sem solenidade de posse, Daniela Reinher assume oficialmente amanhã o cargo de Governadora de

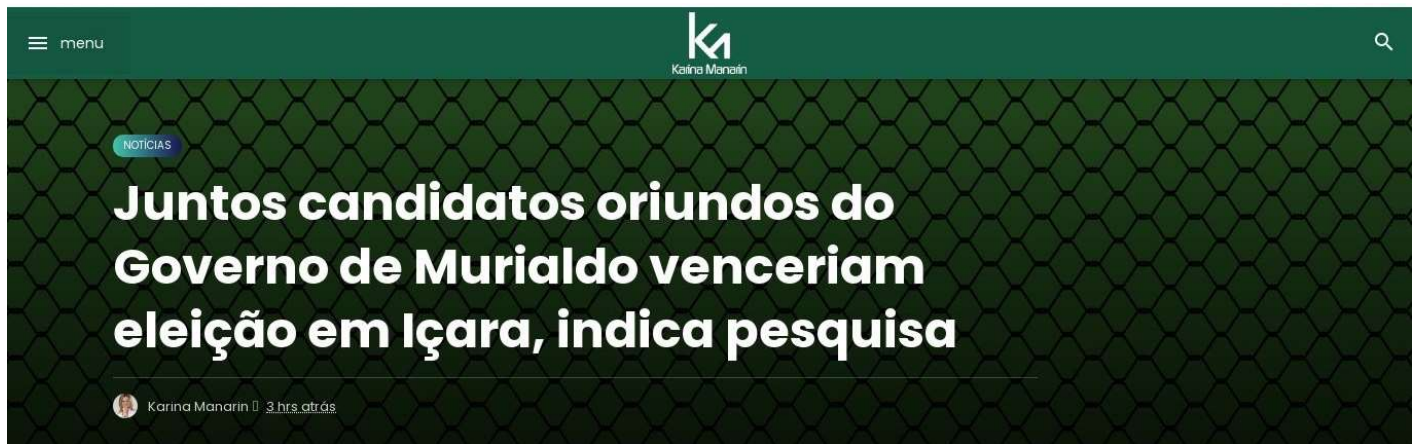
Não haverá solenidade de posse, apenas formalidade, sem a presença do Governador Moisés, do PSL notificado oficialmente hoje de seu afastamento do cargo em razão de investigação por até 180 dias proveniente de processo de impeachment.

26/10/2020 18:49

A vice-governadora Daniela Reinher, sem partido, assume oficialmente amanhã como governadora interina do Estado de Santa Catarina. Não haverá solenidade de posse, apenas formalidade, sem a presença do Governador Moisés, do PSL notificado oficialmente hoje de seu afastamento do cargo em razão de investigação por até 180 dias proveniente de processo de impeachment.

Daniela Reinher informou há pouco através de sua assessoria, que vai conceder entrevista coletiva a partir das 10h30min da manhã no Centro Administrativo.

Postado por [Karina Manarin](#) | 26/10/2020 18:49



Home > Notícias >

Juntos candidatos oriundos do Governo de Murialdo venceriam eleição em Içara, indica pesquisa

Alex Michels e Arnaldinho tem juntos 52% enquanto Dalvânia Cardoso apresenta-se com 40%. Sinal de que os dois juntos teriam mais probabilidade de vencer o pleito eleitoral.

26/10/2020 21:36

A [Rádio Som Maior](#) e o [Portal 40ite](#) divulgaram a terceira pesquisa estimulada de intenção de votos para a disputa pela prefeitura de Içara que indica a mesma "ordem de classificação" das duas anteriores, com detalhes relevantes no processo que envolvem a estagnação da candidata Dalvânia Cardoso, do PP, em primeiro mas com quase o mesmo número das duas realizadas em julho e setembro e na de ontem. **Dalvânia** tinha 40,6% em julho, 40,4% em outubro e agora **aparece com 40,6%**. O candidato do PSD, **Alex Michels é o segundo na corrida com 28,8%**, quase o mesmo que tinha em setembro. Em julho ele tinha 23% e em setembro 28,4%.

No cenário, o candidato do MDB, **Arnaldo Lodetti Junior é o terceiro, com 23,2%**. Em julho ele tinha 12,6% e em setembro 19,2%. **Foi o que mais cresceu**.

Quando o assunto é a rejeição, **o candidato do MDB tem é o mais rejeitado no cenário, com 31%**. **Dalvânia está em segundo quando o assunto é a rejeição, com 18,4% e Alex Michels com 12,4%** segundo a pesquisa IPC encomendada pela Som Maior.

Foram realizadas 500 entrevistas entre os dias 24 e 25 de outubro, portanto, a pesquisa envolve o mergulho do prefeito Murialdo na campanha de Arnaldinho no sábado. A margem de erro é de 4,3% e o registro é SC 09894/2000.

Chama atenção na pesquisa também o fato de **o somatório dos dois candidatos** que saíram da coligação formada para a eleição do prefeito Murialdo Gastaldon em 2016, ultrapassar com folga o número da candidata que lidera a corrida eleitoral.

Alex Michels e Arnaldinho tem juntos 52% enquanto **Dalvânia Cardoso apresenta-se com 40%**. Sinal de que os dois juntos teriam mais probabilidade de vencer o pleito eleitoral.

Postado por [Karina Manarin](#) 3 hrs atrás

<https://karinamanarin.com.br/artigo/juntos-candidatos-oriundos-do-governo-de-murialdo-venceriam-eleicao-em-icara-indica-pesquisa>



menu

Ka
Karina Manarin

NOTÍCIAS

Achei errado o voto dos desembargadores fixado no mérito, diz relator do Tribunal do Impeachment

Karina Manarin 5 hrs atrás

Home > Notícias >

Achei errado o voto dos desembargadores fixado no mérito, diz relator do Tribunal do Impeachment

Em agenda em Criciúma nesta tarde, o deputado Kennedy Nunes, avaliou que a análise naquele momento era o afastamento ou não para que o caso do aumento dos procuradores pudesse ser melhor investigado.

26/10/2020 20:10

Em agenda hoje em Criciúma, o deputado Kennedy Nunes, do PSD, relator do Tribunal do Impeachment que afastou o governador Moisés do cargo, disse não concordar com o fato de os quatro desembargadores componentes do grupo terem fixado seus votos no mérito da questão. Na opinião de Kennedy, o que estava sob análise naquele momento era o afastamento ou não para que o caso do aumento dos procuradores pudesse ser melhor investigado e não a culpabilidade ou não do governador Moisés e da vice, Daniela Reinher.

“Achei errado o voto dos desembargadores fixados no mérito. Agora na investigação, se verificarem algum processo vão mudar o voto ou não?”, questionou.

Depois da votação do Tribunal, que terminou na madrugada de sábado, abre-se o prazo de “libelo”, para que a acusação apresente novas provas, fatos e até mesmo alterar a relação de testemunhas. Entre as questões que o deputado colocou como dúvida, o fato de o processo relativo a autorização para os procuradores ter sido tornado sigiloso.

“Antes era público, qualquer pessoa poderia acessar. Aí depois de um documento do Tribunal de Contas tornaram sigiloso. Só tem acesso que está diretamente envolvido no processo. Gostaria de saber o motivo para isso”, antecipou.

Questionado sobre seu sentimento após ter o relatório contrariado em parte, com o “salvamento” da vice e o afastamento do Governador por um voto, o deputado disse estar “em paz”. “Estou em paz porque estou ciente do que como relator e julgador deveria olhar, analisar para que pudesse ser aberto”, resumiu.

Postado por [Karina Manarin](#) 26/10/2020 20:10

<https://karinamanarin.com.br/artigo/achei-errado-o-voto-dos-desembargadores-fixado-no-merito-diz-relator-do-tribunal-do-impeachment>



NOTÍCIAS

Definidos em sorteio os desembargadores do tribunal de julgamento do impeachment 2

Karina Manarin | 35 min atrás

Home > Notícias >

Definidos em sorteio os desembargadores do tribunal de julgamento do impeachment 2

Os deputados que devem compor o Tribunal serão eleitos amanhã no Plenário da Assembleia. Sessão de instalação está prevista para sexta-feira

26/10/2020 18:25

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina definiu nesta segunda-feira por sorteio, os cinco desembargadores que integrarão o tribunal especial de julgamento para deliberar sobre o segundo pedido de impeachment movido contra o governador Carlos Moisés da Silva, do PSL. Este pedido se refere à compra dos respiradores pulmonares pelo governo do Estado, à tentativa da contratação do hospital de campanha de Itajaí, entre outros fatos.

Foram sorteados os desembargadores Luiz Zanelato, Sônia Maria Schmitz, Rosane Portela Wolff, Luiz Antônio Zanini Fornerolli e Roberto Lucas Pacheco. Os magistrados foram selecionados entre 81 nomes possíveis.

Os desembargadores Cid José Goulart Júnior, Carlos Adilson Silva, José Maurício Lisboa, Altamiro de Oliveira e Sebastião César Evangelista tiveram seus nomes selecionados, mas declararam suspeição de natureza íntima e novos sorteios foram realizados.

A sessão do Tribunal Pleno foi comandada pelo presidente do Poder Judiciário de Santa Catarina, desembargador Ricardo Roesler, sendo aberta aos profissionais de imprensa e transmitida em tempo real pelo canal do PJSC no YouTube.

O presidente Ricardo Roesler observou que, assim que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina confirmar os cinco deputados integrantes do tribunal especial de julgamento, convocará a primeira sessão do tribunal.

Na mesma data, será realizado o sorteio do relator. A previsão é que amanhã sejam eleitos em plenário na Assembleia Legislativa os cinco deputados que vão integrar o novo tribunal.

Trâmite será semelhante ao do primeiro pedido de impeachment

O juiz auxiliar da Presidência Cláudio Eduardo Regis de Figueiredo e Silva explicou que o trâmite deste novo pedido de impeachment é semelhante ao do pedido anteriormente enviado ao Tribunal de Justiça.

Com a definição dos cinco deputados, será marcado o ato de instalação do tribunal especial de julgamento e o sorteio do relator. A expectativa é de que esta etapa possa ser realizada na próxima sexta-feira. Caberá ao relator sorteado apresentar um parecer quanto à admissibilidade ou não da denúncia.

Considerando a complexidade deste novo processo, observou o juiz auxiliar da Presidência, deverá ser organizada uma agenda para a tramitação em paralelo dos dois processos.

"Esse segundo processo é muito mais complexo. Nós o recebemos na última quinta-feira. São 47 volumes, mais de 8 mil páginas. Há vários fatos abrangidos no pedido. Estamos já analisando, dada a complexidade, montar uma agenda caso ocorra a tramitação em paralelo dos dois processos", anunciou.

OS DESEMBARGADORES SORTEADOS

Luiz Zanelato, natural de Anita Garibaldi, ingressou na magistratura catarinense em março de 1988, com lotação nas comarcas de Chapecó e de Rio do Sul. Em abril de 1990, foi promovido ao cargo de juiz de direito. Atuou nas comarcas de Ponte Serrada, Ibirama, Indaial e Joinville. No ano de 2012 passou a exercer a função de juiz de 2º grau. Foi promovido ao cargo de desembargador em março de 2017.

Sonia Maria Schmidt, natural de Jaguaruna, no sul do Estado, ingressou na magistratura catarinense em maio de 1987. Como juíza substituta teve atuação na comarca da Capital. Promovida ao cargo de juiz de Direito, exerceu suas funções nas comarcas de Itapiranga, São Lourenço do Oeste, Araranguá, Criciúma, e de novo Capital. Em 2002, chegou ao Tribunal de Justiça como juíza substituta de 2º Grau. Foi promovida ao cargo de desembargadora em 2010. Atualmente é a presidente da 4ª Câmara de Direito Público do TJSC.

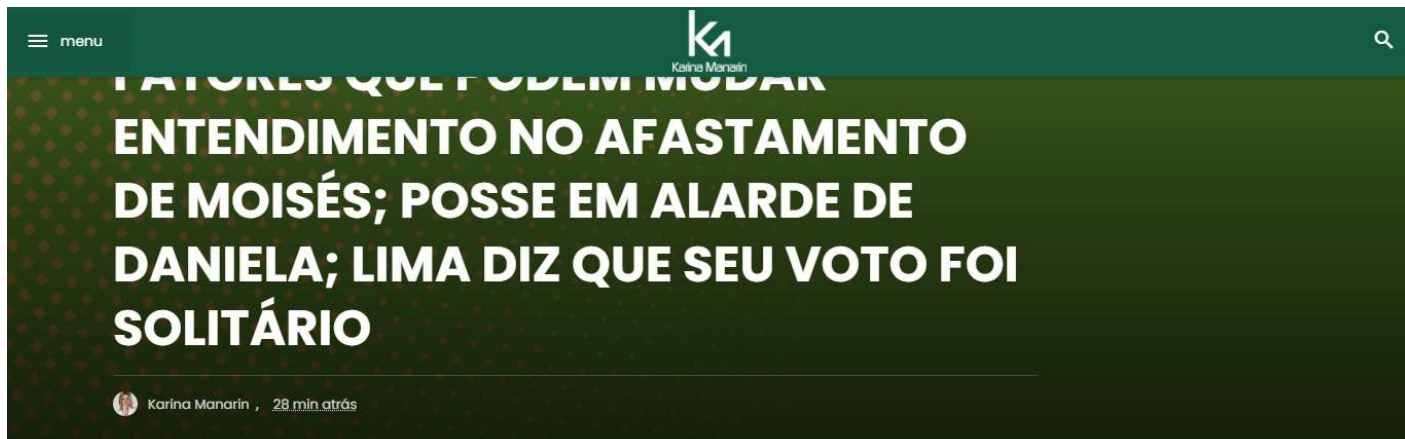
Rosane Portella Wolff, natural de Chapecó, tomou posse como juíza substituta em 1991, com lotação na comarca de Canoinhas. Alçada a juíza de direito, atuou nas comarcas de Papanduva, Itaiópolis, Canoinhas, Chapecó e Capital. Assumiu como juíza de 2º grau em julho de 2012. Atualmente é coordenadora da Ceij (Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude). Tomou posse no TJ em junho de 2017.

Luiz Antônio Zanini Forneroli, natural de Florianópolis, ingressou na magistratura catarinense em 1993, com lotação no Tribunal de Justiça. No ano de 1996 foi promovido ao cargo de juiz de direito e julgou nas comarcas de São Carlos, Maravilha, Canoinhas, Jaraguá do Sul, Palhoça e Capital. Em 2015 passou a exercer o cargo de juiz de direito de 2º grau na Câmara Especial Regional de Chapecó e, na sequência, no Tribunal de Justiça. Foi empossado em maio de 2018.

Roberto Lucas Pacheco, natural de Florianópolis, começou a exercer a função de juiz substituto em agosto de 1988, na comarca de São José e, a seguir, em Tijucas. Promovido a juiz de direito, seguiu para Pinhalzinho, Maravilha, Videira, Rio do Sul e Capital. Em maio de 2007 passou a ocupar vaga de juiz substituto de 2º grau e, em dezembro de 2010, foi promovido ao cargo de desembargador. Já presidiu a 4ª Câmara de Direito Criminal, coordenou o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do TJ e foi vice-corregedor-geral da Justiça.

Postado por [Karina Manarin](#) em 26/10/2020 18:25

<https://karinamanarin.com.br/artigo/definidos-em-sorteio-os-desembargadores-do-tribunal-de-julgamento-do-impeachment-2>



Home > Notícias >

FATORES QUE PODEM MUDAR ENTENDIMENTO NO AFASTAMENTO DE MOISÉS; POSSE EM ALARDE DE DANIELA; LIM

Pelo menos dois fatos fazem raciocinar que a votação do Tribunal do Impeachment, que afastou o Governador Moisés do cargo e “salvou” pelo menos por até 180 dias está longe de ser o fim da história e não escape de outro final surpreendente, como foi o voto do Sargento Lima, do PSL na madrugada do último sábado.

27/10/2020 05:55

Afastamento de Moisés foi só o primeiro round

Pelo menos **dois fatos fazem raciocinar que a votação do Tribunal do Impeachment**, que afastou o Governador Moisés do cargo e “salvou” pelo menos por até 180 dias **está longe de ser o fim da história e não escape de outro final surpreendente**, como foi o voto do Sargento Lima, do PSL na madrugada do último sábado.

O primeiro são as conversas de bastidores em Florianópolis que envolvem a **súmula 339, do STF**, que estabelece **não caber ao poder judiciário, que não tem função legislativa, aumentar vencimento de servidores públicos sob fundamento de isonomia**. Tal súmula poderia em tese, impedir a legalização do reajuste concedido aos Procuradores do Estado, no julgamento que deve acontecer no dia 25 de novembro no Tribunal de Justiça em Florianópolis.

Caso isso ocorra, o Governador Moisés correria o risco de ser definitivamente afastado do cargo e não estaria escape de a própria vice também, dependendo do entendimento.

Outro fator que contribui para entender que os seis votos a quatro do Tribunal do Impeachment não são definitivos, é a **entrevista concedida ao site ontem pelo deputado Kennedy Nunes, relator do Tribunal**. Ele disse que não considerou correta a análise de mérito por parte dos quatro desembargadores num processo que ainda não tem investigação concluída já que depois da votação, abriu-se prazo para a acusação apresentar inclusive novas provas, documentos e testemunhas. [CONFIRA AQUI A MATÉRIA COMPLETA](#)

Posse

A posse da **vice-governadora Daniela Reinher como governadora será sem cerimônia**. Com isso, coloca o pé no governo do Estado passando a impressão de cautela e foco na missão que assume a partir de hoje diante do Executivo Estadual. A expectativa criada sobre a gestão de Daniela deve começar a tomar rumos a partir da coletiva de imprensa prometida para hoje a partir das 10h30min no Centro Administrativo.

Solitário

Questionado pelo site www.karinamanarin.com.br sobre o recebimento de telefonema do presidente Jair Bolsonaro com solicitação para “salvar” a vice-governadora Daniela Reinher, o deputado Sargento Lima, do PSL, negou que tenha recebido o pedido de Bolsonaro. Disse não ter recebido qualquer ligação do presidente e assegurou que o voto foi decisão “solitária”.

Apostas

Na bolsa de apostas nos bastidores aliás, já sobressai a que o Sargento Lima possa ser o líder do Governo de Daniela Reinher. A deputada Paulinha, do PDT, que ocupou a função de líder do Governo de Carlos Moisés, já anunciou a entrega da função.

Apoio

Deputados estaduais do PP aterrissaram em Nova Veneza em prol da campanha do partido para a prefeitura. Depois de João Amin, na última semana, ontem foi a vez de José Milton Scheffer, que destacou em visita a Nova Veneza ontem emendas de sua autoria, como as para

pavimentação da Rua Silvestro Milanezi, em Caravaggio. Ele acompanhou na cidade os candidatos a prefeito Enio Milanez e Ângela Ghislandi, que concorrem em chapa pura progressista.



Agressão

Se em Içara na última semana o candidato a vice-prefeito Darolt por pouco escapou de agressão física enquanto realizava visitas, ontem em Arroio do Silva, o candidato a vice-prefeito pelo PSL, Carlos Scasanella, foi agredido moral e fisicamente, segundo nota oficial da coligação encabeçada pelo ex-prefeito Evandro Sacaini.

Postado por [Karina Manarin](#), 27/10/2020 05:55

<https://karinamanarin.com.br/artigo/fatores-que-podem-mudar-entendimento-no-afastamento-de-moisés>



DISCURSO DE CONCILIAÇÃO

A posse da vice-governadora interina de Santa Catarina, Daniela Reinehr, está marcada para hoje, às 10h, no mezanino do Teatro Pedro Ivo Campos, em Florianópolis. Em sua primeira fala à imprensa catarinense, Daniela declarou que é momento de sensatez, equilíbrio e união, mas, sobretudo, de muito trabalho. Disse que não tem tempo a perder e que sua dedicação será plena para a retomada do crescimento do Estado. Buscará o equilíbrio social e político e conta com a união de esforços de todos os poderes e setores da sociedade catarinense, bem como com o apoio da população. Fez questão de registrar uma enorme e especial gratidão aos catarinenses, que se fizeram presentes ao seu lado de diferentes maneiras, e com suas manifestações de apoio. Finalizou dizendo que todos amadureceram durante esse processo de impedimento e que é hora de transformar os ensinamentos em experiência e proatividade.

Entrelinhas

A AMUREL entregou o projeto de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização viária da rua Francisco Gomes, na localidade rural de Sertão dos Medeiros, em Gravatal. Pelo projeto, a área total a pavimentar é de 2.099,59 metros quadrados. Numa extensão total de 353,65m. O projeto foi entregue ao gestor de convênios de Gravatal Charles Schelter.

CANDIDATO à prefeitura de Pescaria Brava, o ex-prefeito de Laguna Everaldo dos Santos declarou que vai trabalhar, se eleito, na geração de empregos. Everaldo quer atrair empresas para o município e, para isso, garante que Pescaria Brava terá uma área industrial. Crítico a cobrança do IPTU atualmente e quer a construção de três unidades de saúde no município.

COM O título "Tubarão Mais Feliz", chegou em nossas mãos o primeiro programa dos candidatos a prefeito da Cidade Azul. Com oito páginas, o programa de José Fontoura e Arão Arcoverde de Oliveira (PT) tem como destaque a internet gratuita nos bairros, ouvidoria digital, orçamento participativo, educação integral, construção de uma ponte na altura da antiga rodoviária e troca de toda a iluminação pública por led.

CLIENTES da Celesc dos municípios de Tubarão, Pescaria Brava, Laguna, Imaruí e Capivari de Baixo, que estão cadastrados como baixa renda, vão receber até o fim do mês de dezembro refrigeradores, chuveiros com trocadores de calor e lâmpadas led novos, modernos, que vão auxiliar o consumo eficiente de energia elétrica. A ação faz parte do projeto "Sou Legal, Tô ligado" e vai beneficiar 3,5 mil famílias.

GOVERNADOR afastado Carlos Moisés comemorou a aprovação de Santa Catarina à OGP (Aliança para o Governo Aberto), uma organização internacional que reúne governos e líderes da sociedade civil para criar gestões públicas mais transparentes, inclusivas e participativas. No Brasil, apenas a União e o município de São Paulo já faziam parte da entidade.

DESDE ontem, quem visitar o Farol Shopping em Tubarão poderá apreciar a belíssima decoração que o empreendimento coloca à disposição de todos, mais uma vez. Segundo o superintendente Fábio Moraes, este ano, devido à pandemia, muitas surpresas irão acontecer até a virada do ano, inclusive um Papai Noel virtual, cheio de tecnologia e inovações.

VESTIBULAR DESAFIO UNISUL
CONCORRA A BOLSAS DE ATÉ **100%** DURANTE TODO O CURSO
Concorra o vestibular em qualquer dia
UNISUL



› **NÉIA LOPES**

neia Lopes@hotmail.com www.neialopes.com.br
www.facebook.com/neiaLopes

IMPEACHMENT

Com a decisão que absolveu sumariamente a vice-governadora Daniela Reinehr, a discussão sobre eleição direta ou indireta cai por terra e isso certamente fará com que tenhamos um julgamento mais rápido do que se tivessem os dois sido afastados do governo estadual.

IMPEACHMENT 2 › É claro que pode haver mudanças de votos após a instrução do feito, mas juristas entendem que ao menos os quatro desembargadores que votaram pela rejeição prévia da denúncia tendem a manter a mesma linha, até porque para o deslinde do feito são suficiente as provas documentais já constantes do processo. Com isso, teríamos o retorno de Carlos Moisés ao comando do Estado, já que para cassação final seriam necessários sete votos.

FAMÍLIA › Conforme bem lembrado pelo líder papa Francisco, "os homossexuais têm direito a formar uma família. Eles são filhos de Deus e têm direito a uma família. Ninguém deve ser excluído ou forçado a ser infeliz por isso". Inacreditável ainda existir políticos que trabalhem contra isso em plena campanha eleitoral.

CPI › Senadores e deputados estão em busca das 171 assinaturas necessárias para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o suposto uso do Gabinete de Inteligência Institucional (GSI) contra investigação envolvendo "rachadinhas". A defesa do senador Flávio Bolsonaro teria admitido ter recorrido ao GSI.

VAGAS › Até os adversários da dupla Joares e Caio admitem os grandes avanços nas áreas da educação e da saúde. A população sempre lembra que em governos anteriores faltavam vagas em creches e as famílias necessitavam recorrer ao Ministério Público e ao Judiciário para fazer valer seus direitos.

VAGAS 2

Para resolver este problema, a prefeitura, além de aumentar vagas nas unidades públicas, com suas respectivas ampliações e construções, também passou a contratar vagas no setor privado. O importante é que todos os demais candidatos já se comprometeram em manter esta linha de trabalho, para que as crianças não fiquem sem vagas.

APOIO

O prefeito Clésio Salvaro, de Criciúma, que busca a reeleição, gravou vídeo hipotecando apoio ao seu correligionário que é candidato à prefeitura de Tubarão, o jovem advogado Marcos Brunato. O tubaronense agradeceu o apoio e destacou que Salvaro é uma das principais lideranças tucanas de todo o Estado de Santa Catarina.

DIZEM MAS EU NÃO AFIRMO

› Que o filho é a perdição do pai...

PANFLETAGEM

Entre uma visita e outra, sempre acompanhado de candidatos a vereador, o candidato do PSL à prefeitura de Tubarão, Diego Goulart, para em alguma rua ou avenida para fazer panfletagens. A estratégia está dando certo e agradando muito o eleitorado. O contato respeita as normas de segurança.



Associação de Membros de Partido de Legado



Raul Sartori

raulsartori@raulsartori.com.br

Vizinhas poderosas

Uma particularidade une a governadora interina Daniela Reinehr e a primeira dama de São Paulo, Bia Doria. São vizinhas quanto às cidades em que nasceram. A governadora é de Maravilha e Bia de Pinhalzinho, ao lado, no oeste de SC.

ALGOZ E VÍTIMA

Na mesma sexta-feira em que foi despedido do cargo por 180 dias, o governador Carlos Moisés sancionou lei originária de projeto de seu algoz, o deputado estadual Kennedy Nunes (PSD), relator do processo de impeachment, que proíbe a utilização de bórax na confecção de gelecas, slimmes e produtos similares destinados a crianças. O bórax é um mineral natural derivado da mistura de um tipo de sal com ácido bórico e pode danificar a camada de gordura protetora da pele. Sua ingestão ou inalação pode causar dor abdominal, náuseas, vômitos e até hemorragias no sistema digestivo.

POLARIZAÇÃO

As pesquisas indicam que apenas seis capitais estariam com as eleições decididas hoje: Florianópolis, com Gean Loureiro (DEM); Natal, com Álvaro Dias (PSDB), reeleição; Salvador, Bruno Reis (DEM); Campo Grande, Marquinhos Trad (PSD), reeleição; Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), reeleição; e Curitiba, Rafael Grecca (DEM), reeleição.

ATUALIZAÇÃO

A enciclopédia da internet, Wikipédia, se antecipou à posse, hoje, de Daniela Reinehr, 43 anos, e ainda no sábado atualizou seus dados, qualificando a advogada e produtora rural como "governadora interina" de SC, sendo a primeira mulher a ocupar este cargo.

BANDEIRA

Ao contrário de Blumenau, a quem é atribuído o título de Capital Nacional da Cerveja, onde o assunto passa praticamente ao largo, em Porto Alegre quatro dos 13 candidatos a prefeito colocaram em seus planos de governo propostas para torná-la "capital cervejeira" do País e fazer com que micro cervejarias sejam indutoras de geração de emprego e renda. A capita gaúcha tem no momento 39 cervejarias registradas.

MARAJÁS

Está havendo uma ofensiva sobre o Legislativo estadual.

Apesar de tudo estar na janela de transparência, acessível a qualquer um, vem circulando nas redes sociais nas últimas horas uma lista com mais de 80 nomes de servidores efetivos e comissionados da Assembleia Legislativa que ganham mais de R\$ 30 mil mensais. Os recordistas são os servidores Antônio Orlando e Newton Zomkowski, R\$ 41.585, que inclui abonos e auxílios.

REPERCUSSÃO

As dezenas de comunidades terapêuticas de SC passaram os últimos dias com os nervos em pandarecos depois de reportagem na Rede Globo sobre uma clínica de recuperação de drogados em Minas Gerais que mantinha jovens em cárcere privado. Não esclareceu que há uma diferença entre ambas: as clínicas utilizam medicamentos pesados e o ambiente é fechado, enquanto na comunidade terapêutica a adesão é voluntária e funciona com portões abertos.

COINCIDÊNCIA

O jornalista Carlos Damião foi pesquisar e encontrou uma coincidência política histórica: há exatos 90 anos, em 24 de outubro de 1930, o governador Fúlvio Coriolano Aducci (Desterro-1884 - Florianópolis-1955) foi deposto, menos de um mês após sua posse no cargo. Era do Partido Republicano Catarinense (PRC), legenda de expressão na Velha República.

VOLTANDO

A famosa, quase lendária, tapeçaria de 36 metros quadrados, feita pelo artista maranhense Almir Tirelli em 1976, que por décadas era exibida numa imensa parede do antigo saguão do Aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis, retornou para casa. Um termo de doação entre a Fundação Catarinense de Cultura e a Infraero, a trouxe de volta, na última sexta-feira, de Curitiba, onde estava sob salvaguarda. Passará por processo de higienização. Seu destino ainda não está decidido. Há os que torçam para que volte a ser admirada, em local público.

Panorama Político

editoria@gazetasbs.com.br

Financiamento

A Câmara aprovou requerimento de informações à Prefeitura, querendo saber detalhes sobre o financiamento do Finisa, para pavimentação de 16 ruas de São Bento do Sul. A questão foi levantada pelo candidato a prefeito Ismar Becker (PSD), em um vídeo, criticando a suposta perda de prazo da Prefeitura para protocolar os documentos. A Prefeitura então rebateu, dizendo ter feito o trâmite correto, mas não concluiu a tempo antes do período eleitoral devido à emenda aprovada pela Câmara, gerando a recusa do projeto pela Caixa Econômica Federal e, por consequência, tendo que ser refeito o projeto.

Obviamente que os vereadores não gostaram, pois pela nota enviada

pela Prefeitura dá-se a entender que a "culpa", digamos assim, teria sido do Legislativo por alterar um projeto que acabou ficando em desconformidade. Agora, estas vias somente poderão ter as obras iniciadas a partir de janeiro, isso se o novo prefeito – seja lá quem for – der continuidade. Mas os vereadores querem esclarecimentos da Prefeitura sobre esta questão.

Não fosse por um discurso aloprado, tudo estaria tranquilo. Infelizmente tem vereador que coloca o Legislativo na posição de circo. Só falta jogar uma lona por cima. Para o falador, agora a culpa é da imprensa que noticiou a versão da Prefeitura. O lado positivo é que dá para se divertir com seus discursos de tanta asneira que fala.

CUIDADO

O vereador Edimar Salomon (Pros) ontem falou sobre a questão do vídeo de um cabelereiro reclamando dos quadros na parede. Conforme Salomon, o que circulava nas redes sociais era de que o problema é risco de transmissão da Covid-19. Mas, tem nada a ver a história. Trata-se de uma norma estadual existente desde 2013, válida em Santa Catarina e não só em São Bento. E muito antes de existir o novo coronavírus. Tanto que a Justiça já mandou retirar o vídeo do ar.

PREPARATIVOS

Hoje no início da tarde ocorre reunião em A Gazeta com representantes dos seis candidatos a prefeito de São Bento do Sul para discutir as regras do debate que ocorre no dia 5 de novembro. O evento é uma promoção do Sindusmobil e do jornal, em parceria com outras entidades representativas da cidade. Participam representantes de Magno Bollmann (PP), Edimar Salomon (Pros), Antonio Tomazini (PSDB), Tadeu do Nascimento (PT), Ismar Becker (PSD) e Nivaldo Bogo (Podemos).

NO FACEBOOK

Hoje à noite A Gazeta também retoma a segunda parte das entrevistas transmitidas ao vivo pelo Facebook com candidatos a prefeito de São Bento do Sul. A partir das 19 horas quem será sabatinado é o prefeito e candidato à reeleição, Magno Bollmann (PP). As questões são baseadas em seu plano de governo, assim como em ações da atual gestão e algumas

perguntas feitas antecipadamente por internautas. O evento tem uma hora de duração. Na semana passada já foram entrevistados Tadeu do Nascimento, Nivaldo Bogo e Edimar Salomon. Amanhã será a vez de Antonio Tomazini e na sexta-feira, Ismar Becker. A ordem das entrevistas foi definida por sorteio, do qual participaram representantes dos candidatos.

PERFIL DOS CANDIDATOS

A Gazeta vem publicando nos últimos dias uma série de reportagens de apresentação dos candidatos a prefeito e vice-prefeito em Rio Negrinho, São Bento do Sul, Campo Alegre e Piên. Uma matéria com cada candidato foi feita e estão sendo publicadas em dias e ordens aleatórias. Apenas os candidatos a vice-prefeito Erikson Wantowski (PSL), em Rio Negrinho, e Pedro Zanqueta (PSL), em Piên, não retornaram contato. Além da majoritária, publicamos uma matéria especial sobre os candidatos a vereador da região, citando a média de idade, gênero e escolaridade entre eles.

SUPLENTE

O vereador e candidato a vice-prefeito Pablo Ribeiro (PL) vai se licenciar da Câmara de Rio Negrinho pelo período de 30 dias. Como Pablo foi eleito em 2016 pelo MDB, a cadeira pertence ao 15, que indicará a suplente Flávia Vicente para o cargo de Pablo. Flávia também é candidata ao Legislativo e já assumiu em outras oportunidades.



Plenário **Áurea Arendartchuk**

As notícias e os bastidores da política aurea@ocpnews.com.br

Prefeito interino de Jaraguá do Sul Udo Wagner também atuou como um conselheiro de governo



O prefeito interino de Jaraguá do Sul Udo Wagner (PP), que assumiu o governo há 10 dias depois de licença do prefeito Antídio Lunelli (MDB), concedeu entrevista à Coluna quando falou sobre o fato de não concorrer a vice nesta eleição e a respeito do afastamento do governador Moisés. Udo Wagner permanece à frente da prefeitura por 30 dias.

Segundo Udo, ao decidir e comunicar que não iria concorrer à reeleição com Antídio, o prefeito acabou sendo assediado por vários partidos, mas acabou que sua decisão foi mais técnica optando pela empresário Jair Franzner, numa chapa pura. Udo comenta que Franzner vem com um perfil parecido com o dele que atuou como um vice conselheiro do governo, tendo conhecimento da prefeitura como um todo.

Agregador, como o próprio Udo se descreve, além de ter atuado como secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo em 2017 paralelamente à função de vice, ele sente orgulho de dizer que, neste mandato que está prestes a se encerrar, o vice e o prefeito conviveram em harmonia. Fator que não foi muito comum em algumas outras administrações, em marcas por rompimentos entre prefeito e vice.

Por este fato é que no dia 16 de outubro quando da posse de Udo na prefeitura, o próprio Lunelli comentou que pretende que Wagner continue como um conselheiro de governo, no caso de ser reeleito.

ATUAÇÃO

Quando entrou na prefeitura há quase quatro anos, o vice e atual prefeito interino destaca que focou em dois pontos: a desburocratização de processos e a captação de recursos. Destaca que 95% dos atendi-

mentos hoje são online na Prefeitura e o município está apto a captar recursos de grandes instituições para investimentos por conta de sua característica de bom pagador.

GOVERNADOR AFASTADO

Sobre o afastamento do governador aprovado pelo Tribunal Especial no sábado para o andamento do processo de impeachment, o prefeito interino de Jaraguá Udo Wagner comenta que Moisés foi pego de surpresa quando se eleger, sem ter a mínima noção administrativa.

"Ele [Moisés] acabou sendo assessorado por pessoas igualmente inexperientes e ignorou a Assembleia Legislativa. O governador ou prefeito que não tiver apoio do Legislativo, não consegue impor seu ritmo de trabalho", ressalta.

Udo afirma que o governador foi pouco presente nos municípios do Estado, em relação ao contato com os prefeitos, mas destaca que "temos de reconhecer que a BR-280 teve uma boa atenção da parte do governo do Estado, já que houve um esforço para a duplicação do trecho urbano da rodovia que é de suma importância para o desenvolvimento regional. Essa é a maior demanda política da nossa região", complementa.

Agora com a vice Daniela Reinehr assumindo, Udo destaca que faz parte do processo democrático, mas que também requer um amparo já que ela também é inexperiente. "Este momento que acaba sendo de insegurança jurídica e administrativa do nosso Estado. Mas ao mesmo tempo não podemos jogar a toalha e os municípios precisam continuar trabalhando."

Curtas

• **FAKE NEWS.** Informações apresentadas pelo prefeito interino Udo Wagner apontam que os novos abrigos de ônibus que estão sendo instalados em Jaraguá custaram R\$ 17,5 mil e não R\$ 43 mil, conforme fake news que circula nas redes sociais. Segundo Udo, são 62 módulos no total e que serão instalados em 40 locais diferentes da cidade. Os abrigos são de metal galvanizado, com placas de energia fotovoltaica, tomadas e em parte deles também poderão ser instalados painéis para publicidade.

• **PROCESSO.** Para o deputado Vicente Caropreso (PSDB), o governo Moisés, até esse momento foi mais técnico que político. "Mas caiu por causa da política. O primeiro erro foi motivo de perseguição política, inclusive, deu no que deu. Não sei o que será da

governadora interina. Não a conhecemos tanto em razão de até agora, não ter tido participação, nem administrativa e nem política desde que foi eleita", destacou. Para Caropreso, nos poucos dias que ela esteve como titular, caiu na mesma armadilha do caso dos procuradores do então governador Moisés. "Época ruim para confusão política, no meio de uma pandemia e inúmeros setores que não conseguem reverter a situação econômica por causa da Covid-19. Torço por serenidade neste momento de alta tensão", finalizou o deputado.

• EMPRESAS.

A Câmara dos Deputados pode votar nesta terça-feira, a Medida Provisória 992/20, que cria um incentivo contábil para estimular bancos a emprestarem dinheiro de capital de giro a micro, pequenas e médias empresas em razão da pandemia de Covid-19.



Cláudio Prisco Paraíso

Maturidade do Judiciário evita tomada do poder

O que se presenciou no histórico julgamento de sexta-feira, na Assembleia Legislativa, foi uma aula de postura e compostura dada pelos magistrados que integraram o Tribunal Especial do impeachment. Eles foram ao Legislativo, ambiente ao qual não estão acostumados e se impuseram. Pela via dos votos bem embasados, bem fundamentados e à luz da lei e da Constituição. Observaram com rigor estes componentes indispensáveis. Sim, o processo de impeachment é político, mas tal instrumento jurídico não pode ser banalizado. Não se pode achar normal que o eleito que venha a não dispor de apoio legislativo tenha que ser cassado. Isso ameaça o processo democrático, pois pode alcançar desde o presidente até o prefeito do menor município do país. Chefes do Executivo não podem ser simplesmente sacados de seus cargos. Isso gera instabilidade e fere o princípio do voto popular.

Enquadramento

Os próprios deputados são submetidos ao escrutínio do eleito. Os magistrados, que não são submetidos ao crivo das urnas, enquadraram, literalmente, os parlamentares. Cinco dos seis votos proferidos pelos desembargadores mostraram compromisso com a verdade e observância à legislação, coisa que a maioria esmagadora dos deputados de Santa Catarina hoje ignora.

Divergência

Causou estranheza um dos votos proveniente da magistratura. Não porque ele não acolheu a denúncia. E sim porque não se tratava de tema controverso, controverso, que pudesse justificar a sustentação apresentada pelo juiz. Até porque, a manifestação dos outros quatro desembargadores (o presidente votou só para desempatar o julgamento de Daniela Reinehr), não deixou dúvidas que a Alesc estava exorbitando ao querer afastar, numa tacada, o governador e a vice.

Sede de poder

Os juízes deixaram muito claro que o Legislativo estava querendo tomar o poder de assalto. O que não ocorreu graças à honorabilidade dos magistrados e com a pequena ajuda do deputado Sargento Lima, que só acatou a denúncia contra Moisés da Silva, deixando a vice-governadora de fora.

Calendário

Ela assumirá o governo na terça-feira também porque o presidente da Assembleia não tem a menor condição política e pessoal de assumir o comando de Santa Catarina. Primeiro, pelas duas denúncias que pesam contra ele no âmbito da Operação Alcatraz, tendo sido indiciado pela Polícia Federal; e segundo porque ele arquitetou e pilotou toda essa operação para defenestrar, sem justa causa, o governo eleito.

Sonho e pesadelo

Portanto, dos males, o menor com a investidura de Daniela Reinehr na condição de governadora interina de Santa Catarina. Resumo da ópera: o presidente da Alesc acordou governador e foi dormir, sábado de madrugada, na mesma condição de duplamente denunciado pelo MPE. Por cinco crimes, com destaque para peculato, corrupção, organização criminosa e fraude em licitação.

FRASE

"Conto com a Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas do Estado, Servidores do Executivo, com as entidades de classe, com o setor produtivo, com a Assembleia Legislativa e com o povo catarinense." Daniela Reinehr

www.blogdoprisko.com.br

[@blogdoprisko](https://twitter.com/blogdoprisko)

prisko@scc.com.br

MUDANÇA

Daniela Reinehr toma posse hoje

Vice assume interinamente o governo por até 180 dias

FLORIANÓPOLIS

Daniela Reinehr (sem partido) concede na manhã desta terça-feira (27) a primeira coletiva de imprensa no cargo de governadora interina de Santa Catarina, a partir das 10h30. A entrevista ocorrerá no mezanino do teatro Pedro Ivo, no Centro Administrativo do governo do Estado. Na manhã de segunda-feira (26), o governador Carlos Moisés (PSL) recebeu documento, expedido após a sessão do Tribunal Especial, formalizando

o seu afastamento do cargo por até 180 dias.

Oficiais do Tribunal de Justiça de SC (TJSC) foram até a residência oficial do governador de SC, na Casa d'Agronômica, entregar a notificação. Moisés foi avisado oficialmente sobre o prazo de até 180 dias para decisão definitiva sobre o processo de impeachment, que é referente ao reajuste salarial aos procuradores do Estado visando a equiparação salarial aos procuradores da Alesc. Na madrugada de sábado (24), por seis votos a quatro, foi votado

pelo afastamento.

O governador ainda poderá retornar ao cargo caso consiga a absolvição no julgamento final do Tribunal Especial, que é composto por cinco deputados e cinco desembargadores. O processo de impeachment precisa de maioria qualificada, ou seja, sete votos, para ser aprovado. Neste período de afastamento, Moisés seguirá morando na Casa d'Agronômica, porém, suspenso do exercício das funções, além de perder 1/3 dos salários, que será pago em caso de absolvição.

UNIDADE

Na manhã de domingo (25), Daniela emitiu uma nota à imprensa. Ela citou a necessidade de uma retomada na economia. "Buscando o equilíbrio social e político, conto com a união de esforços de todos os poderes e setores da sociedade catarinense, bem como, com o apoio do nosso povo querido. Cada um de nós precisará contribuir para que alcancemos o bem comum, e tenho certeza de que todos estão dispostos a abraçar Santa Catarina junto comigo", disse.

BRUNO COLLAÇO/AGÊNCIA AL



Daniela Reinehr concede entrevista coletiva na manhã desta terça-feira

Segundo impeachment

Na tarde desta segunda-feira, na sede do TJSC, em Florianópolis, foi realizado um sorteio para a definição dos cinco desembargadores que vão integrar o Tribunal Especial de Julgamento do segundo pedido de impeachment contra o governador Carlos Moisés, referente à compra dos 200 respiradores artificiais por R\$ 33

milhões. Os magistrados sorteados foram: Luiz Antônio Fornrolli, Luiz Zanelato, Roberto Lucas Pacheco, Rosane Portella Wolff e Sônia Maria Schmitz.

Igualmente no processo do primeiro impeachment, esse segundo Tribunal Especial é composto por cinco desembargadores e cinco deputados estaduais, que serão

escolhidos na tarde desta terça-feira, durante sessão ordinária na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Mas, no caso dos deputados, a escolha será por votação. O tribunal deve ser convocado para sexta-feira (30) para definição de relator, que fará o parecer a respeito do pedido de impeachment.

SEM MORAL

Muito estranho e ao mesmo tempo assustador ou quem sabe uma situação triste se constatar que nenhum daqueles 70% de eleitores que votaram em Carlos Moisés há dois anos, e nenhum daqueles que votaram contra ele, esteve na Assembleia Legislativa, ou seu entorno, semana passada, para prestar-lhe solidariedade ou condenação. O mesmo se pode dizer dos representantes da sociedade organizada. Um chefe de Estado foi condenado pelo que plantou nos últimos dois anos. Seria medo? Indiferença? Uma atitude que merece um estudo bem aprofundado. Com a palavra, os entendidos da política.

AOS 50 DO 2º TEMPO

Foi no sufoco, mas como era esperado por seis votos a favor e cinco contra a quem eu venho chamando de nossa governadora desde março de 2019, Daniela Reinehr (sem partido por enquanto, em breve “Aliança Pelo Brasil” vem aí) é a nossa governadora por pelo menos 180 dias. Eu esperava e vinha escrevendo isso, que os seis votos seriam dos desembargadores, mas, para surpresa de todos, um votou contra. Porém, o Deputado Estadual Sargento Lima votou favorável a verdadeira bolsonarista do estado, pois foi a única que acompanhou o presidente saindo do PSL. Escrevi por pelo menos 180 dias, pois não acredito que Moisés seja cassado nesse processo. Precisa de sete votos e só tem seis contra ele, provavelmente agora que o projeto não deu certo mais deputados devem votar favorável para ele voltar nesse processo. Porém acho muito improvável que ele escape na CPI dos respiradores, pois lá dizem já ter provas o suficiente para ele ser cassado. Hoje (27) acontece a posse de gabinete, onde Moisés passa o cargo para Daniela.

QUEM AJUDOU!

Foram vários grupos de WhatsApp que em conjunto definiam estratégias para pressionar deputados estaduais nas redes sociais e encher de mensagens a caixa de e-mails deles. Em torno de 300 guerreiros, talvez um pouco mais, fizeram com que Daniela Reinher ganhasse essa batalha. Agora já estão todos unidos para fazer estratégias para dar sustentação no mandato dela como governadora, pois ela está só, sem nenhum deputado apoiando. Falei com alguns administradores desses grupos e várias ideias estão saindo. A primeira e mais forte é a flexibilização, mesmo que um pouco lenta, dos decretos da pandemia, sendo as mais sugeridas de eventos e turismo. O engraçado foi acompanhar um monte de pessoas que se dizem lideranças que ficaram quietas o tempo inteiro, não se pronunciaram nem a favor e nem contra Daniela, ficando literalmente em cima do muro, e agora como de supetão, todos dando um jeito de, principalmente nas redes sociais, puxar o saco, como se diz no ditado popular.

COMO DEVE ATUAR

Todas as pessoas próximas a nossa governadora Daniela sabem da grande proximidade dela com o presidente Jair Bolsonaro. Portanto, não só ele como a família Bolsonaro e todos os ministros a apoiam, o que facilitará e muito para trazer os recursos necessários para os projetos de SC. Quero aqui discordar de um colega que escreveu que em primeiro lugar ela terá que conhecer o estado. Para nós, que sempre acompanhamos de perto seu trabalho, sabemos que enquanto o Moisés ficava tocando violão na capital, ela passou em quase todos os municípios do estado e de carro, que era para ver o estado que estavam as BRs e SCs. Ao mesmo tempo se reunindo com prefeitos e lideranças para ver o que seus municípios mais precisam, ou seja, hoje concordo com que ele mesmo escreveu que ela precisa de uma aproximação com a Alesc para aprovar os projetos que ela já deve ter em mente que devem ser realizados. Ao mesmo tempo que discordo que ela tenha que se reunir com produtores rurais e do agronegócio, pois quando Moisés quis taxar com valores abusivos os insumos agrícolas, ela se reuniu várias vezes com eles defendendo o não aumento dos impostos. Resumindo, temos uma governadora que já conhece e é sabedora de tudo o que estado necessita, é só celebrar os projetos.



Os magistrados foram selecionados entre 81 nomes possíveis

Impeachment: definidos os desembargadores do novo tribunal de julgamento

MESMO afastado, Moisés terá que encarar outro processo semelhante, desta vez, pela compra dos respiradores pulmonares pelo Governo

FLORIANÓPOLIS
politica@tmsul.com

Na última sexta-feira, o Tribunal Especial de Julgamento acatou a denúncia contra o governador Carlos Moisés da Silva (PSL) no processo de impeachment referente ao reajuste salarial dos procuradores do Estado e o afastou por até 180 dias. E mesmo assim, ele terá que encarar outro processo semelhante, desta vez, pela compra dos respiradores pulmonares pelo Governo.

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) definiu ontem, por sorteio, os cinco desembargadores

que integrarão o Tribunal Especial de Julgamento para deliberar sobre o segundo pedido de processo de impeachment movido contra Moisés.

Foram sorteados os desembargadores Luiz Zanelato, Sônia Maria Schmitz, Rosane Portela Wolff, Luiz Antônio Zanini Fornerolli e Roberto Lucas Pacheco. Os magistrados foram selecionados entre 81 nomes possíveis.

SORTEADOS

Os desembargadores Cid José Goulart Júnior, Carlos Adilson Silva, José Maurício Lisboa, Altamiro de Oliveira e Sebastião César Evan-

gelista tiveram seus nomes selecionados, mas declararam suspeição de natureza íntima e novos sorteios foram realizados.

A Alesc definirá os seus representantes hoje. Os 10 membros, sob o comando do presidente do TJSC, desembargador Ricardo Roesler, vão analisar o segundo processo de impeachment, que cita a compra dos respiradores da Veigamed, a tentativa de construção de um hospital de campanha em Itajaí, e uma suposta mentira de Moisés à CPI dos respiradores.

Somente Moisés está envolvido, já que a Daniela Reinehr foi excluída da denúncia no trâmite na Alesc.

Trâmite será semelhante ao do primeiro pedido

Em atenção à imprensa presente no sorteio desta segunda-feira, o juiz auxiliar da Presidência Cláudio Eduardo Regis de Figueiredo e Silva explicou que o trâmite deste novo pedido de impeachment é semelhante ao do pedido anteriormente enviado ao Tribunal de Justiça.

Com a definição dos cinco deputados, será marcado o ato de instalação do tribunal especial de julgamento e o sorteio do relator. A expectativa é

de que esta etapa possa ser realizada na próxima sexta-feira. Caberá ao relator sorteado apresentar um parecer quanto à admissibilidade ou não da denúncia.

Considerando a complexidade deste novo processo, observou o juiz auxiliar da Presidência, deverá ser organizada uma agenda para a tramitação em paralelo dos dois processos. "Esse segundo processo é muito mais complexo. Nós o rece-

bemos na última quinta-feira. São 47 volumes, mais de 8 mil páginas. Há vários fatos abrangidos no pedido. Estamos já analisando, dada a complexidade, montar uma agenda caso ocorra a tramitação em paralelo dos dois processos", anunciou. Se a velocidade do segundo processo for semelhante à do primeiro, o dia de julgamento do aceite da denúncia acontecerá em 27 de novembro.

Moisés põe secretariado à disposição de Daniela

O governador Carlos Moisés convocou uma reunião no fim da tarde de ontem, com a presença da vice-governadora Daniela Reinehr, para colocar a equipe de gestores estaduais à disposição da futura governadora em exercício. Reinehr assume o Governo do Estado por até 180 dias, após decisão do Tribunal Misto de Impeachment.

Durante o encontro, ocorrido na Casa D'Agromônica, Moisés pediu a manutenção do empenho de todos no Governo para a entrega sem interrupção de resultados à sociedade catarinense. "Essa equipe permitiu que Santa Catarina alcançasse ótimos resultados, como a obtenção do primeiro lugar em eficiência da máquina pública pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Também fomos considerados o Estado que mais entrega serviços digitais ao cidadão, além do primeiro lugar por diversas vezes como o melhor enfrentamento à Covid-19 do Brasil", destacou o chefe do Executivo.

Daniela agradeceu o gesto de Moisés e fez um discurso ao colegiado, no qual pediu a continuidade dos serviços. Ela também demonstrou otimismo ao dizer que Santa Catarina terá uma forte recuperação econômica após a pandemia de Covid-19 e disse que pretende ter um canal de comunicação com todos os setores da sociedade. "Queremos que o Estado continue a entregar os serviços à população, sem rupturas. Buscamos a harmonia e eu conto com a contribuição de todos os senhores", salientou.



Posse de Daniela está agendada para ocorrer às 10h30

180

dias é o tempo máximo da interinidade de Daniela Reinehr no comando de Santa Catarina

CONTRAGOLPE

O xadrez político é igual ao jogo de xadrez. Desenvolva suas peças, controle o centro, não corra riscos desnecessários, planeje cada movimento, jogue agressivamente, não use sua dama cedo demais, se estiver perdendo contra-ataque... Tudo se aplica. No linguajar enxadrístico, Júlio Garcia tentou "forçar a partida", mas acabou como o rei "afogado": não tem o que fazer, mas ainda não está em "xeque". O jogo ainda não acabou. Bispos, cavalos e torres tentam reverter o resultado no tapetão. O legal do Brasil é isso, essa total insegurança jurídica. No xadrez como na política, ganha quem consegue antever as jogadas. E há mestres e contramestres de olho nesse tabuleiro.

Tornozeleira eletrônica e os cuidados adotados pela Justiça

JUÍZA ressalta que é preciso averiguar com muita atenção a periculosidade e histórico de cada detento

CRICIÚMA
ÉRIK BORGES
policia@ltnsul.com

Elas são utilizadas em casos de prisão domiciliar (por problemas de saúde, por exemplo), em ocasiões de saídas temporárias e demais situações que necessitem de fiscalização por parte do Poder Público sobre os apenados. As tornozeleiras eletrônicas funcionam 24 horas por dia e já fazem parte das opções de monitoramento da Justiça às pessoas que cumprem algum tipo de pena.

Em Criciúma, a juíza Débora Zanini, responsável pela Vara de Execuções Penais da Comarca afirma que são poucos os detentos que recebem esse tipo de benefício, não havendo um levantamento atualizado sobre decisões dessa natureza. No Estado, 1,5 mil tornozeleiras estão em funcionamento. “Posso assegurar que são poucos os presos beneficiados com a tornozeleira eletrônica em

Criciúma, pois sou muito criteriosa na aludida concessão. As restrições são de ordem subjetiva, a critério do Juiz, que deve verificar a periculosidade do agente e seu merecimento, sua pena, tempo de prisão, seu comportamento”, explica a juíza a respeito dos critérios utilizados na concessão do benefício.

CASO A CASO

A magistrada conta que o uso das tornozeleiras pressupõe que o detento não estará dentro das unidades prisionais, mas sim em saídas ou em prisão domiciliar. Dessa forma, ela ressalta que o Poder Judiciário precisa ser extremamente cauteloso no momento do deferimento (liberar o uso da tornozeleira), para não conceder o benefício a pessoas perigosas, com histórico de fuga e crimes violentos.

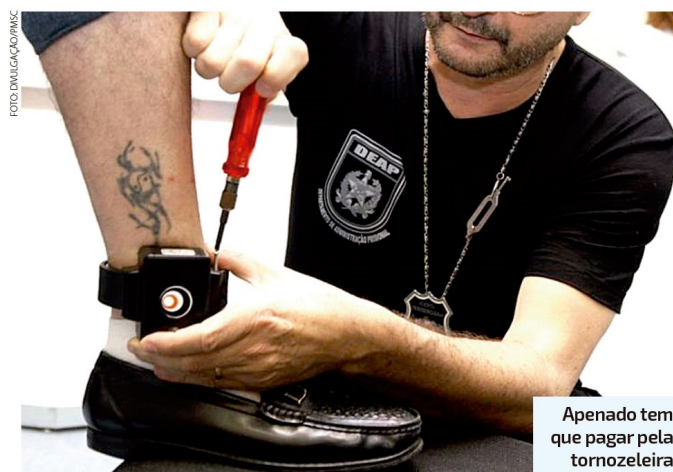
“Além do mais, nas situações de prisão domiciliar por doença grave, o Judiciário deve ter a cautela

1,5 mil o número de tornozeleiras eletrônicas no Estado

de submeter o apenado à perícia médica oficial, para verificar se efetivamente o requerente possui enfermidade grave. Já vi muitos casos de doenças simuladas. Por isso, o cuidado é redobrado”, revela Débora.

Ao ser questionada sobre a relação da tornozeleira eletrônica que contrasta com as superlotações prisionais, a juíza enfatizou que esses objetos não devem servir para criar novas vagas nas cadeias. “Se assim agirmos, estaremos concedendo benefícios a presos que deveriam estar cumprindo pena em regime fechado ou semiaberto, desvirtuando o caráter punitivo”, explica Débora.

Ela destaca que a questão de vagas deve ser solvida pelo Poder Executivo, e a única solução viável é a construção de novas Unidades Prisionais pelo Estado.



Apenado tem que pagar pela tornozeleira

Pagar pelo objeto é obrigatório

Foi aprovada na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) e sancionada pelo então governador Carlos Moisés, em julho deste ano, o projeto de lei (17.955/2020) de pagamento por uso da tornozeleira eletrônica em todo o Estado. A proposta também determina que cabe ao preso conservar a tornozeleira em perfeita condição de uso. O valor do pagamento pela utilização não foi divulgado pelo Governo do

Estado.

Deve ser levado em conta o custo total da aquisição e a manutenção. O não pagamento acarreta a inscrição do respectivo débito em dívida ativa, sujeitando o responsável à execução judicial, se necessário.

Ainda, os recursos arrecadados devem ser usados em melhorias no sistema prisional catarinense através do Fundo Penitenciário do Estado de Santa Catarina.

SEGUNDO PROCESSO DE IMPEACHMENT

Desembargadores são definidos

Um sorteio na tarde de ontem no Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), em Florianópolis, definiu quem serão os cinco desembargadores que vão integrar o Tribunal Especial de Julgamento do segundo pedido de impeachment contra Carlos Moisés (PSL).

Os magistrados sorteados foram Luiz Zanelato, Sônia Maria Schmitz, Rosane Portella Wolff, Luiz Antônio

Forneroli e Roberto Lucas Pacheco. Já os integrantes da Alesc serão escolhidos na tarde de hoje, durante sessão ordinária. A escolha será por votação. O Tribunal Especial é formado por cinco desembargadores e cinco deputados.

Este segundo pedido de afastamento se refere à denúncia de irregularidades envolvendo a compra de 200 respiradores a R\$ 33 milhões, pagos antecipadamente e sem garantia de entrega, e, ainda, pela tentativa de contratação de um hospital de

campanha em Itajaí. Carlos Moisés nega responsabilidade na compra dos equipamentos.

Nesta sexta-feira, o tribunal deve ser convocado para definição de relator, que fará um parecer sobre o pedido de impeachment, e também definição das regras e do cronograma de trabalhos. Após a entrega do parecer do relator aos demais integrantes do tribunal, será marcada uma data e os integrantes do grupo votarão se recebem ou rejeitam a denúncia contra Carlos Moisés.

O presidente do Tribunal Especial de Julgamento deve ser o presidente do TJSC, desembargador Ricardo Roesler, que não teve o nome sorteado. Dos 90 de-

sembargadores, 81 tiveram os nomes incluídos no sorteio. Os desembargadores Cid Goulart Júnior, Carlos Adilson Silva, José Maurício Lisboa, Altamiro de Oliveira

e Sebastião Evangelista chegaram a ser sorteados, mas declararam suspeição e, por isso, novos números foram sorteados em um globo para definir outros nomes.

DENÚNCIA FOI APENAS PARA GOVERNADOR

A princípio, a denúncia referente ao segundo processo de impeachment incluía também a vice-governadora Daniela Reinehr (sem partido). Porém, a comissão especial da Alesc que analisou esse segundo pedido pediu arquivamento da parte relativa a ela. O relator do grupo, deputado Valdir Cobalchini (MDB), afirmou que não foram encontrados indícios do cometimento de crime de responsabilidade no caso da vice-governadora.

Moisés recebeu intimação ontem

Carlos Moisés (PSL) recebeu ontem a intimação expedida após a sessão do Tribunal de Julgamento, que aceitou a denúncia contra o governador no caso do aumento salarial dado aos procuradores de Santa Catarina. O documento formaliza o afastamento do pesselista e define que a vice-governadora Daniela Reihner (sem partido) assumirá interinamente o Poder Executivo do Estado a partir de hoje.

Os oficiais de Tribunal de Justiça (TJSC) foram até a residência oficial do governador, na Casa d'Agro-nômica, em Florianópolis, entregar a notificação. Com o documento, ele foi avisado oficialmente sobre o prazo de até 180 dias para uma decisão definitiva sobre esse processo de impeachment.

Ele ainda poderá retornar ao cargo caso consiga a absolvição no julgamento final do tribunal. Durante esse período, o Tribunal Mis-



to, composto por deputados e advogados, terá acesso a testemunhas e provas sobre o caso.

IMPEACHMENT

DANIELA REINEHR ASSUME O GOVERNO DO ESTADO

A vice toma posse hoje como governadora interina de SC, após o afastamento de Carlos Moisés do cargo pelo tribunal especial de julgamento do primeiro pedido de impeachment contra ele.

Página 12

Impeachment não pode prejudicar obras na região, pedem entidades

Duplicação do trecho urbano da BR-280 é considerada a maior obra em execução no estado no momento



PEDRO HENRIQUE LEAL
pedro@ocpnews.com.br

O atual processo de impeachment contra o governador Carlos Moisés (PSL) traz preocupações para as entidades empresariais de Jaraguá do Sul, pondo em risco a continuidade dos trabalhos do governo do Estado, em um momento que já é de vulnerabilidade por conta da pandemia de Covid-19.

Para o presidente da Associação Empresarial e do Centro Empresarial de Jaraguá do Sul, Luis Hufenüssler Leigue, o afastamento do governador Carlos Moisés já se apresentava como uma expectativa possível de ocorrer quanto à admissibilidade do processo, mas ele avalia que devido ao atual momento que o estado vive, com o enfrentamento da pandemia e os reflexos na economia, a decisão não chegou em um período oportuno.

“É um processo político que seguiu um rito legal, é preciso entender as resoluções que foram tomadas. Agora, temos que ter

com a vice-governadora a continuidade da gestão e a coerência nas ações técnicas e práticas que o governo vinha tomando na região, principalmente nas questões de infraestrutura que impactam diretamente a nossa realidade”, ressalta Leigue.

O empresário destaca que a administração de Carlos Moisés e Daniela Reinherth vinha enfatizando que a duplicação do trecho urbano da BR-280 é a maior obra em execução no estado, portanto, trata-se de um investimento que não pode ser interrompido sob pena de trazer problemas ainda maiores na logística da região.

O empresário avalia ainda que a governadora em exercício também tem como desafio manter o diálogo com as regiões e, de maneira mais especial, com a iniciativa privada, ampliando as agendas com os municípios.

Em nota, a Fiesc afirma que espera que todas as questões ligadas ao processo se definam com máxima celeridade, para evitar a paralisia total do Estado e a perda de novos investimentos. “O foco do novo governo deve ser a união dos catarinenses e a defesa dos interesses do estado”, diz o comunicado.

O afastamento do governador está previsto na Constituição de Santa Catarina e é parte do rito democrático do Legislativo.



DIVULGAÇÃO

Seguimento. Para Leigue, momento não pode interferir nas obras da BR-280



Agora temos que ter com a vice-governadora a continuidade da gestão e a coerência nas ações técnicas e práticas que o governo vinha tomando na região.

Luis Leigue, presidente da Acijs

Rito de deposição segue

Na sexta-feira (23), o Tribunal Especial de Julgamento decidiu pelo afastamento do governador Carlos Moisés da Silva (PSL) e pelo arquivamento da denúncia contra a vice-governadora Daniela Reinherth (sem partido), que assume o comando do Executivo catarinense, provisoriamente, pelos próximos 180 dias.

Agora, o tribunal segue investigando a denúncia do crime de responsabilidade contra Moisés no ato administrativo que equiparou os salários dos procuradores do Estado com os colegas da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. A acusação indica de que esta decisão deveria ter sido feita através de processo de lei.

Daniela Reinehr toma posse hoje como governadora após afastamento de Moisés

Sessão do tribunal especial foi encerrada na madrugada de sábado e decidiu pela absolvição da vice em processo de impeachment

EWALDO WILLERDING
ewaldo.gocpnews.com.br

A vice Daniela Reinehr (sem partido), toma posse nesta terça-feira (27) como governadora interina de Santa Catarina após o afastamento de Carlos Moisés (PSL) do cargo, ocorrido em sessão do tribunal especial de julgamento do primeiro pedido de impeachment na madrugada de sábado (24).

A decisão pela continuidade das investigações sobre a equiparação salarial de procuradores do Estado com procuradores da Assembleia Legislativa de SC (Alesc) foi tomada após quase 16 horas de julgamento no plenário da Alesc. O tribunal, formado por seis desembargadores e cinco deputados estaduais, decidiu por seguir analisando, por mais 180 dias, se o ato administrativo assinado por Moisés foi irregular ou se a decisão deveria ter sido através de projeto de lei votado pela Assembleia Legislativa.

Na sessão, que começou às 9h de sex-

ta-feira (23) e se estendeu até por volta das 2h30 de sábado, ficou evidente as diferenças de posições entre magistrados e parlamentares. Votando alternadamente, os deputados seguiram o voto do relator, deputado Kennedy Nunes (PSL), que pedia o afastamento dos dois. Já os desembargadores entendiam diferentemente e apontavam para o arquivamento da denúncia.

O quadro começou a mudar com o voto do Deputado Sargento Lima (PSL). O placar estava empatado em 4x4 quando Lima, que assim como Daniela tem o apoio do presidente Jair Bolsonaro, pediu pela continuidade das investigações de Moisés e pelo arquivamento no caso de Reinehr. Na avaliação de Lima, desde agosto do ano passado, a vice-governadora foi desconstruída pelo governador. "Foi feita uma blindagem em torno dela, um ato político."

Logo em seguida, o desembargador Luiz Felipe Siegert Schuch surpreendeu e não acompanhou seus colegas, votando com os deputados pela continuidade do processo envolvendo ambos. "Em face de todo o cenário, é insuficiente para inocular os denunciados. Assim, deve prevalecer que, não encontrando a inocência dos acusados, devem ser levados a julgamento", resumiu.



Comando. Daniela Reinehr vai governar o Estado interinamente por 180 dias, enquanto segue o processo contra Moisés.

Primeira mulher a governar o Estado

Já passavam das 2 horas de sábado quando coube ao presidente do tribunal, e também presidente do TJSC, desembargador Ricardo Roesler, dar o voto de minerva. Ele seguiu a votação do deputado Sargento Lima e votou contra Carlos Moisés e a favor de Daniela Reinehr. "Não há dúvida que o pedido de afastamento cumpre sua função política", disse Roesler. Em seu voto defendeu a vice-governadora, dizendo que não via responsabilidade dela na denúncia.

Com o placar de 6x4 contra o governador e 6x5 pró vice, o quadro estava fechado. Moisés, eleito com 72% dos votos, está provisoriamente fora do Executivo catarinense por 180 dias; enquanto Daniela assume o cargo. Após este prazo, se for absolvido, ele volta ao comando do governo. Se for condenado, deixa função definitivamente.

Ao final da sessão, cansada e aliviada, Daniela disse que confiava na Justiça e pediu pela união dos catarinenses neste momento. "É uma honra, mas uma responsabilidade muito grande. E o fato de

ser a primeira mulher a governar Santa Catarina aumenta ainda mais essa responsabilidade", disse Reinehr.

Moisés, agora, além de cuidar deste processo de impeachment, começa a enfrentar outro, o da compra dos 200 respiradores pagos por R\$ 33 milhões antecipadamente sem que os aparelhos tivessem chegado ao Estado. Para este novo processo, o tribunal especial começa a ser formado, e neste caso, Daniela está fora da acusação. No final da tarde de ontem, o TJSC sorteou os desembargadores Luiz Zenelato, Sônia Maria Schmitz, Rosane Portella Wolff, Roberto Lucas Pacheco e Luiz Antônio Zanini Fomerolli como integrantes do tribunal misto. A votação na Alesc para a indicação dos cinco deputados deve ser realizada nesta terça-feira. O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Roesler, vai presidir o tribunal misto. O rito será o mesmo do tribunal já instaurado, com uma votação para se definir se a apuração da denúncia terá continuidade ou se será arquivada, em maioria simples.

Outro

Governador vai enfrentar mais um processo de impeachment, desta vez sobre a compra antecipada de 200 respiradores.

Moisés diz que vai cuidar da articulação política

O governador Carlos Moisés recebeu por volta do meio dia de ontem a notificação de afastamento do cargo por 180 por conta do julgamento do tribunal misto, ocorrido na madrugada de sábado.

Durante o final de semana, horas depois da decisão, ele concedeu entrevista coletiva na Casa D'Agronômica, onde disse que o julgamento foi político e que acredita na absolvição. "Não há justa causa no processo e o voto de quatro desembargadores demonstrou isso", afirmou.

Moisés disse que nesse período de 180 dias em que responderá pelo crime de responsabilidade vai cuidar da articulação política que, segundo admitiu, ficou em segundo plano até este momento.

"Eu me dediquei muito à gestão pública e talvez não tenha me dedicado tanto a gestão política. Mas eu penso que, sim, é um período que me afasto da gestão e vou me dedicar a estabelecer esses elos com as lideranças políticas do nosso Estado. Tenho convicção de que esse processo deve ser arquivado, mesmo com o arquivamento e para isso, a gente precisa, de fato, dialogar com o parlamento e é isso que vamos intensificar", afirmou.

Moisés também informou que já conversou com Daniela Reinehr, sobre a transição da gestão e que os secretários e integrantes de primeiro escalão realizaram reuniões com ela a fim de garantir que os projetos e ações não sofram interrupção.

Roberto Azevedo

OUTUBRO 26, 2020

TJ escolhe integrantes do novo tribunal especial



REPRODUÇÃO TJ/YOUTUBE

Com cinco alegações de suspeição de foro íntimo dos desembargadores Cid José Goulart Júnior, Carlos Adilson Silva, José Maurício Lisboa, Altamiro Oliveira e Sebastião Evangelista, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Roesler sorteou os cinco membros que comporão o segundo Tribunal Especial de Julgamento do processo de impeachment contra o governador Carlos Moisés da Silva.

Foram escolhidos por sorteio (na foto, da esquerda para a direita): Luiz Zanelato, Sônia Maria Schmitz, Rosane Portela Wolff, Luiz Antônio Fornerolli e Roberto Lucas Pacheco.

Pelo menos Sônia Schmitz e Fornerolli são grandes conhecedores da classe política, principalmente pelas penas e condenações que aplicaram quando passaram pela Vara da Fazenda Pública da Capital, no primeiro grau de jurisdição.



Linha dura

Os cinco desembargadores escolhidos são considerados de grande conhecimento jurídico e de posições bastante duras com base na legislação.

A avaliação é feita por quem frequenta a mais alta corte e sabe da interpretação de todos em questões que envolvem a moralidade pública e o erário, a saber como se comportarão diante de posturas extremamente políticas dos deputados.

Convocação

Roesler convocou os integrantes do TJ para a nova escolha de uma relator, que será na próxima sexta (30).

A Assembleia escolherá os cinco deputados integrantes por voto, nesta terça (27), ou mais tarde.

Ainda ecoa

O voto do desembargador Luiz Felipe Siegert Schuch, na sessão do tribunal especial da última sexta (23), parecia ter sido adequado para o ambiente errado.

Schuch, visto como uma revelação da magistratura, emitiu um entendimento cabível ao Grupo de Câmaras de Direito Público sobre a polêmica entre a Apoesc e o TCE na suspensão da equiparação dos salários dos procuradores do Estado com os da Assembleia.

E tem mais

Quando citou que, desde 2007, há a busca no Judiciário por parte dos procuradores do Executivo pela tal equiparação, Schuch acrescentou à lista de potenciais autores de crime de responsabilidade os ex-governadores Luiz Henrique (MDB), Leonel Pavan (PSDB), Raimundo Colombo (PSD) e Eduardo Pinho Moreira (MDB), pelos quais passou a possibilidade de ficar assistindo a PGE garantir o reajuste nos salários.

Se vale para Moisés e Daniela, na opinião do desembargador, valeria para os demais, que levaram sorte ou preferiram postegar ou nem deixar o assunto passar por perto. Hoje, os ex-governantes sabem do que se livraram.

Kennedy por Kennedy

Do deputado Kennedy Nunes (PSD) ao ser procurado pelos jornalistas para falar sobre o episódio do grupo da família no WhatsApp e as mensagens sobre a "Máfia da Toga", que vazaram para todos e provocaram um mal-estar com o Judiciário, depois do julgamento da última sexta (23):

"Sobre isso não me manifestarei. Quem cometeu o crime foi a NSC", declarou o deputado, em viagem ao Sul do estado nesta segunda, sem jamais desmentir o conteúdo e o direcionamento do mesmo.

JULIO CAVALHEIRO/SECOM



PASSAGEM DO BASTÃO

Antes que legalmente se torne governadora em exercício, na virada de segunda para terça, o governador afastado Carlos Moisés rebuiu o colegiado na Casa d'Agrônômica para, na prática, passar o bastão para Daniela Reinehr. Colocar o secretariado à disposição de Daniela e pedir empenho dos assessores tem um significado importante. Primeiro, na defesa de um secretariado técnico, e, segundo, por conta da ideia de que vencidas etapas, o governador pretende retornar ao comando do Estado. O encontro foi no início da noite de segunda (26) com a notícia de que a secretária do desenvolvimento Social, Maria Elisa Silveira de Caro, havia pedido exoneração e será substituída pelo adjunto Dirceu Antônio Oldra. Daniela pediu continuidade dos serviços e fez uma previsão de que haverá recuperação econômica no Estado depois da pandemia, que ninguém, do cientista ao leigo, consegue prever. A governadora em exercício, que pretende ter um canal de comunicação com todos os setores da sociedade, pediu continuidade de serviços.

Na coletiva

Já no cargo mais alto do governo, Daniela Reinehr dará uma coletiva na manhã desta terça (27), às 10h30min.

Entre os anuncios, devera dar diretrizes de sua gestao, um tom mais ao estilo Bolsonaro, e os nomes confirmados do general Ricardo de Miranda Aversa, na Casa Civil - posto de articulacao do governo, que indica mais estrategia e menos salamaleque para deputado -, e a permanencia do competente Paulo Eli, na Fazenda.

Tags: [roberto-azevedo](#) [politica](#) [economia](#) [bastidores da politica](#) [Santa Catarina](#)

COMPARTILHE:



ROBERTO AZEVEDO



Jornalista com 35 anos de profissao. Foi repórter, editor, chefe de Reportagem, editor-chefe, chefe de Redacao, gerente e diretor de Jornalismo na RBS TV (Blumenau e Florianópolis), hoje NSC TV; na TV Record (Florianópolis) e na Rede TV Sul (hoje SCC SBT); comentarista na RIC TV (hoje NDTV) e na Record News; editor de Política e colunista no Diário Catarinense (DC), e colunista no

Notícias do Dia (ND). Atuou nas rádios União AM e FM (Blumenau e Florianópolis) e na Rádio Record da Capital. Atualmente, além do Making Of, faz comentários na Rádio Cidade em Dia FM, de Criciúma, e é diretor de Conteúdo na TVBV (Band).



Vira virou; Muda tudo; O personagem do impeachment; Moisés conta com Lima; Política contra política; Matemática errada

Por: Marcos Schettini

26/10/2020 11:14 - Atualizado em 26/10/2020 11:54



Tamanho da fonte: A⁺ A⁻

Divulgação



Quem tem pão, quem não tem tira

Se dois mais dois são cinco, por que não pode ser seis? A matemática do caos e da felicidade dentro da vida pública, mostra muito. Carlos Moisés falou três minutos para um parlamento em fevereiro, e a vice fica 15 horas sentada enfrentando os leões e esperando a piscadela de Sargento Lima. Ele, provavelmente, aprendeu a criar relações, ela ainda vai ter que buscar isso. Deixou de ser boçal, arrogante para se observar melhor articulado. O jogo não terminou. Agora é ele quem come a polenta pelas bordas. Tem tempo para melhorar sua humildade e temperança. Ela contou com um voto dentro da arena de degola que, surpresa, arrancou as dúvidas de bom senso na política e o deputado visto como o traidor, é ultrajado. Em campo político, não existem certezas. Se salvaram Daniela Reinehr, ninguém duvida que Moisés possa voltar. Fidelidade nunca existiu na vida política. O parceiro é o inimigo amanhã, seja de um lado ou outro. Tudo mudou, tudo está mudado e pode mudar muito mais que se imagina.

BARATO

Jonny Zulauf conseguiu ser aquele produto prestes a vencer na prateleira e, para chamar a atenção do consumidor, tem seu valor diminuído ao máximo que pode porque, se não for assim, não vende.

CERTO

Ele ficou escondido lá dentro do mercado, por muito tempo e, sem chamar a atenção, passou despercebido ao longo dos últimos 22 meses. Aí, do nada, escreveu um texto atacando a Alesc somente depois do resultado da última sexta.

ENTIDADE

Jonny Zulauf é aquele presidente da Facisc piegas. Tudo o que escreveu depois de sexta-feira, acusando a Alesc, deveria ser há duas semanas. Se escondendo em sua covardia, revelou-se um líder plantando bananeira. Um oportunista barato.

BARATO

A Facisc já foi melhor. Por ela, inclusive, já passaram grandes líderes com força e coragem, personagens do dia a dia. Mas o atual presidente choca por ser o carrapato na pata ferida da égua que, assustada na fome dos leopardos, ganhou distância.

ELE

O voto de Sargento Lima é o grande cavalo-de-pau que foi dado na última sexta-feira. Ele conseguiu cortar a cabeça da Daniela Reinehr e, com Super Bonder no bolso, grudou. Agora ela está aí para, amanhã, assumir o governo que ganhou na insistência.

ELA

Provavelmente Daniela pensa que vá ficar até 2022. Ninguém imaginava que ela iria se escapar da degola ao lado do desafeto Carlos Moisés. O mapa, então de ponta cabeça, confundiu o GPS no final e estava indo para uma miragem, não um oásis.

REVERSÃO

Quem não conseguiu dormir no final de semana foi a bancada do PT, que trocou um manso por uma tirana enrustida. Sabem que a governadora vai hostilizar suas existências políticas e isolar as ações que realizam. Portanto, Moisés pode, tranquilamente, escapar.

RESERVA

Carlos Moisés pode ressuscitar. Assim como o que estava tudo certo, deu tudo errado, agora o errado pode dar tudo certo. A bancada petista pode votar a favor do governador afastado, assim como o PDT de Paulinha e Rodrigo Minotto, além do Progressistas de Altair Silva e Zé Milton.

SALVAÇÃO

Carlos Moisés sempre poderia ser salvo por Daniela Reinehr. Pior que ele, embora afirme ser cordeiro, não engana. Foi ela, sempre, quem construiu o inferno onde o titular agora foi morar. Os deputados, enganados no resultado do 1º, calejaram no 2º.

DEFINIDO

Como ninguém imaginava que os russos jogavam contra no mesmo time, Daniela Reinehr escapou e vai ficar. O deputado Kennedy Nunes pode ser o próximo presidente da Alesc em um jogo com os demais deputados. Até porque a política continua forte. O jogo não terminou.

FUTURO

É provável que Carlos Moisés retorne ao Poder. A nova governadora imagina-se convergente. Só imagina. Voto, como bem mostrou o Sargento Lima, troca de lado. O mapa também pode, lá na frente, estar em outra posição.

QUEBROU

Dentro da Alesc o clima é aquele em que se dissolveu uma harmonia total em torno da Mesa. O voto do Sargento Lima derrubou completamente tudo que havia sido montado. Ele será visto como o Judas de um lado e Salvador do outro.

POLÍTICA

Se o deputado Sargento Lima não for o que quiser a partir de agora, pode escolher. Ele roeu o voto e atirou no peito de um projeto político que demonstrava estar mergulhado. Entre muitos exemplos, este é mais um. É do jogo. Se fez, é porque está certo.

FALEI



A política continua
KENNEDY NUNES,
deputado estadual pelo PSD,
sobre a continuidade do
processo de impeachment.





Feito Justiça.

DANIELA REINEHR,

governadora interina, sobre escapar do impeachment, respirando aliviada em sua nova existência política.



Será feito Justiça.

CARLOS MOISÉS,

governador afastado, sonhando acordado com seu retorno ao Poder e contando com um voto à moda Sargento Lima que mudou tudo.

<https://www.lenoticias.com.br/marcos-schettini/9876/vira-virou-muda-tudo-o-personagem-do-impeachment-mois-es-conta-com-lima-politica-contra-politica-matematica-errada>



Marcelo Lula

— Mídias
mlula.jornalista@gmail.com

+ Biografia

A INCÓGNITA DANIELA REINEHR; SARGENTO LIMA PERDE A CONFIANÇA DOS DEMAIS DEPUTADOS; ALESC FOCARÁ NO DUODÉCIMO E NA REFORMA DA PREVIDÊNCIA ENTRE OUTROS DESTAQUES

 Marcelo Lula

26/10/2020 às 07:00



Para seguir recebendo a coluna via WhatsApp, favor salvar o número: 49 98504.8148. Para quem ainda não recebe, favor enviar mensagem para o mesmo número.

[FAZER JORNALISMO COM INDEPENDÊNCIA CUSTA CARO. ASSINE O SCEMPAUTA E APOIE A CONTINUIDADE DE NOSSO TRABALHO!](#)



Quem acompanha o meu trabalho, sabe muito bem o que penso a respeito do governador afastado, Carlos Moisés da Silva (PSL), e da ainda vice, que amanhã assume interinamente o Governo do Estado, Daniela Reinehr (sem partido). Não será pelo fato de que ela assumiu o comando do Estado que mudarei do dia para a noite a minha forma de pensar, afinal de contas, as análises seguem sob a coerência que sempre norteou o meu trabalho.

Não se pode confundir torcida com análise baseada nos fatos. Como catarinense que

me considero, muito embora tenha nascido em um Estado, sido criado em outro e, somente após, vim morar em Santa Catarina onde já estou há uns bons anos, é claro que a torcida é para dar certo. Nós precisamos que esteja quem estiver a frente do governo que faça o melhor. Por outro lado, como jornalista me cabe analisar os fatos, fazer a leitura do cenário e expor a vocês da forma mais sincera possível.

Caberá a Daniela mudar a minha ideia sobre ela. Claro, não sou pretensioso de querer que ela faça isso para mudar a minha opinião, afinal, sou um mero jornalista e, mesmo tendo um grandioso público em toda Santa Catarina, não posso me levar pelo que seria um verdadeiro devaneio de minha parte. O que tento dizer, é que as atitudes que ela terá a partir de agora, é que poderá influenciar no que será escrito neste espaço, mas, o que é mais importante, é a influência que ela causará na população catarinense. Nada mais do que isso.

Bom, feito o grandioso preâmbulo, digo que o primeiro desafio será o de montar um governo. É dito nos bastidores que um ex-político, ou até um militar pode assumir a Casa Civil. Ela já teria conversado com os secretários de Estado da Saúde, Infraestrutura e Educação, sobre o processo de transição do comando dessas secretarias aos nomes que ela escolherá. Gonzalo Pereira da Comunicação, André Motta da Saúde, entre outros, não devem ficar, não agradam a nova governante.

Paulo Eli na Fazenda é um nome extremamente técnico, talvez, a pessoa que mais fez pelo governo de Moisés, errando também, é claro, mas é um técnico qualificado, isso não se pode negar. Ricardo de Gouvêa que comanda a Agricultura, é indicado de Daniela, tem chance de ficar. Nos bastidores, se fala da saída principalmente dos principais nomes que davam a cara do governo de Moisés. A grande questão é: não esqueçamos de que se trata de um governo interino e que, dependendo, em algum tempo que ainda não é possível saber, Moisés pode ter a chance de voltar. O momento é delicado e exigirá uma boa dose de habilidade de todos, frente aos desafios que o Estado enfrentará.

SCemDebate

Hoje a partir das 11h, você poderá acompanhar mais um debate aqui no SCemPauta. Maria Helena, Adelor Lessa, Ananias Cipriano e eu, Marcelo Lula, estaremos ao vivo. Em pauta o julgamento do Tribunal Misto do Impeachment, o governo de Daniela Reinehr entre outros destaques. Acesse: www.scempauta.com.br

Paulinha entrega





Último ato como líder foi acompanhar Moisés.

A deputada estadual, Ana Paula da Silva, a Paulinha (PDT), colocou o cargo de líder do governo na Assembleia Legislativa à disposição. É óbvio que Paulinha não ficará, afinal, a governadora interina, Daniela Reinehr (sem partido) terá ao seu lado um grupo bastante ideológico, o que impede que ela mantenha a pedetista. Fica a dúvida: quem assumirá a liderança? Vale destacar que na sexta-feira (23), enquanto acontecia a sessão do Tribunal Misto do Impeachment, Paulinha viajou de helicóptero com Moisés.

Posse



Daniela já foi notificada que terá que assumir o Governo.

Ainda não há informação sobre o local exato, deve ser na Alesc, e o horário da posse de Daniela Reinehr (sem partido) como governadora interina. A única coisa que se sabe é que a cerimônia está marcada para amanhã. Ela já foi notificada logo após a sessão de sexta-feira, enquanto o governador afastado, Carlos Moisés da Silva (PSL) será notificado hoje.

O suplício de Lima



Daniela agradeceu o voto e tirou uma self com Lima

O sentimento na Assembleia Legislativa em relação ao deputado estadual, Sargento Lima (PSL), é de no mínimo, um imenso incômodo, chegando até a uma grande revolta. O parlamentar, neófito na política, ao furar o acordo que tinha com os demais deputados se coloca numa posição de extrema fragilidade, pois como me disse uma fonte: "Afinal, agora quem confiará no Lima?", questionou, destacando a pecha de "traidor" que ganhou corpo entre os parlamentares. Na política, salvo algumas traições,

os acordos em geral não são quebrados, até para a manutenção da viabilidade política de um ocupante de mandato, até a boa relação com os demais parlamentares. Lima passará por dias difíceis e somente Daniela Reinehr (sem partido), que a partir de amanhã se torna governadora interina, poderá ao menos, minimizá-los.

Cargo no Executivo?

Num primeiro momento o nome do deputado estadual, Sargento Lima (PSL), até pode ter aparecido como a primeira opção para ser o líder de Daniela Reinehr (sem partido) na Assembleia Legislativa. Acontece que com o desgaste e a quebra de confiança em Lima, entre os demais parlamentares, a governadora em exercício teria uma liderança acéfala, pois falaria para as paredes sem ser ouvido pelos demais. O que restaria então, seria um cargo no Executivo, quem sabe na Segurança Pública, mas, Lima tem dois desafetos que não terão muita simpatia pela sua presença no governo. São eles, o deputado federal Coronel Armando (PSL) e o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Admar Gonzaga, que já estiveram no final de semana com Daniela conversando sobre a montagem de um novo governo. Se depender da dupla, Lima não terá espaço, apenas se a governadora interina comprar a briga e assumir para ela a indicação.

Ajudou o Moisés?

Uma leitura que tem sido feita é de que a atitude do deputado estadual, Sargento Lima (PSL), pode salvar o governador Carlos Moisés da Silva (PSL) nos processos de impeachment. Não afirmo que irá salvar, mas nada está descartado sendo que Lima está sendo visto como traidor e integrante de um plano para colocar Daniela Reinehr (sem partido) no governo. Uma fonte muito próxima da residência oficial, relatou que Daniela já sabia antecipadamente que Lima votaria a seu favor.

Em busca de apoio

Uma fonte relatou que entre os contatos que a governadora interina, Daniela Reinehr (sem partido), teria feito, um teria sido com o ex-secretário de Estado e advogado, Felippi Mello. Ela quer a ajuda dos liberais, porém, a leitura inicial de Jorginho Mello (PL) é de que não deve, ao menos num primeiro momento, ter qualquer envolvimento com um lado ou com o outro, já que o governador afastado, Carlos Moisés da Silva (PSL), tem quatro votos favoráveis a ele.

Foco da Alesc



Conversei com alguns deputados estaduais sobre as próximas pautas da Assembleia Legislativa. Claro que o prosseguimento dos processos de impeachment contra o governador, Carlos Moisés da Silva (PSL), pelo menos até o fim do ano, devem ocupar os principais espaços, mas, deputados já adiantaram que estará na pauta a questão das sobras do duodécimo que passarão a ser obrigatoriamente devolvidas ao Executivo, caso o projeto seja aprovado. Outra questão que entrará com força é a reforma da Previdência, com um foco especial para cima dos principais salários de carreira no

Estado. Um terceiro assunto, a forma que o Executivo trabalhará o retorno às aulas nas escolas da rede privada. Um dos parlamentares chegou a me dizer que será dada rapidez à discussão.

Lummertz prega união



O ex-ministro e colunista do **SCemPauta**, Vinícius Lummertz, que mesmo secretário de Turismo em São Paulo, está sempre atento à cena econômica e política de Santa Catarina, seu estado, considera que “este é o momento de união dos catarinenses em torno da governadora Daniela Reinehr, independentemente no que vai acontecer no prosseguimento dos processos de impeachment”. Lummertz acredita que, pelas articulações feitas por Daniela nos bastidores da votação da última sexta-feira, “ela tenderá – e isso agora é imprescindível para Santa Catarina – buscar um governo de coalizão, que lhe garantirá a governabilidade”. Para Lummertz, “Santa Catarina precisa agora de um programa de curto prazo na área da Saúde, garantindo a segurança sanitária da população e articulando ações para que os catarinenses possam ser vacinados assim que possível; um plano de retomada econômica com o apoio das entidades representativas de trabalhadores e empresários; e um plano para o turismo de temporada, quando o Estado deverá ser um dos destinos mais procurados nacional e até internacionalmente”. Vinícius Lummertz prega “espíritos desarmados e dispostos a lutar pelo coletivo, acima de partidos, convicções políticas e interesses corporativos. E com isso manter a boa imagem que Santa Catarina tem em todo o país”.

Destaques

Vale alguns destaques sobre a sessão de sexta-feira (23) do processo de impeachment e, de personagens que agiram antes mesmo da sessão. Os advogados Marcos Probst e Ana Blasi demonstraram grande competência na defesa de seus clientes, mesmo com alguns erros e derrotas no decorrer do percurso. O experiente Péricles Prade, em sua defesa a favor do processo também merece o destaque, agora, quem realmente votou de forma qualificada foi o deputado estadual, Luiz Fernando Vampiro (MDB) e o desembargador Luiz Felipe Schuch, que mostraram o verdadeiro caráter político do processo de impedimento. Também merece destaque a ida de Daniela Reinehr (sem partido) ao parlamento assistir ao vivo a sessão, num verdadeiro gesto de coragem.



Irritada

A desembargadora Claudia Lambert de Faria leu por mais de duas horas o seu voto no processo de impeachment. Ela chegou a demorar tanto, que bilhetes lhe foram enviados pedindo para encerrar. Quando a secretária colocou o bilhete a mesa da magistrada, Claudia não escondeu a sua insatisfação com o pedido para que encerrasse, já que alguns integrantes do Tribunal Misto estavam cansados.

Celesc

O Tribunal de Contas do Estado já pediu explicação à direção da Celesc a respeito da tentativa via conselho, de mudar o contrato de gestão deste ano, para manter o recebimento ao presidente da companhia, Cleicio Poletto Martins e a demais diretores, de valores exorbitantes de Participação de Lucros e Resultados. O presidente do TCE, Adircélio de Moraes, tomou conhecimento através da denúncia feita pelo **SCemPauta** e imediatamente mandou que a equipe técnica da Corte de Contas verificasse a situação. A maioria dos conselheiros da Celesc derrubaram a proposta imoral na quinta-feira (22), impedindo que Martins e demais integrantes da diretoria recebam no próximo ano valores absurdos relativos a um ano tão difícil economicamente, por causa da pandemia. Vale destacar o posicionamento dos conselheiros que impediram tamanho absurdo, assim como a insensibilidade dos diretores.

Homenageado



O senador catarinense Jorginho Mello (PL) recebeu a medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico, em cerimônia com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) em celebração do Dia do Aviador, na Base Aérea de Brasília. A medalha foi concedida a personalidades brasileiras, militares, ministros e parlamentares, por serviços prestados ao Brasil durante o combate aos impactos causados pela pandemia de covid-19. A condecoração é a mais alta honraria brasileira que pode ser dada a um civil pela Aeronáutica. Jorginho recebeu a medalha pelos projetos apresentados e aprovados para mitigar os impactos econômicos da pandemia, como o Programa Nacional de Apoio as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

Para seguir recebendo a coluna via WhatsApp, favor salvar o número: 49 98504.8148. Para quem ainda não recebe, favor enviar mensagem para o mesmo número.

[FAZER JORNALISMO COM INDEPENDÊNCIA CUSTA CARO. ASSINE O SCEMPAUTA E APOIE A CONTINUIDADE DE NOSSO TRABALHO!](#)

Leia também: [Impeachment: Roesler indefere pedido do governador e da vice e mantém a sessão de amanhã](#)

Pesquisa fake news

📅 Publicada em: 27/10/2020 às 00:12 📅 Atualizada em: 26/10/2020 às 21:57

O ministério Público Eleitoral, através do promotor Jean Forest, pediu a impugnação da pesquisa eleitoral que foi contratada pelo empresário André Guimarães. Aquele sujeito que almeja edificar no mar da Dubai brasileira o projeto megalomaniaco intitulado BC Port. Empreendimento sobre o qual o articulista, desde sempre, se posicionou contrário.

Descumpriu

André contratou uma pesquisa de um instituto lá nos cafundós de Minas Gerais. Mas, na metodologia, segundo o MP, a pesquisa descumpriu resolução do Tribunal Superior Eleitoral, pois não informa o número exato de eleitores pesquisados em cada setor censitário na área de abrangência de pesquisa.

Trocentos

Além desse problema, a representação do ministério Público Eleitoral elenca uma série de irregularidades na amostragem da bendita pesquisa. Portanto, seria um verdadeiro 'fake news', com capacidade de prejudicar o processo eleitoral, "distorcendo os resultados", opinou o MP. Credo!

Intuitos

Segundo os linguarudos de plantão, fica evidente que a pesquisa, que não vale *nadicadenada*, aparentemente serviu apenas pra tumultuar o processo eleitoral e beneficiar candidatos cujos números não lhe são favoráveis. Ou fizeram a pesquisa com um instituto mineiro para mostrar o panorama eleitoral? Arreda, raça de bocudos!

Apoio

O interessante dessa história toda é que André Guimarães é apoiador 'oficial' do homem do passado, ops, homem pássaro, Edson Periquito (MDB), que quer voltar de qualquer jeito e maneira a ocupar o paço dos altos da Dinamarca. Tanto que é um dos seus doadores de campanha. Deu uma força com R\$ 10 mil pra ajudar o Pirica. Bonzinho...

Coordenadores...

Um dos problemas da candidatura do prefeito barbudinho Volnei Morastoni (MDB) e do seu vice, Marcelo Saldré, ops, Sodré (PDT), é que cada candidato a vereador tem um *abobrão* da *prefa* que acaba sendo uma espécie de "coordenador de sua campanha". Ou seja, cada um puxa pra um lado...

Disputa

A disputa pelo sagrado votos dos peixeiros tá atormentando corações e mentes. Lá na zona rural, pelos lados da Canhanduba, a disputa tem sido ferrenha. Segundo os corneteiros de plantão, o presidente da Associação de

Moradores da Canhanduba, Jorge Passos, tá com perfurete da Neusa Giraldi (MDB), mas estaria apoiando o Calinho Canela (PSC).

Faz tempo

Calinho Canela, antes de ser candidato a vereador, já andaria por aquela região, trabalhando pela população, segundo a raça de linguarudos da zona rural. Os mais afoitos lascam que apoiadores da vereadora Dulce Amaral (PL) estariam prometendo mundos e fundos. E tem quem diga que teve gente com caderninho pedinchando nome e título eleitoral. Quem fez isso?

Apoiadores na lida

O prefeito da capital da pedrada e ex-do tiro ao vereador, Elcio Bisturi Kuhnen (MDB), e seu vice Júnior Cardoso (PL), continuam em isolamento por terem contraído covid-19, mas os apoiadores estão na ruas trabalhando. No último domingo uma carreata parou os bairros São Francisco de Assis, Rio Pequeno e Cedro.

Impugnados

Uma pá de candidatos do PSL à piramidal casa do povo tiveram suas candidaturas impugnadas pela *dona Justa* Eleitoral. A Juliana Sestrem, Calinho Bombeiro, José da Luz, Antonio Célio Elias, Ana Irmã do Mario, Adriano Klava, Micheli Cordeiro, Artur de Jesus, Pita Ceará e Fabiano da Silva. Pamela Fonseca (Cidadania) também. Do Avante foi breçada a Ilza do Consignado, Adir Barbosa, Jane Persel e Andreia Valenza. Do PROS, Eloin Trivisani. Todos foram breçados por não apresentarem documentos. Quem cuidava da papelada dormiu de toca. Cabe recurso, mas já ficou feioso.

Artur

O advogado e candidato Artur ama todo mundo de Jesus, em conversa com o socadinho escriba, mostrou que está quite com a Justiça Eleitoral, encaminhando, inclusive, a certidão que comprova a regularidade que lhe proporciona postular uma cadeira no legislativo peixeiro. Artur afirma que está tranquilo, pois vai recorrer e continua na lida da campanha.

Cirinho e Luizinho

Os candidatos a prefeito de Navega-City, Cirino Adolfo Cabral, o Cirinho Malvadeza (Cidadania), e seu vice, Luiz Duarte, o Luizinho (PT), visitaram a choupana. Dupla de advogados, Cirinho é vereador e Luiz já ocupou uma cadeira no legislativo denço-dengo. Eles deixaram na mão socadinho escriba o seu plano de governo.

Navega

O plano de governo, intitulado de Navega para Todos, traz uma série de propostas para a Educação, Saúde, Mobilidade Urbana, Turismo, Prioridades Sociais e Ambientais, Prioridades Administrativas e de Inovação, entre outras. Uma das propostas de Cirinho e Luizinho é a entrega de medicamentos para 90 dias para os portadores de doenças crônicas.

Nelson

O candidato a vereador da Dubai brasileira, Nelson Oliveira (PL), visitou o JC. Nelson está na lida da candidatura ao legislativo. Nelson tem uma proposta intitulada Conectando BC com o futuro. Quer conectar todos os setores e lutar contra a burocracia, com fertilidade, melhores ambientes de negócios, melhores oportunidades

e lutar contra a burocracia, para fortalecer e memorar os ambientes de negócios, valorizar o empreendedorismo, gerando mais trabalho e renda.

Experiência

Nelson tem experiência na área privada e pública, passou pela *prefa* e ajudou a implementar projetos importantes pra Dubai brasileira: programa Cidade Empreendedora, Inova BC e, como presidente da BC Investimentos, fortaleceu a sala do Empreendedor.

Ganhou a causa

Os desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) decidiram por 7x0 que o vereador galego Rubens Angioletti (Podemos), na gravação sobre a escola da Itaipava, que supostamente só nomearia diretora se a professora se filiasse a determinado partido político e apoiasse um candidato a vereador, tinha legitimidade para fazer a denúncia.

Não ofendeu

Os desembargadores entenderam que não foi propaganda política negativa, mas que Angioletti estava fazendo seu trabalho, sem nenhum tipo de questão eleitoral e nem com o intuito de ofender o prefeito.

Troço

Aquelas propagandas do melhor, melhor do mundo, candidato a prefeito da Dubai Maravilha, Auri Pavoni (PSDB), com ele apontando o dedo, sem dizer nada e com uma musiquinha chata, são de corar de vergonha. Será que pensam que aquele 'troço' querendo adentrar em um estilo tik-tok vai fazer os jovens votar no emplumado Auri? Deu vergonha alheia.

Compromisso

Na Dubai Maravilha, a *prgunta* que não para de circular nas rodas de conversas e também nos grupos de zapzap, é se realmente o prefeito pop star Fabrício Oliveira (Podemos), vai assumir o compromisso público de permanecer os quatro anos na cadeira do paço dos altos da Dinamarca.

Vice assume?

Ou o pop star vai entregar as chaves, digo, o governo para o vice, Carlos falado Humberto (PL), tendo em vista que o comentário é de que Fabrício sairia para disputar uma vaga na câmara federal já em 2022.





O candidato a vereador da Dubai brasileira, Nelson Oliveira, visitou a choupana



JC

JC é colunista político do Diarinho, o jornal que todo mundo lê, até quem diz que não. A missão do socadinho escriba é disseminar a discórdia, provocar o tumulto e causar o transtorno, para o bem da coletividade.





Marcelo Lula

- Mídias
- mlula.jornalista@gmail.com
- + Biografia

SENADOR CATARINENSE DEVE SER O VICE-LÍDER DE BOLSONARO NO CONGRESSO NACIONAL

 Marcelo Lula |  26/10/2020  às 16:20

[WhatsApp](#) [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [Skype](#)
[Telegram](#) [Email](#)

O senador Jorginho Mello (PL) deve ser o próximo vice-líder do governo de Jair Bolsonaro (sem partido), no Congresso Nacional. Ele é o nome preferido do Palácio do Planalto.

Jorginho está sendo cotado para a vaga de Chico Rodrigues (DEM), que deixou o cargo após ter sido pego em uma operação da Polícia Federal com dinheiro na cueca.

O atual líder de Bolsonaro no Congresso é o senador Eduardo Gomes (MDB).



Vinicius Lummertz

— Mídias
colunalummertz@gmail.com

+ Biografia

TURISMO PRECISA DE CRÉDITO – COLUNA DO VINICIUS LUMMERTZ



Vinicius Lummertz

📅 26/10/2020 ⌚ às 18:51



Ao longo dos anos transformei o Turismo numa bandeira – e tenho a feliz satisfação de poder dizer que hoje consigo mobilizar um exército de seguidores. Acredito piamente que Turismo&Viagens é um fator primordial para a felicidade humana. Com a pandemia, finalmente um contingente considerável de habitantes do planeta passou a dar ao Turismo, às viagens e às experiências culturais e de convivência proporcionadas por eles, um valor que talvez não desse antes do isolamento e das restrições de deslocamento.

Enfim, nesta bandeira que carrego tenho pregado que Turismo&Viagens é uma dimensão econômica que puxa os demais vagões das demais atividades econômicas – e não ao contrário, como ensinam obsoletos manuais de economia e vestutos economistas. Em resumo: Turismo nos faz felizes e é uma alavanca de desenvolvimento mundial, criando emprego e renda para milhões e milhões de pessoas – o que, indubitavelmente, também faz delas pessoas mais felizes. Esta é a filosofia e a convicção que nos movem em favor do Turismo. Mas, na prática – e muito mais agora que buscamos sair de uma crise sem precedentes – além de palavras e conceitos, o que o Turismo precisa é de crédito, em todo o país e, é claro, também em Santa Catarina, onde isso é fundamental e urgente.

Bem antes da pandemia, em setembro de 2019, já vínhamos fazendo isso em São Paulo. O Programa de Crédito Turístico, pioneiro no estado, completou um ano no mês passado somando a injeção de R\$ 1,16 bilhão no setor. A iniciativa da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo (Setur) e do Desenvolve SP, instituição financeira do Governo do Estado, é a maior ação de um estado brasileiro para o setor e tem como objetivo promover o crescimento sustentável de negócios. Foram investidos R\$ 457 milhões em 172 projetos públicos (117) e da iniciativa privada (55). O valor beneficiou secretarias municipais de turismo, empresas da área de alimentação, hotelaria, agências de viagem e ligadas a aviação e eventos.

Leia também: [Recado para Daniela Reinehr: Guria! Faça diferente! Não frouxa!](#)

Com a evolução da pandemia e seus impactos, o Programa de Crédito Turístico foi adaptado como forma de ajudar o setor a atravessar o período, facilitando o acesso ao capital de giro para cobrir despesas fixas e operacionais de empresa, como salários de funcionários, dívidas com fornecedores, pagamento de aluguéis, entre outras. Para este fim, foram concedidos até o momento R\$ 707 milhões a duas mil empresas em seis meses de quarentena. Além do Desenvolve SP e Secretaria de Turismo, participam do programa a Caixa Econômica, o Banco do Brasil, o BNDES, o Banco do Povo, a agência paulista de desenvolvimento InvestSP e o Sebrae SP. Há opções de bancos privados, cooperativas de crédito e empresas que desenvolvem produtos financeiros totalmente digitais, como as fintechs.

Para facilitar o acesso, a Secretaria de Turismo lançou uma cartilha com as principais informações sobre as linhas de crédito, os bancos parceiros e o passo a passo. Os documentos podem ser encaminhados à distância e a escolha da modalidade pode ser feita sem a necessidade de deslocamentos até uma agência ou unidade física. Também foram realizados 18 eventos online para o setor, entre março e agosto. Este mês, o Ministério do Turismo e o Desenvolve SP fecharam parceria para destinação de mais R\$ 400 milhões a empresas do setor turístico pelas linhas de crédito do Fundo

Geral do Turismo – Fungetur. O aditivo amplia a capacidade de auxiliar a recuperação e retomada das empresas turísticas paulistas.

Mas fomos além: a Setur/SP e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) oficializaram um acordo de cooperação técnica com foco na retomada econômica das atividades turísticas. O acordo permitirá o desenvolvimento de projetos que pautem uma recuperação sustentável do turismo no Estado, bem como a elaboração de estudos complementares que apoiem futuros pedidos de financiamento internacional. A cooperação prevê a doação de US\$ 250 mil, tendo como beneficiária a Setur/SP, a serem investidos em três frentes: elaboração de um plano com estratégias e ações de médio e longo prazo; realização de estudos complementares para apoiar a implantação do plano; e um estudo de apoio à melhoria da dinâmica de concessão de crédito para o setor.

Leia também: [Falta de experiência e de humildade leva a “nova política” ao fracasso](#)

Os recursos virão do Programa Estratégico para o Desenvolvimento de Sustentabilidade do BID e a cooperação técnica terá a duração de 18 meses. Importante destacar que também estamos estudando com o BID uma proposta de empréstimo de 500 milhões de dólares para o turismo de São Paulo. Voltando ao começo: é preciso irrigar a economia do Turismo para que possamos nos recuperar rapidamente, em todo o país e especialmente em Santa Catarina. Lembrando que, para atingir esse objetivo, não basta dinheiro: é preciso ter projetos sólidos e exequíveis, de curto, médio e longo prazos, e que contemplem uma estratégia estadual com visão harmônica de todas as regiões turísticas catarinenses.



<https://scempauta.com.br/turismo-precisa-de-credito-coluna-do-vinicius-lummertz/>

DIRETORIA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL

● **EXPEDIENTE**

Diretora de Comunicação Social

Lúcia Helena Vieira

Coordenador de Imprensa

Nikolas Stefanovich

Gerente de Comunicação Social

Lucio Baggio

● **INFORMAÇÕES**

Diretoria de Comunicação:

(48) 3221 - 2757

(48) 3221 - 2750

Sala de Imprensa:

(48) 3221 - 2621

(48) 3221 - 2620

E-mail

saladeimprensa.alesc@gmail.com

URL

www.alesc.sc.gov.br//clipping



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA